



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

ISSN 0032-5082



Boletim Mensal de Estatística

2014

Julho



Estatísticas
oficiais

Título

Boletim Mensal de Estatística 2014

Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Av. António José de Almeida, 2
1000 - 043 LISBOA
PORTUGAL
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 845 40 84

Presidente do Conselho Diretivo

Alda de Caetano Carvalho

Capa e Composição Gráfica

Instituto Nacional de Estatística, IP

ISSN 0032-5082

Periodicidade Mensal

O INE, I.P. na Internet

www.ine.pt



808 201 808

(rede fixa nacional)

+ 351 218 440 695 (outras redes)

© INE, I.P. Lisboa · Portugal, 2014 *

A reprodução de quaisquer páginas desta obra é autorizada, exceto para fins comerciais, desde que mencionando o INE, I.P., como autor, o título da obra, o ano de edição, e a referência Lisboa-Portugal.

Em abril de 1996, o Fundo Monetário Internacional (FMI) criou o 'Special Data Dissemination Standard' (SDDS) visando reforçar a transparência, integridade, atualidade e a qualidade da informação estatística. No âmbito do SDDS é disponibilizada informação sobre: dados macroeconómicos, política de divulgação ao público, política de revisões e metodologias subjacentes à preparação da informação estatística.

Portugal aderiu ao SDDS em outubro de 1998, podendo ser consultada a informação referente ao nosso país no Dissemination Standard Bulletin Board' do FMI, acessível na Internet – <http://dsbb.imf.org>

Em articulação com o calendário de divulgação estabelecido no SDDS, igualmente disponível no referido endereço da Internet, o Instituto Nacional de Estatística publica, em primeira mão, na Internet - www.ine.pt as relevantes estatísticas de Preços no Consumidor, Índice de Preços na Produção Industrial, Comércio Internacional e Estimativas da População Residente.

A informação estatística abrangida pelo SDDS relativa a Portugal é compilada pelo Ministério das Finanças, pelo Instituto Nacional de Estatística, pela Bolsa de Valores de Lisboa e pelo Banco de Portugal.



SINAIS CONVENCIONAIS

...	Valor confidencial
x	Valor não disponível
ə	Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada
//	Não aplicável
⊥	Quebra de série/comparabilidade
f	Valor previsto
Pe	Valor preliminar
Po	Valor provisório
Rc	Valor rectificado
Rv	Valor revisto
§	Valor com coeficiente de variação elevado (aplicado nos casos em que o valor é divulgado)



ÍNDICE

Capítulo 1. Destaques	7
1.1 - Síntese de Destaques	9
Capítulo 2. Contas Nacionais	21
2.1 - Contas nacionais trimestrais	23
2.2 - Contas nacionais trimestrais	24
Capítulo 3. População e Condições Sociais	25
3.1 - Movimento da população	27
3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta), segundo o mês do falecimento	28
3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) , segundo o mês do falecimento (continuação)	29
3.3 - Segurança social no âmbito dos centros regionais de segurança social e instituições similares (a) - Número de processamentos e valor dos benefícios, por objetivos e tipos de prestações	30
Evolução do número de beneficiários das principais prestações da Segurança Social	30
3.4 - População total, ativa, empregada e desempregada	31
3.5 - População empregada por situação na profissão e setor de atividade	31
Evolução da taxa de desemprego	32
3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e setor da última atividade dos desempregados (novo emprego)	32
3.7 - Índice de preços no consumidor	33
Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses	33
3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas por regiões	34
Total de sessões efetuados	34
3.9 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas segundo o país de origem	35
Total de espectadores	35
Capítulo 4. Agricultura, Produção Animal e Pesca	37
4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas	39
Avicultura industrial - Produção de carne de frango	39
4.2 - Produção animal - Abate de gado	40
Abate de Gado - Peso limpo - Portugal	40
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial	41
4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos	41
Pesca descarregada - Preço médio - Portugal	41
4.5 - Pesca descarregada	42
4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais	43
4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais	44
Recolha de leite de vaca	44
Capítulo 5. Indústria e Construção	45
5.1 - Índice de produção industrial	47
5.2 - Índice de volume de negócios na indústria	48
5.3 - Índice de emprego na indústria	49
5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora	50
5.5 - Licenciamento de obras	52
5.6 - Obras concluídas	53
5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas	54
5.8 - Índice de preços na produção industrial	55
Capítulo 6. Comércio Interno e Internacional	57
6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio	59
6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho	60
6.3 - Vendas de veículos automóveis novos	61

Vendas de veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno) e comerciais	61
6.4 - Evolução do Comércio Internacional	62
6.5 - Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por principais parceiros comerciais	63
Comércio Internacional – Importações e exportações de bens por principais parceiros comerciais	63
6.6 - Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por principais parceiros comerciais	64
6.7 - Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos	65
6.8 - Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos	65
6.9 - Comércio Intra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produto	66
6.10 - Comércio Intra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos	66
6.11 - Comércio Extra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos	67
6.12 - Comércio Extra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos	67
Capítulo 7. Serviços	69
7.1 - Transportes ferroviários	71
7.2 - Transportes fluviais	71
7.3 - Transportes marítimos	72
Movimento de mercadorias no Continente	73
7.4 - Transportes aéreos	74
7.5 - Rendimento médio por quarto (RevPar) nos estabelecimentos hoteleiros por NUTS II	75
7.6 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, por países de residência	76
Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros	77
7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	77
7.8 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	77
7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos hoteleiros segundo a NUTS	78
7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	78
Proveitos nos estabelecimentos hoteleiros	78
Capítulo 8. Finanças e Empresas	79
8.1 - Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica	81
8.2 - Dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica	82
8.3 - Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma de constituição	83
Gráfico – Constituição e dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas	83
Capítulo 9. Comparações Internacionais	85
9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor	87



Capítulo 1. Destaques

1.1 - Síntese de Destaques

Os textos integrais dos Destaques podem ser consultados nos Serviços de Documentação do Instituto Nacional de Estatística e no Portal do INE – (www.ine.pt).

Registe-se que, na data de publicação deste Boletim, o INE poderá já ter divulgado dados mais recentes em algumas das áreas aqui abordadas (também disponíveis no Portal do INE).

divulgados pelo INE entre 11-07-14 e 14-08-14

Atividade Turística – junho 2014

Hóspedes e dormidas aumentaram mas com desaceleração

Em junho de 2014 os estabelecimentos hoteleiros alojaram 1,6 milhões de hóspedes que deram origem a 4,7 milhões de dormidas, valores que representaram respetivamente, +7,2% e +8,6% do que em igual mês do ano transato.

Estes acréscimos ficaram aquém dos registados em maio (+15,0% de hóspedes e +12,8% de dormidas) e no primeiro semestre de 2014 (+12,1% e +11,4% respetivamente).

Destacaram-se as evoluções verificadas nas dormidas em pousadas (+16,7%), nos apartamentos turísticos (+15,3%) e nos hotéis (+10,0%), tendo estes últimos assegurado 61,9% do total de dormidas (61,1% em junho de 2013).

Acréscimos nas dormidas de residentes e de não residentes

As dormidas de residentes fixaram-se em 1,4 milhões em junho de 2014, refletindo um acréscimo de 6,7%. Este aumento, apesar de menos expressivo que os acréscimos elevados ocorridos nos dois meses anteriores, superou as evoluções das dormidas em fevereiro e março (+2,4% e -4,4%), tendo conduzido a um crescimento de 11,9% nas dormidas de residentes no primeiro semestre de 2014.

As dormidas de não residentes (3,4 milhões) aumentaram 9,3% em junho de 2014 (+11,2% em maio), dando continuidade ao crescimento que se vem verificando desde há mais de um ano. No primeiro semestre de 2014 o acréscimo de dormidas não residentes ascendeu a 11,2%.

Os 10 principais mercados emissores¹ representaram 81,4% das dormidas de não residentes em junho de 2014, tal como no mês homólogo do ano anterior.

O Reino Unido, o principal mercado emissor com uma quota de 27,4% em junho, registou um aumento de 10,2% nas dormidas.

Alemanha e Espanha destacaram-se com assinaláveis aumentos de 21,9% e 23,5% no número de dormidas de hóspedes residentes nestes países, tendo a sua representatividade atingido 13,7% e 8,2%, respetivamente. Relativamente a dormidas de hóspedes de França (peso de 9,1%) registou-se um aumento de 9,7%.

No mercado belga ocorreu um acréscimo significativo (+24,5%) nas dormidas dos seus residentes.

Brasil e EUA apresentaram resultados decrescentes (-14,6% e -6,9%, respetivamente), contrariamente ao observado no mês anterior (+12,3% e +16,0%).

No primeiro semestre de 2014 destacou-se o aumento de 22,5% nas dormidas de hóspedes provenientes de Espanha, sendo ainda de assinalar os incrementos de 13,2% de França, 12,4% do Reino Unido e 11,0% da Alemanha.

Procura aumentou principalmente no Algarve e em Lisboa

A evolução das dormidas nas várias regiões foi globalmente positiva, com destaque para o Algarve (+13,0%) e Lisboa (+11,4%). Nestas regiões observou-se também um aumento da oferta face ao mesmo mês de 2013, decorrente do aumento no número de estabelecimentos em atividade.

As dormidas de residentes aumentaram nos Açores (+23,8%), Algarve (+19,5%) e Lisboa (+7,8%) e diminuíram nas restantes regiões. O Algarve assegurou 38,1% das dormidas de residentes, seguido por Lisboa (17,7%), Norte (15,7%) e Centro (15,1%).

As dormidas de não residentes em junho registaram acréscimos de 19,0% no Alentejo, 12,5% em Lisboa, 10,8% no Algarve e 10,2% no Norte. O Algarve concentrou 43,9% das dormidas de não residentes, Lisboa 24,3% e a Madeira 15,4%.

No primeiro semestre de 2014, as dormidas totais aumentaram em todas as regiões, principalmente no Alentejo (+16,8%), Lisboa (+14,5%) e Algarve (+13,1%).

¹ Com base nos resultados de dormidas em 2013

Taxas de ocupação com resultados crescentes

A taxa líquida de ocupação-cama foi 51,5%, +1,7 p.p. do que no mês homólogo de 2013. Em maio o aumento da taxa de ocupação-cama (47,7%) tinha sido 3,4 p.p.

No primeiro semestre de 2014 a taxa de ocupação situou-se em 38,1% (+2,4 p.p.).

Algarve e Lisboa apresentaram os maiores incrementos nas taxas de ocupação em junho de 2014 (+2,9 p.p. e +1,7 p.p., respetivamente). A Madeira registou o valor mais elevado da taxa de ocupação (66,0%), secundada por Lisboa (59,5%) e Algarve (59,2%).

Entre as várias tipologias e categorias, a evolução da taxa de ocupação-cama foi positiva, com destaque para as pousadas e os apartamentos turísticos (+6,8 p.p. e +4,0 p.p. respetivamente).

As taxas de ocupação mais elevadas ocorreram nos hotéis-apartamentos de 4 estrelas (61,8%) e nos hotéis de 4 e 5 estrelas (61,3% e 60,5%, respetivamente).

Estada média subiu na maior parte das tipologias

A estada média foi 2,97 noites em junho de 2014, face a 2,93 em junho de 2013, o que corresponde a um acréscimo de 1,3%.

A estada média em junho aumentou no Alentejo, Lisboa e Norte mas reduziu-se nas restantes regiões. Sobressaíram os crescimentos na estada média nos aldeamentos turísticos (+17,1%) e nos hotéis-apartamentos de 3 e 2 estrelas (+11,3%).

No período de janeiro a junho de 2014 a estada média reduziu-se ligeiramente (-0,6%) face ao período homólogo de 2013.

Proveitos desaceleram

Os proveitos totais na hotelaria fixaram-se em 222,5 milhões de euros e os de aposento em 157,2 milhões de euros, valores aos quais corresponderam variações de +8,1% e +8,2% face a junho de 2013.

Tal como verificado nas dormidas, estes aumentos foram inferiores aos ocorridos em maio (+18,9% para os proveitos totais e +19,7% para os de aposento) e aos do conjunto do primeiro semestre (+12,1% e +12,8%).

O Algarve e a Madeira apresentaram os maiores aumentos nos dois indicadores. Na região de Lisboa os proveitos registaram um aumento reduzido face a um crescimento de 11,4% nas dormidas, indiciando uma prática de redução de preços a que não será alheia a expansão da oferta.

O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) foi 38,5 euros em junho de 2014 (+3,5% do que no mesmo mês de 2013).

Destacaram-se os aumentos ocorridos no Algarve e na Madeira, +10,1% e +9,1%, respetivamente. Em Lisboa e no Alentejo o RevPAR reduziu-se respetivamente 5,4% e 2,7%, facto que, no caso de Lisboa estará, em parte, associado ao aumento da oferta de quartos disponíveis.

Na evolução do RevPAR sobressaíram os hotéis-apartamentos de 5 estrelas, os aldeamentos e os apartamentos turísticos.

Parques de campismo e colónias de férias

Em junho de 2014 os parques de campismo alojaram 146,0 mil campistas que totalizaram 455,6 mil dormidas. O número de campistas reduziu-se 9,2%, mas o número total de dormidas praticamente estabilizou (-0,3%). Em maio, os resultados tinham sido claramente positivos (+12,3% e +9,3%, respetivamente).

As dormidas de residentes representaram 72,2% do total e registaram uma redução de 1,1%, enquanto as dormidas de não residentes aumentaram 1,9%.

A estada média foi 3,12 em junho de 2014, superior à do mês homólogo de 2013 (2,84).

Os resultados apurados relativamente a colónias de férias apresentaram-se negativos, registando uma queda de 3,7% no número de hóspedes e -16,0% no número de dormidas, a que correspondeu, consequentemente, uma redução de 12,8% na estada média, que se situou em 1,81 noites.

Estatísticas do Comércio Internacional – junho de 2014

Comércio Internacional de bens: as exportações diminuíram 0,4% e as importações aumentaram 1,3%

As exportações de bens diminuíram 0,4% e as importações de bens aumentaram 1,3% no 2º trimestre de 2014, face ao período homólogo (-3,3% e -1,1% respetivamente no período de março a maio de 2014). O défice da balança comercial aumentou 236,2 milhões de euros e a taxa de cobertura diminuiu 1,5 pontos percentuais (p.p.) para 84,2%.

Em junho de 2014, as exportações de bens aumentaram 8,0% e as importações de bens aumentaram 9,6% face ao mês homólogo (respetivamente -3,7% e +1,5% em maio de 2014).

Comércio Internacional (total do comércio Intra-UE e Extra-UE)

No 2º trimestre de 2014, as exportações diminuíram 0,4% e as importações aumentaram 1,3%, face ao período homólogo (2º trimestre de 2013), tendo o défice da balança comercial aumentado 236,2 milhões de euros. A taxa de cobertura situou-se em 84,2%, o que corresponde a um decréscimo de 1,5 pontos percentuais (p.p.) face ao período homólogo. No primeiro semestre de 2014 relativamente ao mesmo período do ano anterior, as exportações aumentaram 0,5 % e as importações 3,4%, determinando uma taxa de cobertura de 83,1%.

Em junho de 2014 as exportações aumentaram 8,0% relativamente a junho de 2013, em resultado sobretudo da evolução registada no Comércio Intra-UE (em especial nos *Combustíveis minerais*, *Vestuário* e *Máquinas e aparelhos*). As importações aumentaram 9,6% face a junho do ano anterior, reflexo do acréscimo verificado em ambos os mercados (em especial nos *Veículos e outro material de transporte* e *Combustíveis minerais*).

Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, em junho de 2014 as exportações cresceram 6,2% e as importações 7,5% face ao período homólogo (respetivamente +0,2% e +3,2% em maio de 2014).

Em termos das variações mensais, em junho de 2014 as exportações aumentaram 3,8% face a maio de 2014, essencialmente devido à evolução do Comércio Intra-UE (devido principalmente aos *Combustíveis minerais*). As importações aumentaram 1,4% relativamente ao mês anterior, em resultado do acréscimo verificado no Comércio Extra-UE (nomeadamente nos *Combustíveis minerais* e *Veículos e outro material de transporte*), dado que no Comércio Intra-UE se verificou uma diminuição.

Comércio Intra-EU

No 2º trimestre de 2014, as exportações Intra-UE aumentaram 1,8% e as importações Intra-UE aumentaram 5,3%, face ao período homólogo (2º trimestre de 2013), a que corresponde uma taxa de cobertura de 81,0% e um défice de 2 050,7 milhões de euros.

Em junho de 2014 as exportações Intra-UE aumentaram 8,8% face ao mês homólogo de 2013, refletindo principalmente a evolução dos *Combustíveis minerais* (essencialmente *Óleos médios e preparações de petróleo ou de minerais betuminosos*), *Vestuário* e *Máquinas e aparelhos*. As importações Intra-UE aumentaram 6,6%, sobretudo devido aos *Veículos e outro material de transporte* (em especial *Automóveis de passageiros*) e *Máquinas e aparelhos*.

Em relação ao mês anterior, as exportações Intra-UE aumentaram 4,5% em junho de 2014, sobretudo em resultado dos *Combustíveis minerais* (nomeadamente *Óleos médios e preparações de petróleo ou de minerais betuminosos*). As importações Intra-UE diminuíram 1,6%, reflexo da evolução dos produtos *Químicos* (sobretudo *Hidrocarbonetos cíclicos*), *Metais comuns* e produtos *Agrícolas* (em especial *Bacalhau*).

Comércio Extra-UE

No 2º trimestre de 2014 e face ao período homólogo, tanto as exportações como as importações Extra-UE diminuíram, respetivamente -5,5% e -8,8%, o que resultou num défice de 237,5 milhões de euros e numa taxa de cobertura de 93,6%.

Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, verifica-se que as exportações Extra-UE cresceram 1,6% enquanto as importações diminuíram 0,2%, face ao período homólogo (2º trimestre de 2013). O saldo da balança comercial Extra-UE, com exclusão deste tipo de bens, atingiu um excedente de 1 142,1 milhões de euros, a que correspondeu uma taxa de cobertura de 160,8%.

Em junho de 2014 as exportações para os Países Terceiros aumentaram 5,9% face a junho de 2013, devido sobretudo aos *Combustíveis minerais* (em especial *Óleos médios e preparações de petróleo ou de minerais betuminosos*) e *Veículos e outro material de transporte* (nomeadamente *Automóveis de passageiros*). As importações Extra-UE aumentaram 18,0%, essencialmente em resultado da evolução dos *Combustíveis minerais* (sobretudo *Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos*) e dos *Veículos e outro material de transporte* (em especial *Aviões e outros veículos aéreos, com propulsão a motor, de peso sem carga > 15 000 kg*).

Em junho de 2014 as exportações Extra-UE aumentaram 2,1% relativamente ao mês anterior, refletindo principalmente a evolução dos *Combustíveis minerais* (sobretudo *Óleos médios e preparações de petróleo ou de minerais betuminosos*) e *Veículos e outro material de transporte* (essencialmente *Automóveis de passageiros*). As importações Extra-UE aumentaram 10,1%, devido sobretudo aos *Combustíveis minerais* (sobretudo *Óleos médios e preparações de petróleo ou de minerais betuminosos* e *Gás natural, liquefeito*) e *Veículos e outro material de transporte* (maioritariamente *Aviões e outros veículos aéreos, com propulsão a motor, de peso sem carga > 15 000 kg*).

Grandes Categorias Económicas

No 2º trimestre de 2014, face ao período homólogo (2º trimestre de 2013), destaca-se nas exportações o decréscimo acentuado nos *Combustíveis e lubrificantes* (-30,5%), nomeadamente nos produtos transformados, e o aumento nos *Bens de consumo* (+13,1%).

No que se refere às importações, e no mesmo período, salientam-se os aumentos nas categorias do *Material de transporte e acessórios* (+21,0%) e *Máquinas e outros bens de capital* (+7,1%). A categoria dos *Combustíveis e lubrificantes* apresentou a maior diminuição (-10,7%).

Estatísticas do Emprego – 2º Trimestre de 2014

De acordo com os resultados do Inquérito ao Emprego relativos ao 2º trimestre de 2014, a população ativa em Portugal, estimada em 5 243,5 mil pessoas, diminuiu 0,9% face ao trimestre homólogo do ano anterior (abrangendo 47,4 mil pessoas) e aumentou 0,5% (28,5 mil) face ao trimestre anterior.

A taxa de atividade da população em idade ativa (15 e mais anos) situou-se em 59,0%, tendo diminuído 0,3 pontos percentuais (p.p.) em relação ao trimestre homólogo de 2013 e aumentado 0,3 p.p. em relação ao trimestre anterior. A taxa de atividade dos homens em idade ativa foi de 64,8% e a das mulheres foi de 53,9%.

A população empregada, estimada em 4 514,6 mil pessoas no 2º trimestre de 2014, registou um acréscimo homólogo e trimestral de 2,0% (90,0 e 87,7 mil pessoas, respetivamente).

Face ao trimestre homólogo de 2013, o número de homens empregados aumentou 2,2% (envolvendo 50,4 mil pessoas) e o de mulheres aumentou 1,8% (39,5 mil). Do mesmo modo, e face ao trimestre anterior, o emprego de homens aumentou 2,6% (58,6 mil) e o de mulheres aumentou 1,4% (29,2 mil).

O número de trabalhadores/as por conta de outrem, estimado em 3 595,4 mil pessoas, aumentou quer face ao trimestre homólogo quer face ao trimestre anterior (4,4%, 152,5 mil pessoas, e 2,3%, 82,5 mil, respetivamente). Por seu turno, o número de trabalhadores/as por conta própria, estimado em 895,6 mil pessoas, observou uma diminuição homóloga de 5,8% (54,7 mil) face ao trimestre homólogo do ano anterior e aumentou 0,5% (4,2 mil) face ao trimestre anterior.

Por setor de atividade, e em relação ao trimestre homólogo de 2013, a população empregada no setor da agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca diminuiu 15,5% (74,8 mil). Pelo contrário, os setores da indústria, construção, energia e água e dos serviços registaram um acréscimo de 5,0% (144,1 mil) e 2,0% (20,7 mil), respetivamente. Na comparação com o trimestre anterior observa-se que a população empregada aumentou em todos os setores de atividade: 4,2% (16,5 mil) na agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca, 1,7% (18,2 mil) na indústria, construção, energia e água e 1,8% (53,0 mil) nos serviços.

A população desempregada em Portugal, estimada em 728,9 mil pessoas no 2º trimestre de 2014, verificou um decréscimo homólogo de 15,9% (137,4 mil pessoas) e um decréscimo trimestral de 7,5% (59,2 mil).

Face ao trimestre homólogo de 2013, o número de homens desempregados diminuiu 18,3% (81,4 mil) e o número de mulheres desempregadas diminuiu 13,2% (55,8 mil). Igual comportamento se verifica na comparação trimestral, onde os homens desempregados registaram um decréscimo de 9,8% (39,4 mil) e as mulheres desempregadas registaram um decréscimo de 5,1% (19,7 mil).

O número de pessoas desempregadas à procura de novo emprego verificou uma diminuição homóloga de 18,2% (142,5 mil) e uma diminuição trimestral de 8,8% (62,1 mil). Pelo contrário, o número de desempregados/as à procura de primeiro emprego aumentou em termos homólogos e trimestrais (6,2%, correspondendo a 5,2 mil pessoas e 3,4%, correspondendo a 2,9 mil, respetivamente).

O número de desempregados/as à procura de emprego há 12 e mais meses diminuiu 8,5% (45,6 mil) quando comparado com o mesmo trimestre de 2013 e 1,9% (9,6 mil) quando comparado com o trimestre anterior. Do mesmo modo, o número de desempregados à procura de emprego há menos de 12 meses diminuiu 27,9% (91,8 mil) face ao trimestre homólogo e 17,2% (49,5 mil) face ao anterior.

A taxa de desemprego situou-se em 13,9%, no 2º trimestre de 2014, tendo diminuído 2,5 p.p. em relação ao trimestre homólogo de 2013 e 1,2 p.p. em relação ao trimestre anterior. A taxa de desemprego dos homens foi de 13,5% e a das mulheres foi de 14,3%. A taxa de desemprego dos homens diminuiu 2,8 p.p. face ao trimestre homólogo de 2013 e a das mulheres diminuiu 2,1 p.p.. Em relação ao trimestre anterior, a taxa de desemprego dos homens decresceu 1,6 p.p. e a das mulheres decresceu 0,9 p.p..

Índice de Custos de Construção de Habitação Nova e Índice Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação – junho de 2014

Índice de Custos de Construção de Habitação Nova manteve ligeira aceleração

A taxa de variação homóloga do Índice de Custos de Construção de Habitação Nova, no Continente, foi 0,8% em junho, taxa superior em 0,2 pontos percentuais à registada em maio. O Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação, no Continente, apresentou uma taxa de variação homóloga de -0,3% (-1,0% em maio).

1. Índice de Custos de Construção de Habitação Nova

A taxa de variação homóloga do Índice de Custos de Construção de Habitação Nova, no Continente, fixou-se em 0,8% em junho, traduzindo-se num acréscimo de 0,2 pontos percentuais (p.p.) comparativamente com a taxa observada no mês anterior. A aceleração homóloga do índice total foi determinada pelo índice da componente *Materiais*, que registou uma variação de 0,3%, 0,6 p.p. superior à verificada no mês anterior. O índice da componente *Mão-de-obra* registou uma taxa de variação homóloga de 1,2% (1,3% em maio). As taxas de variação homóloga dos índices relativos a *Apartamentos* e *Moradias* fixaram-se em 0,8% em junho, tendo ambas aumentado 0,2 p.p. face às taxas observadas em maio.

2. Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação

O Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação, no Continente, registou uma variação homóloga de -0,3% em junho, taxa superior em 0,7 p.p. à observada em maio. Os índices das componentes *Produtos* e *Serviços* apresentaram, em junho, taxas de variação homóloga de -0,5% e -0,3% respetivamente (variação de -1,0% em ambos os segmentos no mês anterior). Por região NUTS II do Continente, os índices das regiões *Alentejo* e *Norte* apresentaram variações homólogas negativas em junho, fixando-se em -0,3% e -1,5%, respetivamente (-0,2 e -3,2% no mês anterior). As restantes regiões registaram taxas de variação homóloga positivas, exceto a de *Lisboa* cuja variação foi nula.

Índice de Preços no Consumidor – julho de 2014

Taxa de variação homóloga do IPC situou-se em -0,9%

Em julho de 2014, a variação homóloga do IPC situou-se em -0,9%, 0,5 pontos percentuais (p.p.) inferior à observada no mês anterior e negativa pelo sexto mês consecutivo. O indicador de inflação subjacente, medido pelo índice total excluindo produtos alimentares não transformados e produtos energéticos, registou uma taxa de variação homóloga de -0,4% (nula no mês anterior). O IPC apresentou uma variação mensal de -0,7% (0,1% em junho de 2014 e -0,2% em julho de 2013). A variação média dos últimos doze meses diminuiu 0,2 p.p. para -0,2%.

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) português registou uma variação homóloga de -0,7% (-0,2% em junho de 2014), taxa inferior em 1,1 p.p. à estimada pelo Eurostat para a área do Euro (em junho de 2014 esta diferença foi 0,7 p.p.). A taxa de variação mensal do IHPC situou-se em -0,6% (0,1% no mês anterior e -0,2% em julho de 2013) e a taxa de variação média dos últimos doze meses foi -0,1% (0,0% em junho de 2014).

Índices de Preços na Produção Industrial – junho de 2014

Taxa de variação homóloga do Índice de Preços na Produção Industrial situou-se em -0,4%

O Índice de Preços na Produção Industrial apresentou uma taxa de variação homóloga de -0,4% em junho (-0,6% no mês anterior). A variação mensal deste índice foi nula (-0,2% em junho de 2013). A taxa de variação homóloga do índice da secção das *Indústrias Transformadoras* fixou-se em -1,1% (-1,3% em maio), enquanto a variação mensal foi nula (-0,2% em junho de 2013). No 2º trimestre de 2014, o índice total apresentou uma variação homóloga de -0,5% (-1,4% no 1º trimestre).

Variação homóloga

A taxa de variação homóloga do Índice de Preços na Produção Industrial situou-se em -0,4% em junho, 0,2 pontos percentuais (p.p.) superior à observada no mês anterior. O contributo mais influente para a variação negativa do índice agregado (-0,6 p.p.) resultou do agrupamento de *Bens Intermédios*, que apresentou uma taxa de variação de -2,1% (-2,2% em maio). Os agrupamentos de *Bens de Consumo* e de *Bens de Investimento* apresentaram taxas de variação homóloga inferiores em 0,2 p.p. às observadas em maio, fixando-se em -0,5% e -0,7%, respetivamente. Estes agrupamentos contribuíram, em conjunto, com -0,3 p.p. para a variação do índice total. O agrupamento de *Energia* apresentou o único contributo positivo (0,5 p.p.) para a variação do índice agregado, resultante da variação homóloga de 1,7% (1,0% em maio). A secção das *Indústrias Transformadoras* registou uma variação homóloga de -1,1% (-1,3% no mês precedente).

Variação homóloga trimestral

No 2.º trimestre de 2014, a taxa de variação homóloga do Índice de Preços na Produção Industrial situou-se em -0,5%, recuperando 0,9 p.p. relativamente à variação de -1,4% observada no 1.º trimestre. O agrupamento que mais influenciou a variação do índice total no trimestre foi o de *Bens Intermédios*, com um contributo de -0,7 p.p., associado a uma taxa de variação homóloga de -2,1% (-2,2% no trimestre anterior). A secção das *Indústrias Transformadoras* registou neste trimestre uma variação de -1,3% (-2,4% no 1º trimestre de 2014).



Variação mensal

A variação mensal do Índice de Preços na Produção Industrial manteve-se nula em junho (no período homólogo passou de -0,1% para -0,2%). A secção das *Indústrias Extrativas* registou uma taxa de variação de -3,0% em junho de 2014 (0,5% no mesmo mês do ano precedente). As restantes secções apresentaram taxas de variação mensal nulas.

Índices de Produção, Emprego e Remunerações na Construção – junho de 2014

Índice de Produção na Construção voltou a apresentar variação homóloga menos negativa

A taxa de variação homóloga do índice de produção na construção fixou-se em -10,0% no mês de junho de 2014 (variação de -11,2% no anterior período). Os índices de emprego e de remunerações diminuíram 5,2% e 3,2% (variações homólogas de -6,4% e -5,3%, em maio), respetivamente.

Produção

O índice de produção na construção registou, em junho, uma variação homóloga de -10,0%, o que compara com a variação de -11,2% verificada em maio. A evolução menos negativa foi comum aos dois segmentos considerados, *Construção de Edifícios e Engenharia Civil*. O índice da *Construção de Edifícios* apresentou uma variação homóloga de -8,2% (-9,3% em maio), com um contributo de -4,8 pontos percentuais (p.p.) para o índice agregado, enquanto o índice de *Engenharia Civil* passou de uma variação de -13,9% em maio para -12,5% em junho.

Emprego

Em termos homólogos o índice de emprego no setor da construção diminuiu 5,2% (variação de -6,4% em maio). Quando comparado com o mês anterior, o índice de emprego registou uma taxa de variação de -0,1% (-1,3% em junho de 2013).

Remunerações

O índice das remunerações apresentou, em junho, uma variação homóloga de -3,2% (variação de -5,3% no mês anterior. Face ao mês anterior, as remunerações aumentaram 4,0% (1,8% em junho de 2013).

Índices de Produção Industrial – junho de 2014

Índice de Produção Industrial registou uma variação homóloga de -0,2%

O índice de produção industrial apresentou uma variação homóloga de -0,2% em junho (0,2% em maio). A variação homóloga do índice da secção das *Indústrias Transformadoras* situou-se em 0,9% (2,4% no mês anterior). No 2º trimestre de 2014, o índice agregado aumentou 1,3% face ao trimestre homólogo, o que compara com a variação de 2,1% observada no trimestre anterior.

Variação homóloga

O índice de produção industrial registou uma variação homóloga de -0,2% em junho, após ter registado um aumento de 0,2% em maio. Os índices dos agrupamentos de *Energia* e de *Bens Intermédios*, com contributos de -0,9 pontos percentuais (p.p.) e de -0,2 p.p., respetivamente, mais que compensaram o contributo positivo do agrupamento de *Bens de Consumo* (0,9 p.p.). Pela mesma ordem, as variações homólogas dos índices daqueles agrupamentos foram -5,5%, -0,5% e 2,8% em junho (-6,5%, 0,0% e 2,7% em maio). O índice da secção das *Indústrias Transformadoras* passou de uma variação homóloga de 2,4%, em maio, para 0,9% em junho. A secção das *Indústrias Extrativas* apresentou uma taxa de variação de -10,4%, 3,2 p.p. acima da taxa observada no mês anterior. O índice da secção de *Eletricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio* apresentou uma taxa de variação de -12,2% em junho, depois de no mês anterior esta se ter situado em -13,6%.

Variação mensal

O índice de produção industrial registou uma variação mensal de -0,5% em junho (-1,8% em maio). O índice do agrupamento de *Bens de Consumo* apresentou o contributo mais influente para a variação negativa do índice agregado, -0,8 p.p., originada por uma taxa de variação de -2,4% (-3,4% no mês anterior). O agrupamento de *Bens de Investimento* apresentou igualmente um contributo negativo (-0,6 p.p.), resultante de uma variação mensal de -3,9% (variação igual à observada no mês anterior). Os agrupamentos de *Bens Intermédios* e de *Energia* apresentaram ambos contributos de 0,4 p.p., originados por variações mensais de 1,2% e de 3,0%, respetivamente (-2,9% e 7,6% em maio, pela mesma ordem). A variação mensal da secção das *Indústrias Transformadoras* fixou-se em -1,9% (-2,0% no mês anterior). A taxa de variação do índice da secção de *Eletricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio* passou de

-10,4%, em maio, para 2,2% em junho. A secção das *Indústrias Extrativas* registou uma variação mensal de 13,4% (-9,6% no mês anterior).

Variação trimestral

O índice agregado registou uma variação de 1,3% no 2º trimestre de 2014, em termos homólogos (no trimestre anterior, esta variação tinha sido 2,1%). O agrupamento de *Energia* foi o único que registou uma taxa de variação negativa no 2º trimestre de 2014, que se cifrou em -9,3% (5,6% no trimestre anterior). Os índices dos agrupamentos de *Bens Intermédios* e de *Bens de Investimento* registaram variações trimestrais de 1,9% e de 4,6%, respetivamente, taxas inferiores em 0,8 p.p. e em 3,1 p.p. às observadas no trimestre anterior. A taxa de variação do agrupamento de *Bens de Consumo* passou de -2,7% no 1º trimestre de 2014, para 4,8% no 2º trimestre. O índice da secção das *Indústrias Transformadoras* registou uma taxa de variação de 3,1% no 2º trimestre (1,2% no 1º trimestre). A secção de *Electricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio* passou de uma variação trimestral de 11,4%, no 1º trimestre, para -10,3% no 2º trimestre. A secção das *Indústrias Extrativas* apresentou uma taxa de variação de -7,8% (-9,5% no trimestre anterior).

Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho – junho de 2014

Índice de Vendas no Comércio a Retalho desacelerou

O Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho desacelerou em junho, passando de uma variação homóloga de 1,8% em maio para 0,1%. Os índices de emprego, do número de horas trabalhadas ajustadas de efeitos de calendário e das remunerações, apresentaram, no mesmo período, taxas de variação homóloga de 0,2%, de -2,4% e de 2,0%, respetivamente (-0,2%, -2,2% e de 1,1% no mês anterior, pela mesma ordem). No segundo trimestre de 2014, as vendas no comércio a retalho aumentaram 0,5% em termos homólogos (variação de 1,6% no trimestre anterior).

Volume de Negócios

O índice de volume de negócios no comércio a retalho registou uma taxa de variação homóloga de 0,1% em junho (1,8% em maio). Este desempenho foi determinado, em particular, pela evolução do índice do agrupamento de *Produtos alimentares* que passou de uma taxa de variação homóloga de 2,3% em maio para -1,9% em junho. O índice do agrupamento de *Produtos não alimentares* apresentou uma variação homóloga de 1,6% (1,5% em maio). Comparando com o mês anterior, o índice de volume de negócios no comércio a retalho, deflacionado, registou uma redução de 1,3% em junho (variação de 2,9% no mês anterior). Em termos nominais, o índice agregado apresentou uma diminuição homóloga de 2,1% em junho (variação de -0,6% em maio). No segundo trimestre de 2014, o índice relativo às vendas no comércio a retalho subiu 0,5% em termos homólogos (aumento de 1,6% no trimestre anterior). A variação homóloga trimestral do índice do agrupamento de *Produtos alimentares* fixou-se em -0,6% (1,4% no 1º trimestre) enquanto no agrupamento *Produtos não alimentares* as vendas aumentaram 1,3% (variação de 1,7% no trimestre anterior).

Emprego

O índice de emprego no comércio a retalho apresentou, em junho, uma variação homóloga de 0,2% (-0,2% em maio). A taxa de variação mensal do índice de emprego no comércio a retalho situou-se em 1,1% em junho (variação de 0,7% no mesmo mês de 2013).

Remunerações

O índice de remunerações no comércio a retalho registou um aumento de 2,0% em termos homólogos em junho (variação de 1,1% em maio). Face ao mês anterior, o índice das remunerações apresentou, em junho, uma variação de 6,8% (5,7% em junho de 2013).

Horas Trabalhadas

O volume de trabalho no comércio a retalho, avaliado pelo índice de horas trabalhadas ajustado de efeitos de calendário, diminuiu, em termos homólogos, 2,4% em junho (variação de -2,2% no mês anterior). A taxa de variação mensal do índice de horas trabalhadas no comércio a retalho, ajustado dos efeitos de calendário, foi -1,4% em junho (-1,3% em igual período de 2013).

Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria – junho de 2014

Índice de Volume de Negócios na Indústria apresentou variação homóloga positiva

Em termos nominais, o Índice de Volume de Negócios na Indústria registou um aumento homólogo de 4,0% em junho, após uma redução de 5,8% no mês anterior. Os índices relativos ao mercado externo e ao mercado nacional passaram de variações de -7,2% e de -4,7% em maio, respetivamente, para 4,7% e para 3,4% em junho. No 2º trimestre de 2014, as vendas na indústria diminuíram 1,5% em termos homólogos (variação de -0,8% no trimestre anterior). Os índices de emprego, de remunerações e de horas trabalhadas apresentaram aumentos de 0,3%, 3,4% e de 0,6% (variações de 0,4%, 1,1% e de -2,9% no mês anterior), respetivamente.

VOLUME DE NEGÓCIOS

Total

O Índice de Volume de Negócios na Indústria apresentou, em termos nominais, um crescimento homólogo de 4,0% em junho, quando no mês anterior tinha registado uma diminuição de 5,8%. Refira-se que junho de 2014 registou mais um dia útil que o mesmo mês do ano anterior. As variações dos índices relativos ao mercado externo e ao mercado nacional situaram-se em 4,7% e 3,4% (-7,2% e -4,7% em maio), respetivamente. O índice do agrupamento de *Energia* foi o que mais influenciou a evolução do índice agregado, ao passar de uma variação de -12,6% em maio, para 8,8% em junho. Os índices dos agrupamentos de *Bens de Consumo* e de *Bens de Investimento* registaram aumentos de 3,8% e de 8,3% (diminuições de 2,2% e de 3,6% em maio, pela mesma ordem). O índice do agrupamento de *Bens Intermédios* foi o único a apresentar uma redução homóloga em junho (-1,0%), embora menos intensa em 3,5 pontos percentuais (p.p.) que a observada no mês anterior. O índice da secção das *Indústrias Transformadoras* registou uma variação homóloga de 5,6% (-5,8% em maio). No 2º trimestre de 2014, o Índice de Volume de Negócios na Indústria diminuiu 1,5% em termos homólogos (redução de 0,8% no trimestre anterior). O índice da secção das *Indústrias Transformadoras* apresentou uma variação de -1,2% (-0,3% no 1º trimestre de 2014). Em termos mensais, as vendas na Indústria registaram um crescimento de 1,7% (redução de 7,9% em junho de 2013).

Mercado Nacional

Em termos homólogos, a variação do índice de vendas na indústria com destino ao mercado nacional situou-se em 3,4% (-4,7% em maio). Os índices dos agrupamentos de *Energia* e de *Bens de Investimento* deram os contributos mais relevantes para o crescimento do índice deste mercado, 2,0 p.p. e 1,2 p.p., respetivamente, resultantes de variações homólogas de 5,5% e de 16,5% (-4,1% e 2,3% no mês anterior). O índice do agrupamento de *Bens Intermédios* diminuiu 0,8% (redução de 6,6% em maio). Ainda em termos homólogos, o índice da secção das *Indústrias Transformadoras* apresentou um crescimento de 5,7% em junho (diminuição de 4,9% no mês precedente). A variação homóloga trimestral deste mercado situou-se, no 2º trimestre 2014, em -0,9% (variação nula no trimestre anterior). O índice de vendas na indústria com destino ao mercado nacional registou uma variação mensal de -0,4% (-8,1% em junho de 2013).

Mercado Externo

O índice de vendas na indústria com destino ao mercado externo passou de uma diminuição homóloga de 7,2% em maio para um crescimento de 4,7% em junho.

Os índices dos agrupamentos de *Energia* e de *Bens de Investimento* determinaram a evolução do índice deste mercado, ao registarem variações de 22,6% e de 4,9% (-41,3% e -6,2% no mês anterior), respetivamente. O índice do agrupamento de *Bens Intermédios* diminuiu 1,3% (redução de 2,4% em maio), enquanto a variação do índice do agrupamento de *Bens de Consumo* se situou em 6,2% (1,6% no mês precedente). Também em termos homólogos, o índice da secção das *Indústrias Transformadoras* passou de uma redução de 6,6% em maio para um aumento de 5,4% em junho. A taxa de variação homóloga trimestral passou de -1,9% no 1º trimestre de 2014, para -2,3% no trimestre seguinte. O índice de vendas com destino ao mercado externo apresentou um crescimento mensal de 4,3%, quando em junho de 2013 tinha registado uma diminuição de 7,5%.

VARIÁVEIS SOCIAIS

Em termos homólogos, as variações dos índices de emprego, de remunerações e de horas trabalhadas na indústria situaram-se em 0,3%, 3,4% e em 0,6% (0,4%, 1,1% e -2,9% em maio), respetivamente. Refira-se que a aceleração do índice relativo às remunerações pagas na indústria poderá estar parcialmente associado a alterações na política de pagamento de subsídios de férias, nomeadamente nas empresas do setor empresarial do Estado. O índice de emprego apresentou uma variação mensal nula (0,1% em junho de 2013). O índice de remunerações registou um aumento mensal de 8,3% (5,9% em período idêntico de 2013), enquanto o índice de horas trabalhadas diminuiu 3,6% face a maio (redução de 7,0% em junho de

Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços – junho de 2014

Índice de Volume de Negócios nos Serviços apresentou variação homóloga negativa

O índice de volume de negócios nos serviços registou, em junho, uma variação homóloga nominal de -2,3% (variação nula em maio). No 2º trimestre de 2014, a variação homóloga deste índice situou-se em -0,9% (-1,5% no trimestre anterior). Os índices de emprego, das remunerações brutas e das horas trabalhadas, ajustadas dos efeitos de calendário, apresentaram variações homólogas de 0,3%, 2,3% e -0,5% (0,0%, 0,6% e -0,4% em maio), respetivamente.

Volume de Negócios

O índice de volume de negócios nos serviços registou uma diminuição homóloga nominal de 2,3% em junho (variação nula no mês anterior). O índice da secção de *Comércio por grosso, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos*, ao passar de uma variação homóloga nula em maio, para -3,3% em junho, foi o que mais influenciou a evolução do índice total. Comparativamente com o mês anterior, o índice de volume de negócios nos serviços registou uma diminuição de 2,6% (aumento de 3,1% em maio). No 2º trimestre de 2014, a variação homóloga do índice de volume de negócios nos serviços situou-se em -0,9% (-1,5% no trimestre precedente).

Emprego

O índice de emprego nos serviços apresentou, em junho, uma variação homóloga de 0,3% (variação nula no mês anterior). A variação mensal do índice de emprego situou-se em 0,8% em junho (0,6% em igual período de 2013).

Remunerações

O índice de remunerações efetivamente pagas aumentou 2,3% em termos homólogos (0,6% em maio). Face a maio, o índice de remunerações nos serviços registou um aumento de 9,8% (8,0% em junho de 2013).

Horas Trabalhadas

O índice de volume de trabalho, medido pelo número de horas trabalhadas ajustadas dos efeitos de calendário, apresentou uma diminuição homóloga de 0,5% junho (redução de 0,4% no mês anterior). A variação mensal do índice de volume de trabalho situou-se em -1,9% (variação idêntica à observada em junho de 2013).

Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação – junho de 2014

Valor médio de avaliação bancária aumentou 1,1%

O valor médio de avaliação bancária do total do País fixou-se em 1006 euros/m² em junho, registando um aumento de 11 euros/m² face ao observado em maio (variação de 1,1%). A variação homóloga foi -0,8% em junho, que compara com -0,1% no mês anterior. As *Áreas Metropolitanas de Lisboa* e do *Porto* registaram aumentos do valor médio de avaliação de 1,4% e de 1,1% face a maio, respetivamente, fixando-se em 1198 euros/m² e 941 euros/m² em junho.

Habitação

O valor médio de avaliação bancária para o total do País, realizada no âmbito da concessão de crédito à habitação, fixou-se em 1006 euros/m² em junho, traduzindo-se num aumento de 1,1% face ao mês anterior (valor médio de avaliação de 995 euros/m²). Entre maio e junho, a maioria das regiões NUTS II registou acréscimos do respetivo valor médio de avaliação. A região de *Lisboa* (valor médio de avaliação de 1198 euros/m²) foi a que mais influenciou o aumento do total do País, registando uma variação mensal de 1,4%. Na comparação com o período homólogo, o valor médio de avaliação no total do País diminuiu 0,8% em junho (redução homóloga de 0,1% no mês anterior). As diminuições mais intensas foram observadas na região do *Algarve* (-4,4%) e na *Região Autónoma da Madeira* (-4,9%). A região de *Lisboa* foi a única a apresentar um acréscimo do valor médio de avaliação face ao período homólogo (variação de 0,1%).

Apartamentos

O valor médio de avaliação bancária dos apartamentos apresentou, em junho, um aumento de 1,7% relativamente ao observado no mês anterior, para 1048 euros/m², refletindo acréscimos registados na



maioria das regiões NUTS II. A região de *Lisboa* (valor de avaliação de 1195 euros/m²) e a *Região Autónoma dos Açores* (1049 euros/m²), com taxas de variação de 1,9% e 3,5%, respetivamente, apresentaram as subidas mais acentuadas. Comparando os meses de junho de 2013 e 2014, o valor médio de avaliação bancária dos apartamentos no total do *País* diminuiu 0,3% (diminuição de 0,1% em maio). As regiões do *Centro* e *Algarve*, com taxas de variação de -2,6% e -3,8%, respetivamente, deram os contributos mais relevantes para a variação observada no total do *País* para este segmento. As tipologias de apartamentos *T2* e *T3* registaram valores médios de avaliação para o total do *País*, respetivamente, de 1011 euros/m² e 1017 euros/m². Comparativamente com o mês anterior, o valor médio de avaliação dos apartamentos de tipologia *T2* aumentou 2 euros/m² (variação de 0,2%) enquanto nos *T3* verificou-se um aumento de 25 euros/m², ao que correspondeu uma variação de 2,5%.

Moradias

O valor médio de avaliação bancária das moradias para o total do *País* fixou-se em 934 euros/m² em junho, traduzindo um aumento de 6 euros/m² comparativamente com o valor observado em maio. A *Região Autónoma da Madeira* (1157 euros/m²) e as regiões do *Algarve* e do *Norte*, com valores de avaliação de 1238 euros/m² e 881 euros/m², respetivamente, registaram variações em cadeia positivas de 4,3%, 4,2% e 1,7%, pela mesma ordem. Estes acréscimos mais que compensaram as diminuições registadas nas restantes regiões, determinando o aumento do valor agregado. Face ao período homólogo, o valor médio de avaliação bancária das moradias diminuiu 1,5% em junho, em resultado das diminuições homólogas registadas em todas as regiões. A região do *Alentejo*, com um valor de avaliação de 842 euros/m², registou um dos contributos mais expressivos para a redução de valor observada no total do *País* ao registar uma taxa de variação de -4,8%. As moradias de tipologia *T3* e *T4* registaram, para o total do *País*, valores médios de avaliação de 924 euros/m² (valor idêntico ao observado em maio) e 940 euros/m² (927 euros/m² no mês anterior), respetivamente.

Análise por Regiões NUTS III

Por comparação com maio e face à média do *País*, a análise dos índices do valor médio médio de avaliação bancária de habitação, por NUTS III, mostrou acréscimos em 12 das 30 regiões analisadas, tendo a região do *Pinhal Interior Norte* registado o maior acréscimo (3,6%). Na região da *Beira Interior Norte* observou-se a diminuição mais acentuada (-6,2%).

Análise das Áreas Metropolitanas

A *Área Metropolitana de Lisboa* registou um valor médio de avaliação bancária de 1198 euros/m², aumentando 1,4% face ao mês anterior. A *Área Metropolitana do Porto* apresentou, em junho, o valor médio de avaliação mais elevado dos últimos 10 meses, que se fixou em 941 euros/m² (931 euros/m² no mês anterior). Os valores de avaliação observados na *Área Metropolitana de Lisboa* mantiveram-se superiores aos valores médios registados para o total do *País*, quer para os apartamentos quer para as moradias. Na *Área Metropolitana do Porto*, apenas o valor médio de avaliação das moradias se situa acima da média total do *País*.

Inquéritos Mensais de Conjuntura - "Indústria Transformadora", Construção e Obras Públicas", "Comércio" e "Serviços Prestados às Empresas" - Inquérito Mensal de Conjuntura aos Consumidores – julho de 2014

O indicador de confiança dos Consumidores aumentou em julho, prolongando o acentuado movimento ascendente observado desde o início de 2013 e registando o valor mais elevado desde janeiro de 2007.

O indicador de clima económico recuperou no mês de referência, mantendo o perfil crescente iniciado em janeiro de 2013 e fixando o máximo dos últimos seis anos. Em julho, o indicador de confiança aumentou na Construção e Obras Públicas e nos Serviços e diminuiu na Indústria Transformadora e no Comércio.

A recuperação do indicador de confiança dos Consumidores em julho deveu-se ao contributo positivo de todas as componentes, sobretudo das perspetivas sobre a evolução do desemprego, que registaram o mínimo desde maio de 2001.

O indicador de confiança da Indústria Transformadora diminuiu no mês de referência, mantendo o perfil negativo observado desde abril, em resultado do contributo negativo das perspetivas de produção e das apreciações sobre a evolução dos stocks de produtos acabados, mais significativo no primeiro caso, uma vez que opiniões sobre a procura global contribuíram positivamente. O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas aumentou em julho, prolongando o movimento ascendente apresentado desde agosto de 2012 e atingindo o máximo desde novembro de 2010. A evolução deste indicador no mês de referência refletiu a recuperação das opiniões sobre a carteira de encomendas e das perspetivas de emprego. O indicador de confiança do Comércio diminuiu ligeiramente no último mês, devido ao contributo negativo das opiniões sobre o volume de stocks e das perspetivas de atividade, mais expressivo no primeiro caso, tendo as apreciações sobre o volume de vendas contribuído em sentido contrário. O indicador de confiança dos Serviços aumentou significativamente em julho, prolongando o acentuado perfil ascendente

observado desde o final de 2012 e fixando o máximo desde julho de 2008. No mês de referência, verificou-se uma recuperação em todas as componentes, apreciações sobre a atividade da empresa e sobre a evolução da carteira de encomendas e perspectivas de evolução da procura, mais expressiva no primeiro caso.

Síntese Económica de Conjuntura – junho de 2014

Em junho, o indicador de confiança dos consumidores da Área Euro (AE) aumentou, tendo o indicador de sentimento económico diminuído ligeiramente.

Em Portugal, o indicador de atividade económica estabilizou em maio, embora a informação proveniente dos Indicadores de Curto Prazo (ICP) tenha revelado um comportamento mais negativo em alguns setores de atividade, em particular na indústria e nos serviços. O indicador de clima económico, já disponível para o mês de junho, aumentou, fixando o valor mais elevado desde setembro de 2008. O indicador quantitativo do consumo privado apresentou um crescimento homólogo ligeiramente menos expressivo em maio, refletindo a redução do contributo positivo da componente de consumo corrente. No mesmo mês, o indicador de FBCF registou uma diminuição menos acentuada, devido ao contributo negativo menos significativo da componente de construção. Relativamente ao comércio internacional de bens, em termos nominais, as exportações e importações apresentaram variações homólogas de -3,3% e -0,8% em maio (-0,9% e 0,1% no mês anterior), respetivamente.

O Índice de Preços no Consumidor (IPC) apresentou uma variação homóloga mensal de -0,4% em maio e junho (-0,1% em abril). No último mês, observaram-se taxas de -1,1% na componente de bens (-1,2% em maio) e de 0,5% na de serviços, menos 0,2 pontos percentuais (p.p.) que no mês anterior. A taxa de variação homóloga mensal do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) terá sido inferior em 0,7 p.p. à estimada para a AE em junho (inferior em 0,8 p.p. em abril e maio).

Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação – junho de 2014

Taxa de juro situou-se em 1,491% e a prestação média mensal em 260 euros

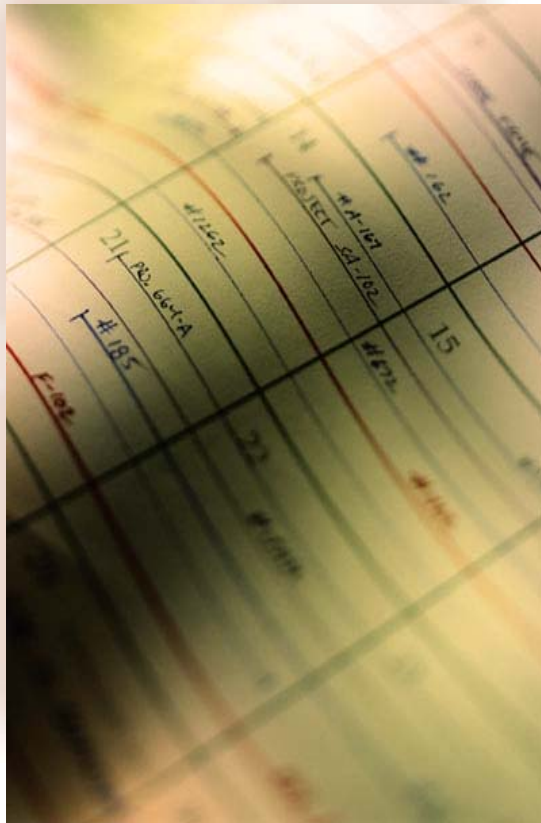
De maio para junho, a taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação aumentou 0,019 pontos percentuais (p.p.), fixando-se em 1,491%. A prestação média vencida para a globalidade dos contratos permaneceu em 260 euros, valor idêntico ao dos dois meses anteriores. Nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, a taxa de juro implícita foi 3,087% em junho, apresentando uma diminuição de 0,093 p.p. relativamente à taxa observada em maio.

Taxa de Juro Implícita

A taxa de juro implícita no crédito à habitação¹ fixou-se, em junho, em 1,491%, representando um acréscimo de 0,019 p.p. comparativamente com a taxa observada no mês anterior (1,472%). Nos contratos para *Aquisição de Habitação*, a taxa de juro foi 1,505%, tendo aumentado 0,019 p.p. face à taxa observada em maio. Para os contratos celebrados nos últimos 3 meses, a taxa de juro implícita situou-se em 3,087%, correspondendo a uma diminuição de 0,093 p.p. em comparação com o mês anterior. Nos contratos relativos a *Aquisição de Habitação* celebrados nos últimos 3 meses, a taxa de juro implícita foi 3,071% (3,166% no mês anterior).

Prestação Vencida e Capital em Dívida

O valor médio da prestação vencida para a totalidade dos contratos em vigor manteve-se, em junho, nos 260 euros, à semelhança do verificado nos dois meses anteriores. Para o conjunto dos contratos de crédito à habitação celebrados nos últimos 3 meses, o valor médio da prestação fixou-se nos 323 euros, mais 3 euros que o valor observado no mês anterior. Em junho, nos contratos com destino *Aquisição de Habitação*, o valor médio da prestação vencida foi 270 euros, mais 1 euro que no mês anterior. Para este destino de financiamento, e nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, a prestação média vencida em junho foi superior em 5 euros ao valor registado no mês anterior, fixando-se em 337 euros. O valor do capital médio em dívida, para a totalidade dos contratos de crédito à habitação foi 57.268 euros em junho, traduzindo uma redução relativamente ao valor observado em maio (57.338 euros). Refira-se que o capital médio em dívida tem-se vindo a reduzir desde junho de 2011, atingindo uma redução acumulada de 2395 euros. Nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, o valor médio do capital em dívida foi 79.073 em junho (75.808 euros, em maio). Para os contratos com destino de financiamento *Aquisição de Habitação*, o valor do capital médio em dívida foi 60.203 euros, menos 77 euros que em maio. Nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, o valor médio do capital em dívida com destino de financiamento *Aquisição de Habitação* foi 82.660 euros (79.037 euros no mês anterior).



Capítulo 2. Contas Nacionais

2.1 - Contas nacionais trimestrais

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2006)

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2006)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	1ºTrim.14	4ºTrim.13	3ºTrim.13	2ºTrim.13	1ºTrim.13	4ºTrim.12	3ºTrim.12	2ºTrim.12
Despesas de consumo final das famílias residentes	23 868,5	23 814,2	23 947,6	23 670,3	23 502,9	23 669,8	24 166,2	24 231,7
Despesas de consumo final das ISFLSF	780,9	779,3	777,8	776,3	775,6	777,0	781,7	789,9
Despesas de consumo final das administrações públicas	7 761,5	7 810,6	7 721,5	7 759,9	7 753,6	7 809,5	7 831,7	7 948,7
Formação bruta de capital	6 457,6	6 373,5	6 013,3	5 729,0	5 755,0	6 318,5	6 285,2	6 103,7
Exportações de bens (FOB) e serviços	15 343,5	15 646,3	15 531,7	15 487,1	14 705,6	14 340,0	14 491,0	14 421,7
Importações de bens (FOB) e serviços	15 790,0	15 784,8	15 528,6	15 071,9	14 549,1	14 842,1	14 718,6	14 326,7
PIB a preços de mercado (1)	38 455,0	38 672,3	38 496,3	38 383,5	37 976,1	38 105,4	38 861,7	39 186,1

Taxas de variação

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2006)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	1ºTrim.14	4ºTrim.13	3ºTrim.13	2ºTrim.13	1ºTrim.13	4ºTrim.12	3ºTrim.12	2ºTrim.12
Despesas de consumo final das famílias residentes	1,6	0,6	-0,9	-2,3	-4,1	-5,1	-5,7	-5,5
Despesas de consumo final das ISFLSF	0,7	0,3	-0,5	-1,7	-3,2	-4,5	-5,1	-4,9
Despesas de consumo final das administrações públicas	0,1	0,0	-1,4	-2,4	-3,3	-3,8	-5,0	-5,8
Formação bruta de capital	12,2	0,9	-4,3	-6,1	-16,1	-2,4	-13,8	-20,5
Exportações de bens (FOB) e serviços	4,3	9,1	7,2	7,4	0,7	0,2	1,5	3,2
Importações de bens (FOB) e serviços	8,5	6,4	5,5	5,2	-4,4	-1,6	-8,0	-11,0
PIB a preços de mercado (1)	1,3	1,5	-0,9	-2,0	-4,0	-3,8	-3,6	-3,2

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2006)

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	1ºTrim.14	4ºTrim.13	3ºTrim.13	2ºTrim.13	1ºTrim.13	4ºTrim.12	3ºTrim.12	2ºTrim.12
Despesas de consumo final das famílias residentes	26 044,0	25 970,7	26 196,9	25 764,0	25 601,7	25 758,2	26 286,9	26 270,8
Despesas de consumo final das ISFLSF	872,0	869,6	865,8	860,4	855,1	851,3	853,3	861,5
Despesas de consumo final das administrações públicas	7 794,2	7 956,6	7 945,1	7 865,0	7 655,5	7 519,5	7 410,5	7 505,5
Formação bruta de capital	6 952,5	6 793,7	6 497,7	6 000,9	6 271,6	6 795,1	6 781,0	6 423,7
Exportações de bens (FOB) e serviços	16 628,8	17 177,2	17 048,4	16 933,6	16 194,0	15 895,9	16 074,8	15 898,2
Importações de bens (FOB) e serviços	16 723,6	16 800,6	16 817,7	16 283,6	15 731,6	16 151,0	16 187,9	15 819,7
PIB a preços de mercado	41 567,9	41 967,2	41 736,2	41 140,3	40 846,3	40 669,0	41 218,6	41 140,0

Taxas de variação

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	1ºTrim.14	4ºTrim.13	3ºTrim.13	2ºTrim.13	1ºTrim.13	4ºTrim.12	3ºTrim.12	2ºTrim.12
Despesas de consumo final das famílias residentes	1,7	0,8	-0,3	-1,9	-4,2	-4,0	-4,3	-4,4
Despesas de consumo final das ISFLSF	2,0	2,1	1,5	-0,1	-2,3	-4,4	-5,6	-5,5
Despesas de consumo final das administrações públicas	1,8	5,8	7,2	4,8	-0,4	-6,4	-11,7	-14,7
Formação bruta de capital	10,9	0,0	-4,2	-6,6	-16,3	-1,7	-13,4	-20,0
Exportações de bens (FOB) e serviços	2,7	8,1	6,1	6,5	1,1	1,8	3,0	4,4
Importações de bens (FOB) e serviços	6,3	4,0	3,9	2,9	-5,9	-0,8	-6,2	-10,1
PIB a preços de mercado	1,8	3,2	1,3	0,0	-2,9	-3,2	-4,0	-4,0

NOTAS: ISFLSF - Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias

- Os dados encontram-se corrigidos da sazonalidade.

(1) - Inclui discrepância da não aditividade dos dados encadeados em volume.

2.2 - Contas nacionais trimestrais

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2006)

PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2006)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	1ºTrim. 14	4ºTrim. 13	3ºTrim. 13	2ºTrim. 13	1ºTrim. 13	4ºTrim. 12	3ºTrim. 12	2ºTrim. 12
Agricultura, silvicultura e pesca	930,1	931,1	928,9	923,6	915,1	903,5	896,4	893,9
Indústria	4 884,2	5 128,5	5 034,1	5 061,0	4 829,9	4 934,2	5 079,5	5 089,2
Energia, água e saneamento	1 199,1	1 158,2	1 171,9	1 172,7	1 159,4	1 125,0	1 154,9	1 166,0
Construção	1 282,0	1 367,7	1 407,7	1 392,1	1 374,4	1 463,4	1 549,4	1 606,9
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	6 681,7	6 643,4	6 658,6	6 634,8	6 528,3	6 477,7	6 589,5	6 620,6
Transportes e armazenagem; atividades de informação e com	3 143,9	3 111,7	3 123,3	3 123,0	3 113,3	3 087,4	3 109,0	3 132,7
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	5 568,7	5 509,6	5 594,7	5 629,7	5 593,9	5 586,3	5 679,4	5 705,1
Outras atividades de serviços	10 328,0	10 330,2	10 224,9	10 280,2	10 348,4	10 368,4	10 393,8	10 457,6
VAB a preços de base (1)	34 017,7	34 180,4	34 144,1	34 217,1	33 862,7	33 945,9	34 451,9	34 672,0
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	4 268,9	4 431,0	4 411,8	4 262,3	4 171,4	4 366,8	4 483,9	4 480,0

Taxas de variação

PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2006)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	1ºTrim. 14	4ºTrim. 13	3ºTrim. 13	2ºTrim. 13	1ºTrim. 13	4ºTrim. 12	3ºTrim. 12	2ºTrim. 12
Agricultura, silvicultura e pesca	1,6	3,1	3,6	3,3	2,1	0,1	-1,2	-1,8
Indústria	1,1	3,9	-0,9	-0,6	-5,1	-1,9	-1,8	-2,8
Energia, água e saneamento	3,4	3,0	1,5	0,6	-0,6	0,2	-2,7	-1,3
Construção	-6,7	-6,5	-9,1	-13,4	-24,4	-16,4	-17,4	-16,3
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	2,3	2,6	1,0	0,2	-0,5	-1,3	-1,5	-1,5
Transportes e armazenagem; atividades de informação e com	1,0	0,8	0,5	-0,3	-2,5	-1,7	-2,7	-1,9
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	-0,5	-1,4	-1,5	-1,3	-2,2	-2,3	-0,5	0,3
Outras atividades de serviços	-0,2	-0,4	-1,6	-1,7	-1,8	-2,0	-2,3	-2,0
VAB a preços de base (1)	0,5	0,7	-0,9	-1,3	-3,2	-2,5	-2,6	-2,4
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	2,3	1,5	-1,6	-4,9	-8,5	-8,9	-9,5	-9,1

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2006)

PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	1ºTrim. 14	4ºTrim. 13	3ºTrim. 13	2ºTrim. 13	1ºTrim. 13	4ºTrim. 12	3ºTrim. 12	2ºTrim. 12
Agricultura, silvicultura e pesca	880,0	882,1	880,1	874,4	865,3	852,4	840,3	829,5
Indústria	5 295,2	5 279,5	5 196,0	5 225,1	5 190,4	5 166,0	5 176,3	5 215,6
Energia, água e saneamento	1 785,7	1 698,4	1 684,2	1 643,9	1 589,6	1 527,8	1 516,6	1 486,9
Construção	1 428,5	1 525,0	1 622,0	1 565,7	1 536,1	1 637,3	1 793,2	1 818,9
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	7 249,1	7 263,3	7 320,4	7 239,5	7 080,6	7 056,9	7 194,7	7 135,1
Transportes e armazenagem; atividades de informação e com	3 297,1	3 361,3	3 335,8	3 235,7	3 259,7	3 262,6	3 223,0	3 237,7
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	5 827,6	5 663,4	5 796,7	5 914,3	5 849,8	5 705,9	5 854,6	5 897,3
Outras atividades de serviços	10 691,0	10 805,2	10 785,4	10 751,4	10 644,2	10 504,6	10 407,8	10 471,8
VAB a preços de base (1)	36 454,2	36 478,2	36 620,6	36 450,0	36 015,7	35 713,5	36 006,5	36 092,8
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	5 210,8	5 233,0	5 199,3	4 999,2	5 051,7	5 135,2	5 098,0	5 262,5

Taxas de variação

PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	1ºTrim. 14	4ºTrim. 13	3ºTrim. 13	2ºTrim. 13	1ºTrim. 13	4ºTrim. 12	3ºTrim. 12	2ºTrim. 12
Agricultura, silvicultura e pesca	1,7	3,5	4,7	5,4	5,3	4,9	3,5	1,3
Indústria	2,0	2,2	0,4	0,2	-4,4	-1,2	-2,5	-2,0
Energia, água e saneamento	12,3	11,2	11,1	10,6	6,7	4,0	0,4	1,2
Construção	-7,0	-6,9	-9,5	-13,9	-25,6	-17,8	-18,8	-18,1
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	2,4	2,9	1,7	1,5	0,1	-0,7	-0,7	-1,1
Transportes e armazenagem; atividades de informação e com	1,1	3,0	3,5	-0,1	-0,6	-1,4	-3,8	-0,5
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	-0,4	-0,7	-1,0	0,3	-0,3	-1,8	0,4	1,9
Outras atividades de serviços	0,4	2,9	3,6	2,7	-0,3	-4,2	-7,3	-8,4
VAB a preços de base (1)	1,2	2,1	1,7	1,0	-1,9	-2,7	-4,0	-3,8
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	3,1	1,9	2,0	-5,0	-5,4	-2,2	-6,3	-4,3

NOTAS: - Os dados encontram-se corrigidos da sazonalidade.

(1) - VAB a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos)



Capítulo 3. População e Condições Sociais

Estatísticas do Emprego – 1º trimestre de 2011

Com a divulgação das estimativas do 1º trimestre de 2011 obtidas através do Inquérito ao Emprego (IE) dá-se início a uma nova série, pelo que deixarão de ser viáveis as comparações lineares com as estimativas provenientes da série de dados anteriores (em vigor desde o 1º trimestre de 1998 até ao 4º trimestre de 2010).

Esta quebra de série ocorre em virtude de se transitar para um novo modo de recolha da informação com recurso a um novo questionário.

A partir do 1º trimestre de 2011 a recolha da informação do Inquérito ao Emprego passa a ser feita através de um modo de recolha misto, que concilia entrevistas realizadas presencialmente (modo CAPI – *Computer Assisted Personal Interviewing*) com entrevistas realizadas telefonicamente (modo CATI - *Computer Assisted Telephone Interviewing*). Este modo de recolha vem substituir o modo de recolha exclusivamente presencial vigente até ao 4º trimestre de 2010.

As alterações introduzidas no questionário decorreram principalmente pela necessidade de adaptação ao modo CATI e, ao mesmo tempo, procedeu-se à racionalização do seu conteúdo e ao cumprimento integral das novas orientações entretanto emanadas dos Regulamentos Comunitários para o Labour Force Survey.

As restantes características deste inquérito, nomeadamente os seus objetivos, periodicidade, desenho, dimensão e esquema de rotações da amostra, classificações (com exceção da adoção da Classificação Portuguesa das Profissões, versão 2010, CPP-10, que vem substituir a Classificação Nacional das Profissões, versão 1994, CNP-94), principais conceitos associados, idade de referência da população ativa, entre outras) mantêm-se inalteradas.

Para uma informação mais detalhada, recomenda-se a leitura das “Estatísticas do Emprego – 4º trimestre de 2010” (capítulo 8) e das “Estatísticas do Emprego – 1º trimestre de 2011” (Tema em análise), disponíveis no Portal do INE.

3.1 - Movimento da população

Dados provisórios apurados com base na informação registada nas Conservatórias do Registo Civil até julho de 2014

							(nº)	Variação (%)	
		maio 14	abril 14	março 14	fevereiro 14	janeiro 14	Acumulado jan. a maio	Homóloga	Homóloga Acumulada
Nascimentos									
Nados-vivos									
Total (a)	HM (e)	6 890	6 284	6 500	5 990	6 769	32 433	-3,5	-4,0
	H	3 565	3 275	3 322	3 082	3 495	16 739	-0,7	-2,9
	M	3 325	3 009	3 178	2 908	3 274	15 694	-6,4	-5,1
Portugal	H	3 541	3 248	3 310	3 069	3 474	16 642	-1,0	-3,1
	M	3 310	2 990	3 163	2 894	3 260	15 617	-6,4	-5,2
Continente	H	3 382	3 087	3 145	2 910	3 284	15 808	-0,7	-2,9
	M	3 128	2 844	2 992	2 726	3 093	14 783	-6,3	-5,2
Fetos-mortos									
Total (b)	HM	x	x	x	x	x	x	x	x
	H	x	x	x	x	x	x	x	x
	M	x	x	x	x	x	x	x	x
Portugal	H	x	x	x	x	x	x	x	x
	M	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	H	x	x	x	x	x	x	x	x
	M	x	x	x	x	x	x	x	x
Óbitos									
Óbitos gerais									
Total (c)	HM (e)	8 044	8 744	9 375	9 426	10 686	46 275	-3,8	-1,3
	H	4 159	4 365	4 733	4 759	5 383	23 399	-2,3	-1,7
	M	3 885	4 379	4 642	4 667	5 303	22 876	-5,5	-0,9
Portugal	H	4 137	4 342	4 719	4 738	5 367	23 303	-2,3	-1,7
	M	3 875	4 371	4 637	4 656	5 298	22 837	-5,5	-1,0
Continente	H	3 929	4 130	4 522	4 522	5 116	22 219	-1,8	-1,7
	M	3 679	4 146	4 431	4 442	4 982	21 680	-5,5	-1,4
Óbitos de menos de 1 ano									
Total (d)	HM	x	x	x	x	x	x	x	x
	H	x	x	x	x	x	x	x	x
	M	x	x	x	x	x	x	x	x
Portugal	H	x	x	x	x	x	x	x	x
	M	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	H	x	x	x	x	x	x	x	x
	M	x	x	x	x	x	x	x	x
Saldo natural									
Portugal	H	- 596	-1 094	-1 409	-1 669	-1 893	-6 661	9,1	-2,0
	M	- 565	-1 381	-1 474	-1 762	-2 038	-7 220	-0,4	-9,7
Continente	H	- 547	-1 043	-1 377	-1 612	-1 832	-6 411	8,1	-1,5
	M	- 551	-1 302	-1 439	-1 716	-1889	-6 897	0,5	-8,0
Casamentos									
Portugal		2 838	1 745	1 338	1 062	1 335	8 318	5,7	-1,1
Continente		2 726	1 659	1 239	984	1 249	7 857	5,3	-1,2

(a) Inclui todos os nados vivos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(b) Inclui todos os fetos-mortos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(c) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual ser em Portugal ou no estrangeiro.

(d) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(e) O valor de óbitos e nados vivos pode não corresponder à soma das parcelas por sexo, devido à existência de registos com sexo ignorado.

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta), segundo o mês do falecimento

	Jan. 12	Fev. 12	Mar. 12	Abr. 12	Mai. 12	Jun. 12	Jul. 12	Ago. 12	Set. 12	Out. 12	Nov. 12	Dez. 12	Total 12	Varição Homologia %
Total de causas	11 012	12 235	10 956	8 540	8 538	7 536	7 827	7 713	7 411	8 084	8 448	9 669	107 969	4,62
01 Doenças infecciosas e parasitárias	202	264	232	177	214	156	201	206	153	169	178	199	2 351	3,30
02 Tuberculose	22	29	25	10	20	14	16	16	11	17	10	18	208	-1,42
03 Infecção meningocócica	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	-83,33
04 HIV/SIDA (doença por infecção pelo vírus humano de imunodeficiência)	36	56	50	39	49	25	38	65	33	28	39	45	503	-10,34
05 Hepatite viral	7	18	15	11	9	14	6	9	10	10	7	11	127	7,63
06 Tumores	2 322	2 351	2 325	2 082	2 183	2 095	2 130	2 117	2 127	2 204	2 073	2 286	26 295	0,82
07 Tumores malignos	2 284	2 283	2 262	2 047	2 137	2 059	2 097	2 074	2 077	2 173	2 025	2 240	25 758	0,64
08 Tumor maligno do lábio, cavidade bucal e faringe	62	60	64	72	45	54	79	63	57	61	74	71	762	-0,26
09 Tumor maligno do esôfago	42	51	37	38	49	46	39	49	59	56	34	59	559	-0,36
10 Tumor maligno do estômago	207	221	215	177	196	188	208	192	204	190	179	199	2 376	-2,22
11 Tumor maligno do cólon	240	222	235	232	237	209	200	223	223	214	220	236	2 691	-1,90
12 Tumor maligno do recto e ânus	93	108	91	96	85	76	99	82	93	111	80	108	1 122	3,31
13 Tumor maligno do fígado e das vias biliares intra-hepática	88	92	75	76	71	87	64	90	63	97	89	77	969	-1,02
14 Tumor maligno do pâncreas	102	104	121	85	132	126	112	85	108	117	105	102	1 299	0,54
15 Tumor maligno da laringe e traqueia / brônquios / pulmão	369	336	327	353	315	310	340	341	324	346	324	327	4 012	-1,59
16 Tumor maligno da pele	29	21	28	30	13	24	23	19	21	19	16	21	264	4,76
17 Tumor maligno da mama	159	182	174	133	153	134	129	142	143	136	137	165	1 787	7,85
18 Tumor maligno do colo do útero	15	19	23	9	15	16	27	19	19	20	13	21	216	-13,60
19 Tumor maligno de outras partes do útero	37	47	33	32	43	27	30	25	38	30	37	25	404	-7,76
20 Tumor maligno do ovário	34	23	39	28	39	28	28	38	39	30	35	29	390	1,04
21 Tumor maligno da próstata	176	162	184	138	156	146	142	137	111	164	145	153	1 814	-0,38
22 Tumor maligno do rim	38	34	24	29	38	26	24	44	33	28	35	40	393	5,36
23 Tumor maligno da bexiga	82	81	83	65	82	83	74	80	82	78	74	89	953	7,08
24 Tumor maligno do tecido linfático / hematopoético	178	200	198	172	163	165	182	163	178	189	173	191	2 152	4,67
25 Doenças do sangue (órgãos hematopoéticos) e algumas alterações	51	42	50	30	31	31	38	39	30	30	42	51	465	11,24
26 Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	684	688	601	460	471	390	444	423	401	473	455	563	6 053	9,66
27 Diabetes mellitus	555	549	487	368	380	323	356	332	329	389	353	454	4 875	7,26
28 Perturbações mentais e do comportamento	19	22	18	12	10	11	12	15	10	21	16	16	182	0,55
29 Abuso de álcool (incluindo psicose alcoólica)	13	13	8	7	6	3	5	5	7	13	10	9	99	-12,39
30 Dependência de drogas, toxicomania	0	0	3	0	1	2	0	1	3	1	2	0	13	116,67
31 Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos	357	389	359	281	243	207	214	227	248	268	233	375	3 401	9,46
32 Meningite (excepto 03)	3	1	3	2	2	2	3	2	2	5	3	1	29	-3,33
33 Doenças do aparelho circulatório	3 554	3 965	3 328	2 684	2 639	2 208	2 292	2 290	2 002	2 377	2 599	2 921	32 859	3,75
34 Doença isquêmica do coração	797	897	702	568	570	489	455	439	394	509	564	593	6 977	0,10
35 Outras doenças cardíacas	716	820	702	532	498	425	443	444	383	488	520	613	6 584	8,34
36 Doenças cérebro-vasculares	1 427	1 593	1 322	1 075	1 085	947	975	990	874	997	1 075	1 178	13 538	2,17

(continua)

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) , segundo o mês do falecimento (continuação)

	Jan. 12	Fev. 12	Mar. 12	Abr. 12	Mai. 12	Jun. 12	Jul. 12	Ago. 12	Set. 12	Out. 12	Nov. 12	Dez. 12	Total 12	Varição Homologa %
37 Doenças do aparelho respiratório	1 523	2 088	1 914	1 026	1 022	862	829	772	808	831	1 018	1 215	13 908	16,58
38 Gripe	2	11	24	4	0	0	0	0	0	0	0	2	43	230,77
39 Pneumonia	676	1 000	952	492	496	415	398	403	412	425	521	605	6 795	25,23
40 Doenças crónicas das vias respiratórias inferiores	376	482	386	205	205	204	159	135	164	152	206	262	2 936	11,42
41 Com asma	22	25	18	8	9	9	12	4	8	3	13	13	144	18,03
42 Doenças do aparelho digestivo	447	449	439	365	326	322	338	354	365	392	349	395	4 541	-0,31
43 Úlcera do estômago, duodeno e intestino	19	21	26	13	11	17	5	10	13	14	19	20	188	-1,05
44 Doença crónica do fígado	128	124	107	104	76	86	98	98	95	121	94	97	1 228	-6,83
45 Doenças da pele e do tecido celular subcutâneo	10	6	8	5	5	9	8	7	8	7	5	11	89	30,88
46 Doenças do sistema ósteo- muscular/tecido conjuntivo	36	46	43	31	27	25	29	33	18	29	30	24	371	11,41
47 Artrite reumatóide e osteoartrose	5	20	6	10	3	9	9	6	10	8	9	2	97	29,33
48 Doenças do aparelho geniturinário	308	347	322	238	216	179	208	194	188	194	222	271	2 887	2,67
49 Doenças do rim e ureter	195	222	208	144	132	104	123	102	95	113	117	161	1 716	1,84
50 Complicações da gravidez, parto e puerpério	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	2	4	-20,00
51 Algumas afecções originadas no período perinatal	19	16	12	11	15	9	15	11	16	22	22	11	179	-5,29
52 Malformações congénitas e anomalias cromossómicas	12	14	11	9	14	8	10	12	11	13	14	4	132	-15,38
53 Malformações congénitas do sistema nervoso	1	2	0	0	0	0	0	0	2	2	2	0	9	-47,06
54 Malformações congénitas do aparelho circulatório	6	5	3	2	6	4	5	4	7	4	4	1	51	-30,14
55 Sintomas, sinais, exames anormais, causas mal definidas	1 093	1 135	960	838	796	722	715	687	711	737	901	1 002	10 297	5,15
56 Síndrome da morte súbita na infância (do lactente)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-100,00
especificadas	575	542	471	477	441	400	382	370	422	414	465	551	5 510	1,85
58 Causas externas de lesão e envenenamento	375	413	334	291	325	302	344	326	314	317	291	323	3 955	-3,75
59 Acidentes	141	165	127	125	108	138	134	123	135	113	107	131	1 547	-14,86
60 Acidentes de transporte	55	63	56	53	63	69	70	53	66	61	47	64	720	-25,62
61 Quedas acidentais	26	38	35	34	19	27	25	32	28	11	22	30	327	0,00
62 Envenenamento acidental	1	0	2	5	0	1	3	2	1	3	1	1	20	-25,93
63 Suicídio e outras lesões auto-infligidas intencionalmente	102	91	111	85	100	81	92	88	96	77	68	85	1 076	5,70
64 Homicídio, agressão	6	10	11	7	12	13	7	14	12	12	6	11	121	22,22
65 Lesões em que se ignora se foram acidental ou intencionalmente infligidas	99	118	74	64	92	64	93	84	62	95	94	82	1 021	4,72

3.3 - Segurança social no âmbito dos centros regionais de segurança social e instituições similares (a) - Número de processamentos e valor dos benefícios, por objetivos e tipos de prestações

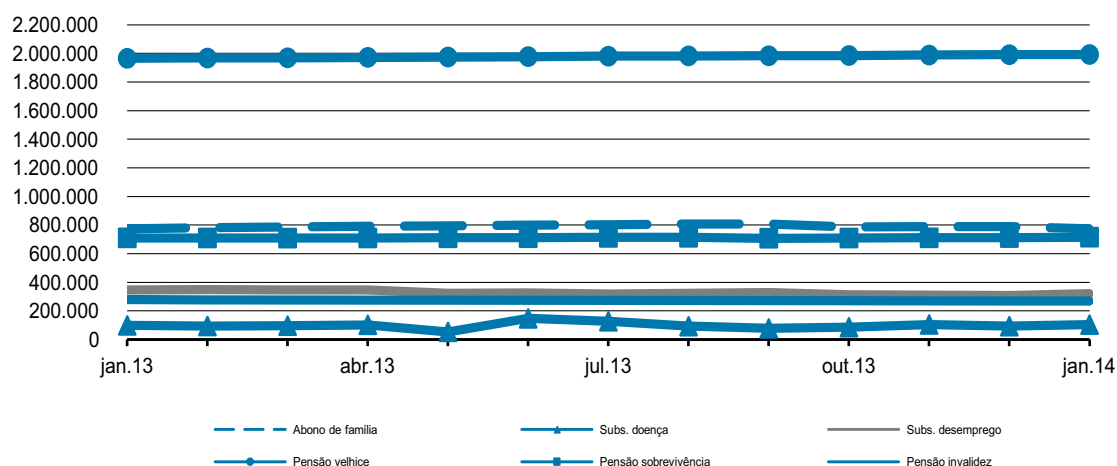
Objetivos	Valor mensal				Variação			
	janeiro. 14		Acumulado de jan. a jan.		Homóloga		Média dos últimos 12 meses	
	nº	10 ³ Euros	nº	10 ³ Euros	Número (%)	Valor (%)	Número (%)	Valor (%)
PORTUGAL								
FAMÍLIA								
Abono de família para crianças e jovens (b)	773 429	47 295	773 429	47 295	-0,9	-4,4	0,8	-0,9
Bonificação do abono de família para crianças e jovens deficientes (b)	66 679	5 782	66 679	5 782	1,5	2,7	1,5	2,5
Subsídio por educação especial (b)	5 443	1 545	5 443	1 545	-43,7	-47,4	-7,6	-8,4
Subsídio parental da mãe	23 345	18 336	23 345	18 336	-5,5	-8,0	-6,1	-15,4
Subsídio parental do pai	9 518	4 843	9 518	4 843	-1,9	-1,8	-4,8	-11,8
Abono de família pré-natal (b)	21 599	2 756	21 599	2 756	-9,0	-10,1	-7,8	-11,6
DOENÇA								
Subsídio por doença	104 390	38 127	104 390	38 127	5,6	1,0	3,2	-6,3
Subsídio por tuberculose	396	245	396	245	-13,7	-16,8	-16,7	-17,7
DESEMPREGO								
Subsídio de desemprego	319 863	164 486	319 863	164 486	-7,5	-12,9	5,6	-0,3
Nº de dias subsidiados	9 615 482	-	9 615 482	-	-8,6	-	3,8	-
Subsídio social de desemprego	70 610	27 942	70 610	27 942	-1,9	-4,7	3,4	-1,6
Nº de dias subsidiados	2 234 600	-	2 234 600	-	-4,8	-	-2,1	-
VELHICE								
Pensão de velhice	1 992 544	909 556	1 992 544	909 556	1,4	10,6	1,6	7,6
Pensão social de velhice	25 591	7 009	25 591	7 009	-1,2	7,7	-1,0	0,3
SOBREVIVÊNCIA								
Subsídio de funeral (b)	1 347	289	1 347	289	-8,7	-8,9	-14,6	-14,7
Subsídio por morte	9 243	-	9 243	-	20,6	-	11,1	-
Pensão de sobrevivência	715 457	172 983	715 457	172 983	0,7	12,5	0,5	4,5
INVALIDEZ								
Pensão de invalidez	267 990	102 781	267 990	102 781	-3,7	5,6	-2,7	0,2
Subsídio mensal vitalício (b)	12 568	2 563	12 568	2 563	1,3	1,4	1,9	1,9
EXCLUSÃO SOCIAL								
Rendimento social de inserção (b)	227 665	21 447	227 665	21 447	-19,0	-15,2	-17,2	-19,9

FONTE: II, IP - Instituto de Informática, IP - MESS

a) Consideram-se instituições similares as Caixas de Atividade ou de empresas ainda não integradas nos Centros Regionais de Segurança Social, as quais compreendem de um modo genérico, trabalhadores cujas relações laborais se situam no domínio do direito privado, trabalhadores independentes e certos grupos sociais desfavorecidos.

(b) Estes dados foram sujeitos a atualizações.

Evolução do número de beneficiários das principais prestações da Segurança Social



3.4 - População total, ativa, empregada e desempregada

(*) - ver Nota - quadros 3.4, 3.5 e 3.6 - na página 50

Portugal	Valor Trimestral (10 ³)							Variação Homóloga (%)
	2º Trim. 14	1º Trim. 14	4º Trim. 13	3º Trim. 13	2º Trim. 13	1º Trim. 13	4º Trim. 12	
População Total								
Total (HM)	10 393,7	10 406,2	10 428,4	10 443,8	10 456,6	10 468,4	10 491,6	-0,6
Homens	4 929,9	4 938,8	4 957,5	4 967,7	4 975,8	4 983,2	4 998,4	-0,9
População Ativa								
Total (HM)	5 243,5	5 215,0	5 276,8	5 289,3	5 290,9	5 281,4	5 333,1	-0,9
Homens	2 695,5	2 676,4	2 710,1	2 729,6	2 726,5	2 732,3	2 760,6	-1,1
População Empregada								
Total (HM)	4 514,6	4 426,9	4 468,9	4 469,4	4 424,6	4 354,6	4 437,1	2,0
Homens	2 332,0	2 273,4	2 309,3	2 313,9	2 281,6	2 249,0	2 299,0	2,2
População Desempregada								
Total (HM)	728,9	788,1	808,0	819,9	866,3	926,8	896,0	-15,9
Homens	363,5	402,9	400,9	415,7	444,9	483,4	461,6	-18,3
Taxa de Atividade (%)								
Total (HM)	50,4	50,1	50,6	50,6	50,6	50,5	50,8	x
Homens	54,7	54,2	54,7	54,9	54,8	54,8	55,2	x
Taxa de Atividade (15 e mais anos) (%)								
Total (HM)	59,0	58,7	59,3	59,4	59,3	59,2	59,7	x
Homens	64,8	64,3	64,9	65,3	65,1	65,2	65,7	x
Taxa de Desemprego (%)								
Total (HM)	13,9	15,1	15,3	15,5	16,4	17,5	16,8	x
Homens	13,5	15,1	14,8	15,2	16,3	17,7	16,7	x

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

Nota: Valores calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

3.5 - População empregada por situação na profissão e setor de atividade

(*) - ver Nota - quadros 3.4, 3.5 e 3.6 - na página 50

Portugal	Valor Trimestral (10³)							Variação Homóloga (%)
	2º Trim.	1º Trim.	4º Trim.	3º Trim.	2º Trim.	1º Trim.	4º Trim.	
	14	14	13	13	13	13	12	
SITUAÇÃO NA PROFISSÃO								
Trabalhador por conta de outrem								
Total (HM)	3 595,4	3 512,9	3 514,1	3 467,8	3 442,9	3 405,3	3 450,1	4,4
Homens	1 752,7	1 694,2	1 714,2	1 699,4	1 684,5	1 661,8	1 691,5	4,0
Trabalhador por conta própria como isolado								
Total (HM)	660,0	657,7	686,4	730,2	731,3	693,9	725,3	-9,7
Homens	403,6	404,5	416,1	435,3	428,1	414,9	436,5	-5,7
Trabalhador por conta própria como empregador								
Total (HM)	235,6	233,7	241,9	237,8	219,0	228,5	233,6	7,6
Homens	166,1	164,8	167,4	164,3	153,6	159,9	158,7	8,1
Trabalhador familiar não remunerado								
Total (HM)	23,6	22,5	26,4	33,6	31,5	26,9	28,0	-25,1
Homens	9,6	9,9	11,6	14,9	15,3	12,3	12,4	-37,3
SETOR DE ATIVIDADE (a)								
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca								
Total (HM)	408,6	392,1	422,4	467,7	483,4	438,9	470,6	-15,5
Homens	260,3	250,7	269,4	294,6	295,6	276,8	289,2	-11,9
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	1 073,9	1 055,7	1 041,0	1 043,6	1 053,2	1 060,9	1 067,2	2,0
Homens	745,7	733,1	731,6	729,2	734,9	740,8	757,1	1,5
Serviços								
Total (HM)	3 032,1	2 979,1	3 005,5	2 958,1	2 888,0	2 854,8	2 899,3	5,0
Homens	1 326,0	1 289,7	1 308,3	1 290,1	1 251,0	1 231,3	1 252,7	6,0

(a) As estimativas por setor de atividade têm por referência a CAE-Rev. 3.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

Nota: Valores calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e setor da última atividade dos desempregados (novo emprego)

(*) - ver Nota - quadros 3.4, 3.5 e 3.6 - na página 50

Portugal	Valor Trimestral (10³)							Variação Homóloga (%)
	2º Trim. 14	1º Trim. 14	4º Trim. 13	3º Trim. 13	2º Trim. 13	1º Trim. 13	4º Trim. 12	
PROCURA DE 1º E NOVO EMPREGO								
1º emprego								
Total (HM)	89,3	86,4	85,2	103,9	84,1	91,5	99,1	6,2
Novo emprego								
Total (HM)	639,6	701,7	722,8	716,0	782,1	835,3	796,9	-18,2
DURAÇÃO DA PROCURA DE EMPREGO								
Menos de 12 meses								
Total (HM)	237,6	287,2	294,5	290,9	329,4	383,0	391,5	-27,9
De 12 a 36 meses								
Total (HM)	286,8	311,6	301,2	319,4	334,2	348,1	303,5	-14,2
Mais de 36 meses								
Total (HM)	204,5	189,4	212,3	209,6	202,7	195,7	201,0	0,9
SETOR DA ÚLTIMA ATIVIDADE - DESEMPREGADOS NOVO EMPREGO (a) (b)								
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca								
Total (HM)	13,0	19,2	18,8	14,5	20,5	26,3	17,4	-36,6
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	208,6	220,6	239,4	251,6	283,9	306,1	294,6	-26,5
Serviços								
Total (HM)	384,9	428,2	438,6	419,7	450,3	473,2	453,6	-14,5

(a) A experiência anterior de trabalho dos indivíduos desempregados à procura de novo emprego é caracterizada apenas para aqueles que deixaram o último emprego há oito ou menos anos. Por essa razão, a soma do número de desempregados à procura de novo emprego por setor da atividade anterior não corresponde ao total de indivíduos desempregados à procura de novo emprego.

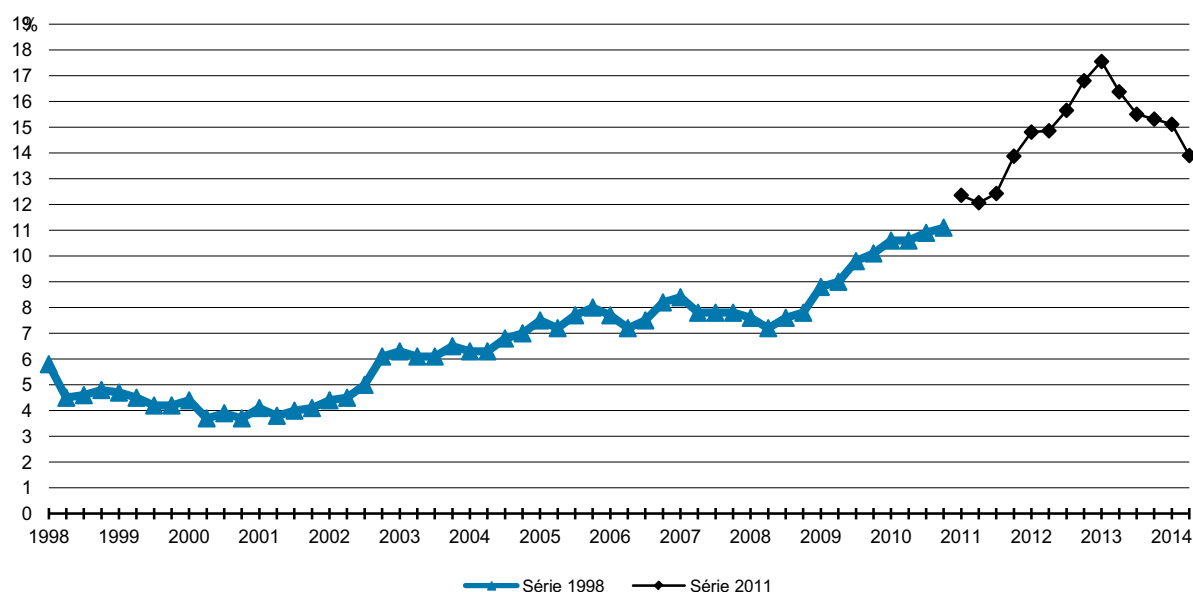
(b) As estimativas por setor de atividade têm por referência a CAE-Rev. 3.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

Nota: Valores calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Evolução da taxa de desemprego

(*) - ver Nota - quadros 3.4, 3.5 e 3.6 - na página 50



3.7 - Índice de preços no consumidor

Índice de preços no consumidor - Portugal

(BASE 100:2012)	Valor Mensal (nº)	Variação Mensal (%)				Variação (%)	
	Jul ⁽¹⁾ 14	Jul 14	Jun 14	Mai 14	Abr 14	Homóloga	Média últimos 12 meses
PORTUGAL							
TOTAL	99,757	-0,69	0,07	-0,13	0,24	-0,87	-0,18
Total exceto Habitação	99,605	-0,71	0,07	-0,13	0,25	-1,01	-0,26
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	100,154	0,11	0,18	-0,37	-0,62	-3,05	-0,23
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	107,575	0,07	0,82	0,22	0,58	3,11	3,36
3-Vestuário e calçado	86,161	-14,65	-0,96	0,27	1,22	-7,45	-2,62
4-Habitação, água, eletríc., gás e out. combust.	104,389	0,06	-0,05	-0,04	-0,15	2,15	1,81
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	98,846	0,02	-0,16	0,02	0,18	-0,77	-0,89
6-Saúde	102,139	0,04	-0,01	0,07	0,07	0,81	1,76
7-Transportes	99,824	2,23	1,50	-1,10	1,45	0,09	-1,67
8-Comunicações	100,970	-0,01	-1,19	-0,02	0,19	0,37	1,47
9-Lazer, recreação e cultura	98,778	0,24	-0,51	-0,34	0,34	-1,94	-1,08
10-Educação	101,450	-0,05	-0,01	-0,01	0,06	0,36	0,55
11-Restaurantes e hotéis	103,242	0,41	-0,07	1,01	0,59	0,84	0,80
12-Bens e serviços diversos	98,817	-0,52	-0,12	-0,05	-0,08	0,22	-0,70

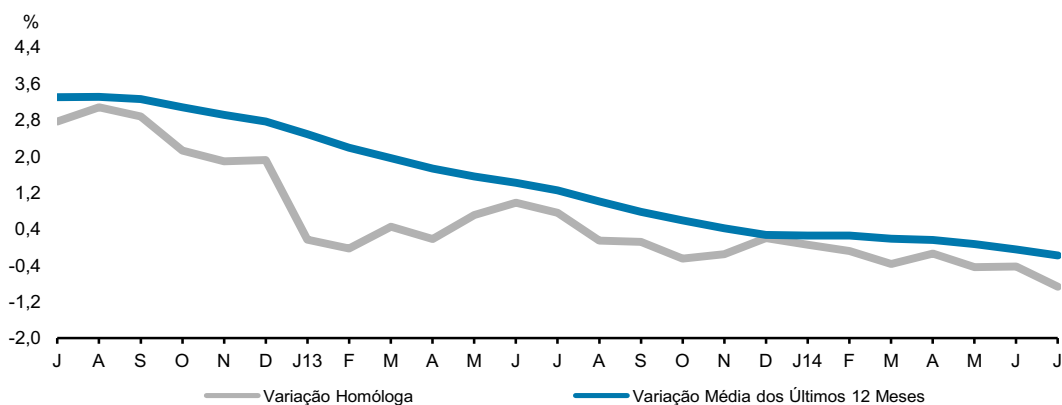
⁽¹⁾ Nova série do IPC (2012 = 100). Informação adicional poderá ser consultada no destaque do Índice de Preços no Consumidor de Janeiro de 2013.

Índice de preços no consumidor - Continente

(BASE 100:2012)	Valor Mensal (nº)	Variação Mensal (%)				Variação (%)	
	Jul ⁽¹⁾ 14	Jul 14	Jun 14	Mai 14	Abr 14	Homóloga	Média últimos 12 meses
CONTINENTE							
TOTAL	99,692	-0,71	0,06	-0,11	0,23	-0,89	-0,19
Total exceto Habitação	99,531	-0,73	0,07	-0,12	0,24	-1,04	-0,27
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	100,193	0,10	0,21	-0,32	-0,62	-3,05	-0,17
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	107,126	0,02	0,84	0,22	0,60	3,13	3,38
3-Vestuário e calçado	86,023	-14,78	-0,98	0,27	1,20	-7,54	-2,62
4-Habitação, água, eletríc., gás e out. combust.	104,379	0,08	-0,05	-0,04	-0,16	2,14	1,81
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	98,817	0,02	-0,17	0,02	0,19	-0,80	-0,92
6-Saúde	102,238	0,04	0,00	0,08	0,08	0,89	1,81
7-Transportes	99,590	2,18	1,44	-1,12	1,39	-0,02	-1,77
8-Comunicações	100,922	-0,02	-1,18	-0,02	0,20	0,34	1,45
9-Lazer, recreação e cultura	98,711	0,23	-0,51	-0,34	0,34	-1,97	-1,13
10-Educação	101,433	-0,05	-0,01	-0,01	0,06	0,34	0,54
11-Restaurantes e hotéis	103,223	0,41	-0,07	1,03	0,59	0,84	0,79
12-Bens e serviços diversos	98,779	-0,52	-0,12	-0,05	-0,07	0,22	-0,71

⁽¹⁾ Nova série do IPC (2012 = 100). Informação adicional poderá ser consultada no destaque do Índice de Preços no Consumidor de Janeiro de 2013.

Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses

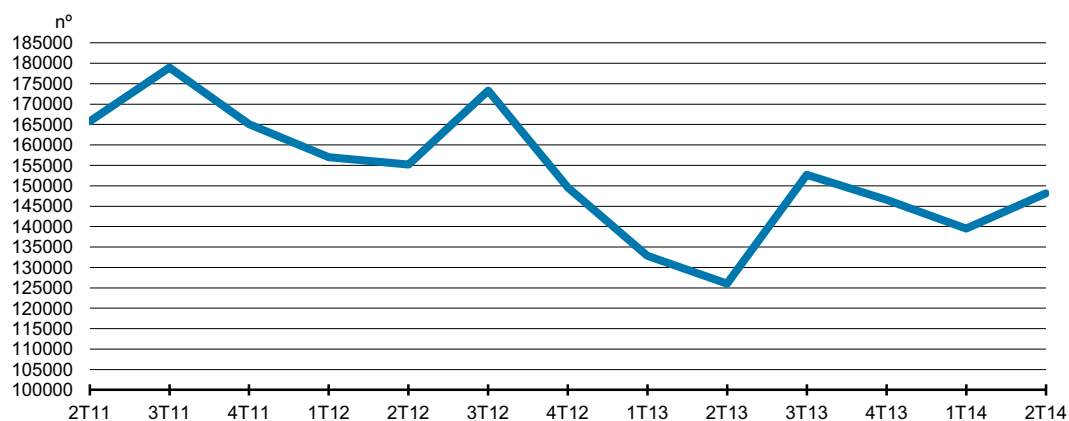


3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas por regiões

	Valor Trimestral							Variação (%)	
	Unid.	2ºTrim. 14 (Po)	1ºTrim. 14 (Po)	4ºTrim. 13	3ºTrim. 13	2ºTrim. 13	1ºTrim. 13	Homóloga	Homóloga Acumulada
SESSÕES EFETUADAS									
TOTAL	(nº)	148 114	139 475	146 594	152 680	126 028	132 859	17,5	11,1
Continente	(nº)	142 857	134 507	141 392	149 419	124 168	130 528	15,1	8,9
Norte	(nº)	41 514	39 171	41 548	44 528	37 917	38 613	9,5	5,4
Centro	(nº)	25 204	23 502	25 162	26 778	21 223	22 907	18,8	10,4
Lisboa	(nº)	62 935	59 676	62 478	65 622	57 243	60 252	9,9	4,4
Alentejo	(nº)	2 035	1 969	2 126	2 599	1 923	1 725	5,8	9,8
Algarve	(nº)	11 169	10 189	10 078	9 892	5 862	7 031	90,5	65,7
Região Autónoma dos Açores	(nº)	1 338	1 249	1 349	372	0	364	-	610,7
Região Autónoma da Madeira	(nº)	3 919	3 719	3 853	2 889	1 860	1 967	110,7	99,6
ESPECTADORES									
TOTAL	(nº)	2 734 779	2 740 543	3 234 706	3 727 523	2 676 771	2 907 745	2,2	-2,0
Continente	(nº)	2 661 972	2 681 160	3 163 110	3 659 339	2 629 397	2 862 584	1,2	-2,7
Norte	(nº)	818 473	823 528	1 044 742	1 122 421	829 205	874 784	-1,3	-3,6
Centro	(nº)	374 116	343 399	461 355	553 156	364 810	375 145	2,6	-3,0
Lisboa	(nº)	1 300 467	1 360 340	1 473 300	1 718 486	1 301 438	1 467 562	-0,1	-3,9
Alentejo	(nº)	30 190	29 966	38 394	46 884	32 058	30 203	-5,8	-3,4
Algarve	(nº)	138 726	123 927	145 319	218 392	101 886	114 890	36,2	21,2
Região Autónoma dos Açores	(nº)	18 674	15 837	21 532	8 581	0	5 783	-	496,8
Região Autónoma da Madeira	(nº)	54 133	43 546	50 064	59 603	47 374	39 378	14,3	12,6
RECEITAS									
TOTAL	(10³Euros)	14 281	14 196	16 920	19 635	13 973	14 967	2,2	-1,6
Continente	(10³Euros)	13 913	13 880	16 540	19 267	13 727	14 727	1,4	-2,3
Norte	(10³Euros)	4 049	3 980	5 118	5 534	4 027	4 207	0,6	-2,5
Centro	(10³Euros)	1 934	1 780	2 397	2 928	1 928	1 928	0,3	-3,7
Lisboa	(10³Euros)	7 068	7 322	8 079	9 458	7 089	7 856	-0,3	-3,7
Alentejo	(10³Euros)	133	128	169	209	150	128	-11,6	-6,0
Algarve	(10³Euros)	731	670	776	1 138	533	608	37,1	22,8
Região Autónoma dos Açores	(10³Euros)	97	90	123	50	0	31	-	510,3
Região Autónoma da Madeira	(10³Euros)	270	225	257	317	246	209	9,7	8,8

Fonte: ICA - Instituto do Cinema, Audiovisual e Multimédia

Total de sessões efetuadas



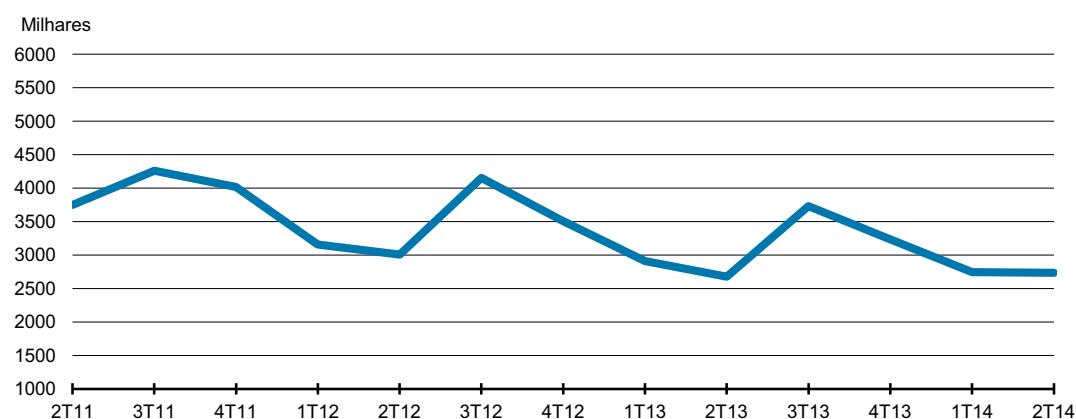
Fonte: ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual

3.9 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas segundo o país de origem

		Valor Trimestral						Variação (%)	
	Unid.	2ºTrim. 14 (Po)	1ºTrim. 14 (Po)	4ºTrim. 13	3ºTrim. 13	2ºTrim. 13	1ºTrim. 13	Homóloga	Homóloga Acumulada
SESSÕES EFETUADAS									
TOTAL	(nº)	148 114	139 475	146 594	152 680	126 028	132 859	17,5	11,1
Europa	(nº)	10 785	6 166	21 629	22 234	20 382	20 222	-47,1	-58,3
Portugal	(nº)	4 326	3 808	8 402	2 559	1 017	1 090	325,4	286,0
Espanha	(nº)	3	3	2 114	987	2 636	8 694	-99,9	-99,9
França	(nº)	3 229	420	6 377	17 020	6 873	251	-53,0	-48,8
Reino Unido	(nº)	612	500	3 411	401	5 799	8 297	-89,4	-92,1
Outros Países da UE	(nº)	2 611	1 392	968	699	3 861	1 860	-32,4	-30,0
EUA	(nº)	81 459	76 144	88 376	96 203	75 324	83 877	8,1	-1,0
Outros Países	(nº)	1 130	1 312	2 942	446	1 962	4 323	-42,4	-61,1
Total das Co-Produções	(nº)	54 740	55 853	33 647	33 797	28 360	24 437	93,0	109,5
Países Europeus	(nº)	3 034	2 928	8 207	3 865	4 423	4 763	-31,4	-35,1
Países Europeus/EUA	(nº)	26 174	31 300	16 194	18 383	6 759	4 254	287,2	421,9
ESPECTADORES									
TOTAL	(nº)	2 734 779	2 740 543	3 234 706	3 727 523	2 676 771	2 907 745	2,2	-2,0
Europa	(nº)	149 835	99 836	484 153	769 430	276 091	519 316	-45,7	-68,6
Portugal	(nº)	70 501	49 213	295 080	38 556	12 540	15 031	462,2	334,2
Espanha	(nº)	151	110	33 854	18 647	35 364	271 677	-99,6	-99,9
França	(nº)	37 928	7 428	91 568	698 504	85 216	4 618	-55,5	-49,5
Reino Unido	(nº)	6 634	7 560	50 376	3 387	72 464	190 180	-90,8	-94,6
Outros Países da UE	(nº)	34 382	33 869	9 428	4 373	67 045	36 690	-48,7	-34,2
EUA	(nº)	1 605 066	1 509 224	1 973 047	2 365 414	1 739 507	1 854 216	-7,7	-13,3
Outros Países	(nº)	33 010	20 243	67 400	12 219	35 717	105 293	-7,6	-62,2
Total das Co-Produções	(nº)	946 868	1 111 240	710 106	580 460	625 456	428 920	51,4	95,2
Países Europeus	(nº)	29 971	58 978	115 403	59 166	48 276	91 238	-37,9	-36,2
Países Europeus/EUA	(nº)	487 751	642 703	267 605	337 478	222 823	67 764	118,9	289,0
RECEITAS									
TOTAL	(10 ³ EUROS)	14 281	14 196	16 920	19 635	13 973	14 967	2,2	-1,6
Europa	(10 ³ EUROS)	731	502	2 466	3 941	1 365	2 533	-46,4	-68,4
Portugal	(10 ³ EUROS)	347	249	1 512	190	54	44	539,1	508,4
Espanha	(10 ³ EUROS)	ø	ø	171	98	157	1 346	-100,0	-100,0
França	(10 ³ EUROS)	186	31	458	3 586	420	19	-55,7	-50,6
Reino Unido	(10 ³ EUROS)	35	41	263	17	366	957	-90,4	-94,2
Outros Países da UE	(10 ³ EUROS)	161	163	44	20	349	160	-53,9	-36,5
EUA	(10 ³ EUROS)	8 264	7 820	10 382	12 638	9 030	9 531	-8,5	-13,3
Outros Países	(10 ³ EUROS)	284	97	282	56	156	553	81,9	-46,2
Total das Co-Produções	(10 ³ EUROS)	5 002	5 777	3 791	3 001	3 422	2 350	46,2	86,7
Países Europeus	(10 ³ EUROS)	145	281	557	295	235	448	-38,1	-37,5
Países Europeus/EUA	(10 ³ EUROS)	2 584	3 298	1 365	1 725	1 183	382	118,4	275,9

Fonte: ICA - Instituto do Cinema, Audiovisual e Multimédia

Total de espectadores



Fonte: ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual



Capítulo 4. Agricultura, Produção Animal e Pesca

4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas

Ano Agrícola 2013/14 - Em 30 de junho de 2014

	Superfície		Rendimento		Produção	
	2014 (b)	2013 (a)	2013 (b)	2013 (a)	2013 (b)	2013 (a)
	1 000 ha		Kg/ha		1 000 t	
CONTINENTE						
Trigo duro	1	1	2 075	1 884	x	3
Trigo mole	45	45	2 190	1 749	x	78
Triticale	30	30	2 080	1 544	x	47
Centeio	21	21	870	866	x	18
Aveia	51	49	1 675	1 245	x	60
Cevada	17	17	2 400	1 774	x	30
Arroz	30	30	5 970	5 970	x	180
Batata de sequeiro	5	5	11 150	10 612	x	49
Batata de regadio	21	20	20 000	19 105	x	382
Milho de sequeiro	10	10	x	2 036	x	20
Milho de regadio	92	103	x	8 878	x	913
Grão-de-bico	x	1	x	558	x	1
Tomate (indústria)	17	14	89 500	77 950	x	1 090
Girassol	18	18	640	639	x	12
Feijão	x	3	x	555	x	2
Pêssego	4	4	8 650	6 284	x	24
Maçã	13	13	20 000	21 287	x	281
Pêra	12	12	16 900	16 893	x	202
Vinha para vinho (a)	x	177	(c) x	(c) 35	(d) x	(d) 6 162

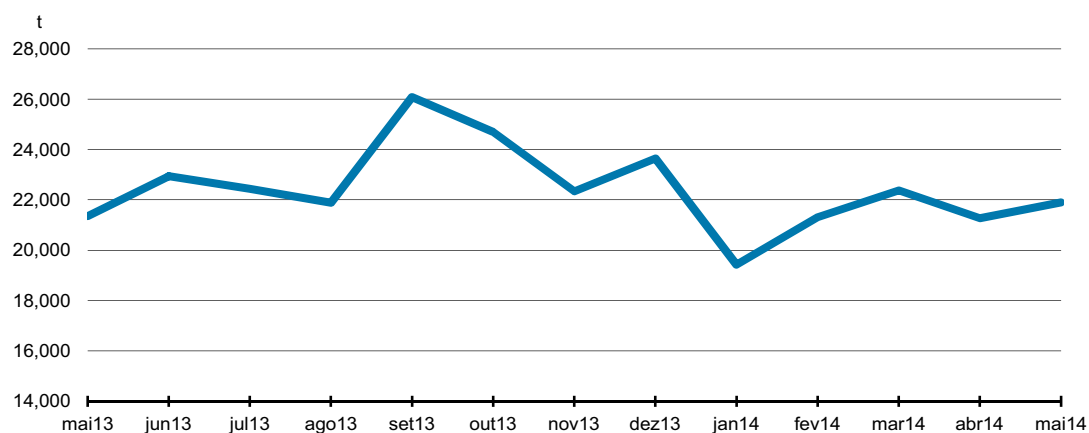
(a) Dados provisórios

(b) Dados previsionais

(c) hl/ha

(d) 1 000 hl

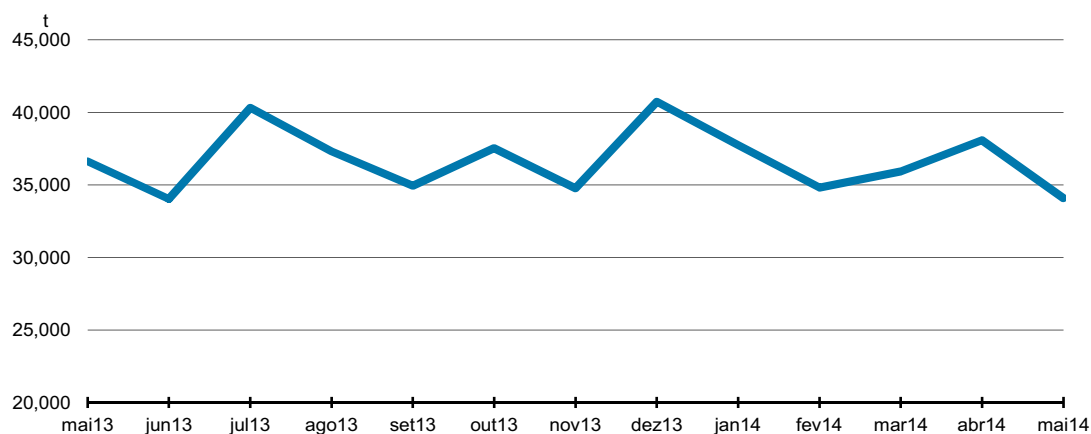
Avicultura industrial - Produção de carne de frango



4.2 - Produção animal - Abate de gado

		Valor Mensal					Acumulado	Variação (%)	
	Unid.	mai. 14	abr. 14	mar. 14	fev. 14	jan 14	jan. a mai. 14	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL									
Total - peso limpo	(t)	34 099	38 093	35 942	34 804	37 754	180 692	-7.2	-0.4
Bovinos									
Número de cabeças	(nº)	25 822	27 495	25 667	24 480	27 617	131 081	-12.9	-7.9
Peso limpo	(t)	6 155	6 391	6 013	5 761	6 389	30 709	-10.3	-5.5
Ovinos									
Número de cabeças	(nº)	48	168	60 018	48 831	56 454	165 519	-99.9	-56.8
Peso limpo	(t)	601	1 937	743	556	636	4 473	-1.2	-0.6
Caprinos									
Número de cabeças	(nº)	4 838	25 670	7 210	5 291	4 008	47 017	-32.1	-14.5
Peso limpo	(t)	33	159	49	35	28	304	-32.7	-11.6
Suínos									
Número de cabeças	(nº)	405 832	440 686	414 515	399 436	422 082	2 082 551	-4.4	0.8
Peso limpo	(t)	27 278	29 562	29 107	28 423	30 666	145 036	-6.5	0.8
Equídeos									
Número de cabeças	(nº)	149	236	162	157	198	902	-49.1	-44.0
Peso limpo	(t)	32	44	30	29	35	170	-43.9	-39.5
CONTINENTE									
Total - peso limpo	(t)	32 564	36 471	34 539	33 390	36 164	173 128	-6.5	-20.7
Bovinos									
Número de cabeças	(nº)	20 940	22 208	21 268	20 307	22 282	107 005	-9.0	-7.9
Peso limpo	(t)	5 050	5 221	5 081	4 878	5 246	25 476	-5.5	-64.3
Ovinos									
Número de cabeças	(nº)	48	168	59 983	48 802	56 425	165 426	-99.9	-56.8
Peso limpo	(t)	600	1 935	743	556	635	4 469	-1.3	-0.6
Caprinos									
Número de cabeças	(nº)	4 731	25 416	7 149	5 234	3 969	46 499	-32.7	-14.5
Peso limpo	(t)	32	156	48	34	28	298	-33.3	-12.1
Suínos									
Número de cabeças	(nº)	400 317	435 017	408 529	393 946	416 477	2 054 286	-4.5	0.8
Peso limpo	(t)	26 850	29 115	28 637	27 893	30 220	142 715	-6.7	0.6
Equídeos									
Número de cabeças	(nº)	149	236	162	157	198	902	-49.1	-44.0
Peso limpo	(t)	32	44	30	29	35	170	-43.9	-39.5

Abate de Gado - Peso limpo - Portugal



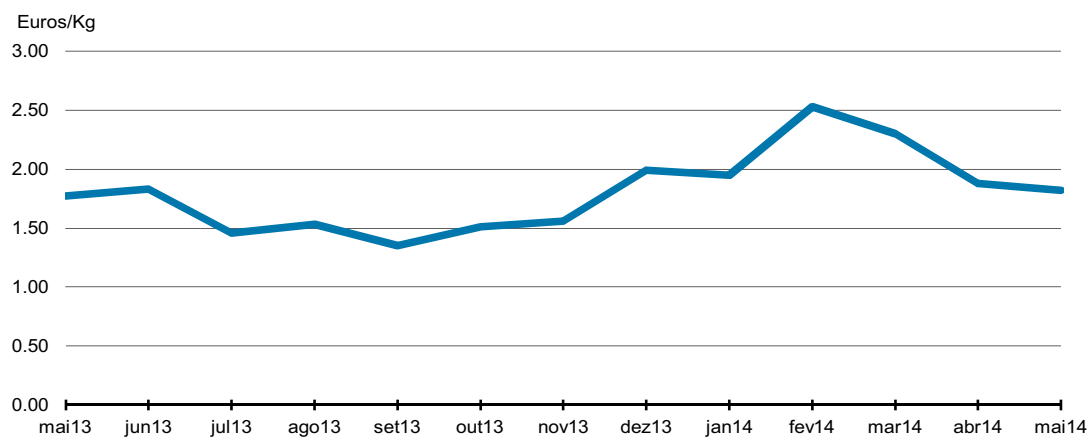
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado jan. a mai. 14	Variação (%)	
		mai. 14	abr. 14	mar. 14	fev. 14	jan. 14		Homóloga	Homóloga Acumulada
Frangos									
Número	(10³)	15,898	15,319	16,404	15,455	14,037	77,113	0.4	-0.2
Peso limpo	(t)	21,898	21,269	22,381	21,302	19,428	106,278	2.6	1.0
Ovos									
Número	(10³)	124,385	136,301	124,406	111,631	122,572	619,295	5.9	2.7
Peso	(t)	7,712	8,451	7,713	6,921	7,599	38,396	5.9	2.7

4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado jan. a mai. 14	Variação (%)	
		mai. 14	abr. 14	mar. 14	fev. 14	jan. 14		Homóloga	Homóloga Acumulada
Recolha									
Leite de vaca	(t)	173 646	165 581	165 982	142 837	152 095	800 141	4.7	5.0
Produtos lácteos obtidos									
Leite para consumo	(t)	78 489	77 887	76 553	66 489	72 227	371 645	-1.7	0.2
Leite em pó gordo e meio gordo	(t)	1 027	663	741	583	686	3,700	26.0	-1.1
Leite em pó magro	(t)	1 263	1 277	720	414	372	4,046	55.9	35.9
Manteiga	(t)	2 669	2 684	2 310	2 066	2 288	12 017	3.6	1.2
Queijo	(t)	5 337	4 992	4 442	4 094	4 442	23 307	9.7	0.6
Leites acidificados	(t)	11 042	9 954	8 387	9 238	10 405	49 026	-8.6	-1.1

Pesca descarregada - Preço médio - Portugal



4.5 - Pesca descarregada

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado jan a mai. 14	Variação (%)	
		mai.	abr.	mar.	fev.	jan.		Homóloga	Homóloga Acumulada
		14	14	14	14	14			
PORTUGAL									
Total									
Peso	(t)	11 833	10 375	7 847	5 383	7 840	43 278	-4.5	0.7
Valor	(10³ Euros)	22 364	20 321	18 890	14 278	16 186	92 039	-0.6	2.0
Peixes diádomos									
Peso	(t)	14	43	56	18	12	143	27.3	23.3
Valor	(10³ Euros)	74	220	317	216	241	1 068	13.8	4.1
Peixes marinhos									
Peso	(t)	10 577	8 871	6 180	4 312	6 465	36 405	0.0	8.1
Valor	(10³ Euros)	16 677	14 007	11 693	9 565	11 274	63 216	2.5	5.2
Crustáceos									
Peso	(t)	116	106	97	66	31	416	-12.8	-17.3
Valor	(10³ Euros)	1 138	1 086	1 003	731	52	4 010	-11.0	-9.4
Moluscos									
Peso	(t)	1 126	1 355	1 514	986	1 332	6 313	-32.6	-27.3
Valor	(10³ Euros)	4 475	5 008	5 877	3 767	4 619	23 746	-8.4	-4.1
CONTINENTE									
Total									
Peso	(t)	9 254	9 337	6 955	4 853	7 095	37 494	-10.1	-2.4
Valor	(10³ Euros)	16 034	16 773	16 058	12 539	13 749	75 153	-2.9	-0.8
Peixes diádomos									
Peso	(t)	14	43	56	18	12	143	27.3	23.3
Valor	(10³ Euros)	74	220	317	216	241	1 068	13.8	4.1
Peixes marinhos									
Peso	(t)	8 052	7 864	5 333	3 812	5 810	30 871	-5.5	5.7
Valor	(10³ Euros)	10 633	10 648	9 106	7 997	9 244	47 628	1.5	3.4
dos quais									
Carapau e chicharro									
Peso	(t)	1 958	1 623	1 472	1 024	1 029	7 106	3.7	-5.5
Valor	(10³ Euros)	1 682	1 867	1 655	1 130	997	7 331	17.4	4.0
Pescadas									
Peso	(t)	252	211	200	178	165	1 006	0.8	11.4
Valor	(10³ Euros)	616	591	535	502	517	2 761	8.5	16.3
Sardinha									
Peso	(t)	2 163	1 684	511	471	1 804	6 633	27.5	8.1
Valor	(10³ Euros)	2 304	1 326	528	486	1 431	6 075	25.1	4.8
Crustáceos									
Peso	(t)	113	105	97	66	31	412	-14.4	-17.9
Valor	(10³ Euros)	1 100	1 064	997	730	52	3 943	-13.3	-10.6
Moluscos									
Peso	(t)	1 076	1 325	1 469	956	1 242	6 068	-34.1	-29.4
Valor	(10³ Euros)	4 228	4 840	5 637	3 595	4 212	22 512	-10.0	-7.2
AÇORES									
Total									
Peso	(t)	989	519	572	342	548	2 970	-30.8	9.7
Valor	(10³ Euros)	3 197	1 962	1 802	1 235	1 859	10 055	-22.5	7.3
MADEIRA									
Total									
Peso	(t)	1 589	519	320	188	198	2 814	138.9	52.9
Valor	(10³ Euros)	3 132	1 586	1 030	505	578	6 831	67.0	33.3

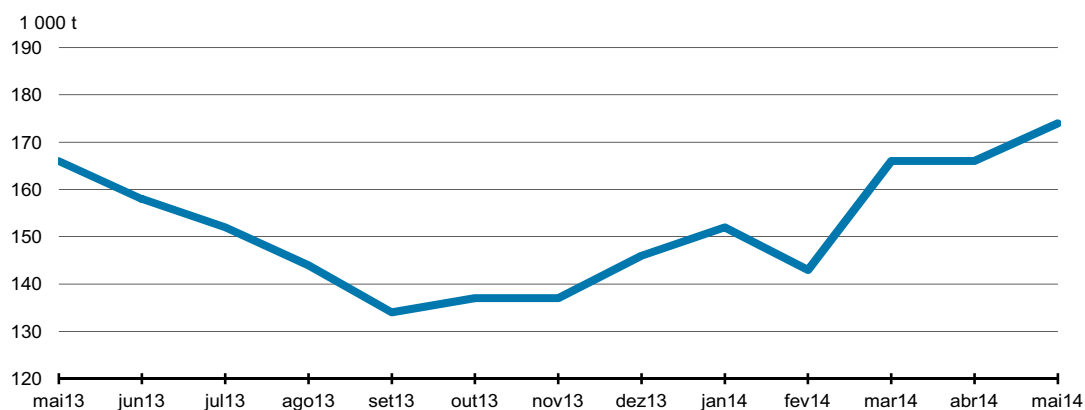
4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual 13	Variação Homóloga (%)
	jun.	mai.	abr.	mar.	fev.	jan.		
	14	14	14	14	14	14		
CONTINENTE								
Plantas sachadas (Euros/100Kg)								
Batata consumo	16.45	19.18	24.21	23.94	25.15	25.35	35.80	-50.5
Frutos frescos (Euros/100Kg)								
Maça: conj. Variedades	57.01	59.45	62.81	63.56	62.57	61.45	69.79	-25.1
Pêra: conj. Variedades	55.55	62.84	71.37	73.58	80.50	77.19	71.53	4.7
Morango: todos tipos de produção	117.45	130.83	150.96	200.64	265.56	236.02	220.59	-18.6
Laranja: conj. Variedades	28.13	26.20	26.04	26.63	26.91	27.29	40.26	-27.9
Limão: conj. Variedades	38.17	29.39	27.02	27.48	29.52	33.92	48.62	-11.9
Frutos de casca rija (Euros/100Kg)								
Amêndoa em casca	93.00	93.00	93.00	93.00	93.00	142.59	85.57	32.9
Castanha	x	x	x	x	x	x	174.47	x
Alfarroba inteira	36.00	36.00	36.00	35.50	34.00	34.00	32.80	5.9
Produtos hortícolas frescos (Euros/100Kg)								
Couve-flôr	23.75	38.00	81.00	50.75	45.55	39.43	70.00	-50.0
Couve repolho	11.68	13.12	14.88	18.71	24.77	25.14	36.10	-69.3
Couve lombardo	7.03	10.94	15.90	24.48	18.23	31.99	29.40	-71.4
Alface	22.97	37.59	52.38	49.41	52.62	57.14	52.30	-44.5
Tomate	39.90	44.50	58.74	71.39	40.82	50.07	48.30	-25.6
Cenoura	15.31	21.25	28.00	27.63	28.00	31.91	26.64	-31.8
Cebolas	36.53	43.86	69.35	70.19	51.96	36.43	38.77	-28.1
Feijão verde	135.96	185.91	139.27	151.97	143.60	120.65	156.09	-11.0
Espinafres	21.00	18.33	23.00	49.75	49.75	72.00	67.19	71.4
Vinhos de mesa e aguardente (Euros/hl)								
Vinho regional branco (engarrafado)	191.37	179.12	188.20	173.36	177.77	184.02	187.00	0.00
Vinho regional tinto (engarrafado)	159.44	151.26	153.68	155.17	164.34	172.03	177.63	-12.00
Vinho de mesa branco (granel)	36.84	37.01	36.96	37.00	36.52	36.95	36.59	1.00
Vinho de mesa tinto (granel)	72.34	42.23	41.55	42.13	40.79	42.01	41.32	1.70
Vinho VQPRD branco (engarrafado)	228.91	227.42	229.71	240.87	244.20	234.69	239.65	-7.00
Vinho VQPRD tinto (engarrafado)	212.58	215.87	218.37	229.47	245.84	241.76	250.16	-10.90
Azeite (Euros/hl)								
Virgem Extra (<0,8%)	280.12	262.54	278.68	287.83	275.37	253.00	292.34	-19.3
Virgem (de 0,8% a 2,0%)	231.00	231.00	242.00	297.00	209.00	280.50	277.69	-16.0
Flores de corte (Euros/100 unid.)								
Rosas	20.27	22.87	24.37	34.48	37.24	29.84	26.96	-14.9
Cravos	5.55	4.77	5.85	6.94	10.57	13.29	7.80	-11.5
Gladiolos	32.07	35.89	39.47	45.00	55.00	55.25	29.73	62.7
Feto ornamental	11.98	12.21	12.21	12.21	11.18	11.93	10.85	23.3

4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual 13	Variação Homóloga (%)
	jun. 14	mai 14	abr. 14	mar. 14	fev. 14	jan. 14		
CONTINENTE								
Bovinos vivos (Euros)								
Vitelos de 3 a 6 meses (cab)	412.06	412.24	412.36	411.46	411.16	405.81	406.64	0.3
Novilhos de 8 a 12 meses (100 Kg pv)	227.57	22.76	227.78	227.08	226.15	222.56	218.92	3.8
Carcaça de bovinos (Euros/100 Kg pc)								
Novilhos de 12 a 18 meses	389.92	395.43	397.08	395.58	392.17	379.06	380.97	2.8
Novilhas de 12 a 18 meses	383.78	389.27	390.30	388.72	384.77	369.66	370.53	4.2
Vacas								
Vacas de refugio (Euros/100 Kg pc)	230.58	230.61	228.77	227.99	224.14	218.32	216.48	4.5
Vacas reprodutoras (Euros/Unidade)	1,164.34	1,164.34	1,164.34	1,164.34	1,164.34	1,164.34	1,164.60	0.0
Carcaças de suínos (Euros/100 Kg pc)								
Suínos até 25 Kg	311.57	315.12	319.77	307.22	306.82	347.46	307.32	16.7
Porco Categoria E	185.12	179.91	177.19	169.41	170.02	172.99	187.40	-1.0
Ovinos e caprinos vivos (Euros/100 Kg pv)								
Borregos até 28 Kg pv	275.76	268.63	274.95	363.02	255.86	272.70	275.45	5.7
Borregos com mais de 28 Kg pv	197.60	193.36	183.93	180.45	17.65	183.15	177.42	14.2
Cabritos	381.89	369.35	373.41	351.17	358.46	375.73	387.63	3.8
Aves vivas para abate (Euros/100Kg pv)								
Frangos	93.73	96.53	97.55	95.64	96.91	93.08	100.76	-6.2
Galinhas	50.57	44.61	44.40	64.38	68.49	63.04	49.89	-0.6
Perus	145.95	144.29	144.63	148.07	154.42	153.83	151.37	-4.8
Ovos (Euros/100 unid.)								
Ovos na produção	4.93	4.78	4.79	5.25	5.18	5.22	5.66	5.1

Recolha de leite de vaca





Capítulo 5. Indústria e Construção

5.1 - Índice de produção industrial

Índice de **PRODUÇÃO INDUSTRIAL**- CORRIGIDO DOS EFEITOS DE CALENDÁRIO E DA SAZONALIDADE

Índice Geral, por Grandes Agrupamentos Industriais e por Secções

Variações mensais, homólogas e nos últimos 12 meses

BASE 2010=100

Meses	TOTAL	GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS						SECÇÕES			
		Bens de Consumo			Bens Intermédios**	Bens de Investimento	Energia	Indústrias Extrativas	Indústrias Transformadoras	Eletricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio	Captação, Tratamento e Distribuição de Água, Saneamento, Gestão de Resíduos e Despoluição
		Total	Duradouro	Não Duradouro							
Índices mensais											
Jun-13	94,4	97,4	96,7	97,4	97,7	89,2	86,8	72,7	97,2	79,7	98,5
Jul-13	91,9	97,5	93,9	98,0	93,5	91,5	79,3	52,1	96,2	70,6	96,7
Ago-13	93,9	98,1	94,6	98,6	98,6	83,9	85,2	59,7	99,3	77,4	95,7
Set-13	94,6	100,8	95,9	101,6	96,3	89,4	84,7	71,0	98,7	77,3	92,7
Out-13	93,9	100,3	99,5	100,4	94,7	89,1	85,5	69,2	97,9	79,8	93,8
Nov-13	95,7	101,2	99,5	101,5	96,7	92,8	86,5	67,9	100,5	78,3	85,1
Dez-13	94,6	98,8	96,2	99,2	97,5	95,5	80,7	62,2	99,9	74,0	83,7
Jan-14	95,3	99,6	98,8	99,7	97,1	89,2	89,5	56,1	98,3	86,2	82,9
Fev-14	94,6	98,6	99,1	98,5	96,0	93,9	85,4	48,8	98,9	82,2	84,6
Mar-14	91,5	96,3	98,2	96,0	92,5	91,1	81,4	66,6	93,6	81,2	81,2
* Abr-14	96,4	106,1	108,7	105,7	99,0	96,8	74,0	63,5	102,1	76,5	82,8
* Mai-14	94,7	102,6	101,0	102,8	96,1	93,1	79,7	57,4	100,0	68,6	81,9
Jun-14	94,2	100,1	99,2	100,2	97,2	89,4	82,0	65,1	98,1	70,0	80,5
Variação mensal (%)											
Jun-13	-0,1	-2,5	-6,4	-1,9	1,6	-1,5	1,9	9,4	-0,5	0,4	1,2
Jul-13	-2,7	0,1	-2,9	0,6	-4,3	2,6	-8,6	-28,4	-1,0	-11,4	-1,8
Ago-13	2,2	0,7	0,7	0,6	5,5	-8,3	7,4	14,7	3,2	9,6	-1,0
Set-13	0,7	2,8	1,4	3,0	-2,4	6,6	-0,6	18,9	-0,6	-0,2	-3,1
Out-13	-0,7	-0,5	3,7	-1,1	-1,7	-0,4	1,0	-2,5	-0,8	3,3	1,2
Nov-13	1,9	0,9	0,0	1,0	2,2	4,1	1,1	-1,9	2,7	-1,9	-9,3
Dez-13	-1,1	-2,4	-3,2	-2,3	0,8	2,9	-6,8	-8,3	-0,6	-5,4	-1,7
Jan-14	0,8	0,8	2,6	0,6	-0,4	-6,6	11,0	-9,9	-1,6	16,4	-1,0
Fev-14	-0,8	-1,0	0,4	-1,2	-1,2	5,3	-4,6	-13,0	0,6	-4,6	2,0
Mar-14	-3,3	-2,3	-0,9	-2,5	-3,6	-2,9	-4,7	36,4	-5,3	-1,2	-4,0
* Abr-14	5,4	10,2	10,7	10,1	7,1	6,3	-9,1	-4,6	9,0	-5,8	1,9
* Mai-14	-1,8	-3,4	-7,0	-2,8	-2,9	-3,9	7,6	-9,6	-2,0	-10,4	-1,1
Jun-14	-0,5	-2,4	-1,9	-2,5	1,2	-3,9	3,0	13,4	-1,9	2,2	-1,6
Variação homóloga (%)											
Jun-13	0,6	-0,9	-3,2	-0,5	1,8	-2,2	3,3	-0,7	0,8	0,0	-0,5
Jul-13	-3,5	0,8	-6,3	1,9	-5,3	0,8	-10,7	-16,4	-1,1	-17,4	-0,8
Ago-13	-3,1	-3,5	-6,0	-3,2	-1,4	-6,0	-3,6	-23,0	-1,3	-10,4	6,0
Set-13	1,8	2,3	-5,0	3,5	0,5	-1,0	6,1	6,8	2,7	-4,6	-6,7
Out-13	3,3	4,5	-0,3	5,2	-0,7	-0,8	15,8	8,1	2,8	5,7	-5,3
Nov-13	3,4	4,0	-1,3	4,8	3,1	4,3	2,3	11,6	5,3	-7,5	-13,7
Dez-13	4,8	2,5	-1,8	3,2	3,0	11,9	7,5	5,2	4,7	6,3	-14,6
Jan-14	3,8	-0,9	-6,7	0,1	3,6	3,9	14,6	-9,8	2,7	15,5	-15,6
Fev-14	3,1	-2,8	-0,5	-3,2	5,6	12,6	1,6	-19,5	3,8	4,2	-13,3
Mar-14	-0,6	-4,3	-2,2	-4,6	-0,9	6,7	1,1	-0,3	-2,9	15,2	-18,9
* Abr-14	4,0	8,8	14,7	8,0	6,2	10,9	-15,6	1,5	6,1	-5,1	-15,3
* Mai-14	0,2	2,7	-2,2	3,5	0,0	2,8	-6,5	-13,6	2,4	-13,6	-15,9
Jun-14	-0,2	2,8	2,5	2,9	-0,5	0,3	-5,5	-10,4	0,9	-12,2	-18,2
Variação média nos últimos 12 meses (%)											
Jun-13	-2,4	2,4	1,2	2,6	-3,8	-7,1	-3,8	-28,7	-0,9	-6,4	-2,8
Jul-13	-2,4	2,8	1,0	3,1	-4,2	-6,4	-4,2	-28,2	-0,8	-6,9	-2,5
Ago-13	-2,3	2,4	0,9	2,7	-4,3	-6,0	-3,3	-29,7	-0,9	-6,3	-1,4
Set-13	-1,7	2,4	0,5	2,7	-4,0	-5,7	-0,6	-27,2	-0,5	-4,7	-1,8
Out-13	-0,9	2,4	0,2	2,8	-3,5	-5,3	3,0	-21,4	-0,2	-2,0	-2,2
Nov-13	-0,3	2,7	-0,2	3,2	-2,8	-4,6	3,9	-16,0	0,4	-2,0	-3,1
Dez-13	0,4	2,8	-0,5	3,3	-2,3	-2,9	5,8	-12,6	0,8	0,2	-4,2
Jan-14	0,9	2,1	-2,3	2,8	-1,5	-1,8	7,3	-11,0	1,1	1,5	-5,1
Fev-14	1,3	1,2	-2,5	1,8	-0,3	0,3	6,3	-10,9	1,7	1,0	-5,8
Mar-14	1,4	0,5	-2,8	1,0	0,3	1,8	5,7	-7,7	1,5	2,3	-7,4
* Abr-14	1,5	1,0	-1,1	1,4	1,1	3,2	2,2	-5,9	2,0	0,1	-8,5
* Mai-14	1,4	1,1	-1,8	1,5	1,2	3,5	0,9	-4,5	2,1	-1,6	-9,7
Jun-14	1,4	1,4	-1,4	1,8	1,0	3,7	0,1	-5,4	2,1	-2,6	-11,1

(*) Retificado, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.

(**) Bens Intermédios + Outros

5.2 - Índice de volume de negócios na indústria

Índice de **VOLUME DE NEGÓCIOS NA INDÚSTRIA -TOTAL**

Índice Geral, por Grandes Agrupamentos Industriais e por Secções

Variações mensais, homólogas e nos últimos 12 meses

BASE 2010=100

BASE 2010=100									
Ponderador	100,00		GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS						
		80,39	27,29	3,48	23,81	33,49	14,06	25,16	
Meses	TOTAL		Bens de Consumo			Bens Intermédios (**)	Bens de Investimento	Energia	
	Indústrias Transformadoras	Total	Duradouro	Não Duradouro					
Índices mensais									
Jun-13	101,2	104,3	101,4	88,0	103,4	103,4	98,1	99,6	
Jul-13	113,0	117,9	115,7	97,2	118,4	112,5	113,9	110,1	
Ago-13	89,8	89,8	92,0	70,2	95,2	84,3	59,7	111,7	
Set-13	103,5	106,2	106,1	102,2	106,7	104,2	100,2	101,6	
Out-13	108,9	113,3	115,3	115,2	115,3	108,4	100,6	107,4	
Nov-13	107,1	111,3	111,5	110,0	111,7	103,5	105,7	108,0	
Dez-13	99,5	97,8	99,8	94,9	100,5	90,6	93,1	114,7	
Jan-14	99,0	98,7	101,9	95,2	102,9	96,1	84,6	107,7	
Fev-14	97,1	98,3	98,0	96,0	98,3	96,9	98,6	95,7	
Mar-14	101,9	104,6	102,6	98,1	103,3	103,3	111,5	94,0	
(*) Abr-14	98,6	102,0	100,9	99,2	101,2	102,7	103,7	87,8	
(*) Mai-14	103,4	107,6	105,3	103,2	105,6	106,0	106,2	96,5	
Jun-14	105,2	110,1	105,3	x	x	102,3	106,3	108,4	
Variação mensal (%)									
Jun-13	-7,9	-8,6	-5,8	-18,6	-3,9	-6,8	-11,0	-9,7	
Jul-13	11,7	13,0	14,1	10,4	14,6	8,8	16,1	10,5	
Ago-13	-20,5	-23,8	-20,5	-27,8	-19,6	-25,1	-47,6	1,5	
Set-13	15,2	18,3	15,3	45,7	12,0	23,6	67,9	-9,1	
Out-13	5,3	6,7	8,7	12,7	8,1	4,1	0,3	5,8	
Nov-13	-1,7	-1,8	-3,3	-4,5	-3,2	-4,5	5,1	0,5	
Dez-13	-7,1	-12,1	-10,4	-13,7	-10,0	-12,5	-11,9	6,2	
Jan-14	-0,5	0,9	2,1	0,3	2,3	6,1	-9,1	-6,0	
Fev-14	-1,9	-0,4	-3,8	0,9	-4,5	0,8	16,5	-11,1	
Mar-14	4,9	6,4	4,7	2,2	5,1	6,6	13,1	-1,8	
(*) Abr-14	-3,2	-2,5	-1,6	1,1	-2,0	-0,6	-7,0	-6,6	
(*) Mai-14	4,9	5,4	4,3	4,1	4,4	3,2	2,4	9,9	
Jun-14	1,7	2,3	0,0	x	x	-3,4	0,0	12,4	
Variação homóloga (%)									
Jun-13	-3,5	-3,5	-1,8	-11,9	-0,4	-3,1	-9,9	-2,1	
Jul-13	3,8	4,5	1,3	-9,3	2,7	3,8	7,7	4,4	
Ago-13	-3,4	-3,6	-6,1	-13,1	-5,3	-2,7	-8,6	0,1	
Set-13	2,1	2,8	5,2	3,9	5,4	1,5	-5,0	3,5	
Out-13	0,1	0,0	2,2	1,5	2,3	-2,4	-3,2	3,1	
Nov-13	3,8	6,8	3,8	5,6	3,5	2,5	1,8	6,8	
Dez-13	3,3	2,5	-2,1	10,2	-3,6	1,2	11,3	7,9	
Jan-14	-1,9	-1,6	-1,7	-4,5	-1,3	-1,6	-3,0	-2,0	
Fev-14	0,2	0,9	2,5	2,2	2,6	2,2	11,2	-9,6	
Mar-14	-0,8	-0,2	2,8	1,6	3,0	3,5	16,1	-17,1	
(*) Abr-14	-2,5	-2,9	3,6	9,7	2,8	-0,7	5,2	-15,2	
(*) Mai-14	-5,8	-5,8	-2,2	-4,5	-1,8	-4,5	-3,6	-12,6	
Jun-14	4,0	5,6	3,8	x	x	-1,0	8,3	8,8	
Variação média nos últimos 12 meses (%)									
Jun-13	-2,8	-2,2	0,9	-1,8	1,3	-5,0	-10,0	0,2	
Jul-13	-2,3	-1,6	1,0	-2,7	1,5	-4,2	-8,4	0,3	
Ago-13	-2,5	-1,9	0,4	-3,2	1,0	-4,0	-8,3	-0,6	
Set-13	-1,7	-1,0	1,6	-1,8	2,0	-3,0	-7,8	-0,2	
Out-13	-1,9	-1,4	0,9	-2,5	1,4	-3,4	-7,4	0,1	
Nov-13	-1,3	-0,4	1,2	-1,7	1,6	-2,5	-6,4	0,5	
Dez-13	-0,5	0,3	1,2	-0,7	1,4	-1,9	-4,2	1,7	
Jan-14	-0,5	0,2	0,5	-1,8	0,8	-1,8	-3,8	1,7	
Fev-14	0,1	0,6	0,6	-1,3	0,8	-1,2	-1,8	2,0	
Mar-14	0,8	1,4	1,2	-0,7	1,5	0,5	1,6	0,3	
(*) Abr-14	0,3	0,7	1,0	0,0	1,2	0,2	1,8	-1,3	
(*) Mai-14	-0,4	0,0	0,6	-0,8	0,8	-0,1	1,6	-2,9	
Jun-14	0,2	0,7	1,1	x	x	0,1	3,3	-2,0	

(*) Retificação, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, por respostas efetivas das empresas, entretanto recebidas.

(**) Bens Intermédios + Outros

x - Dado não disponível

5.3 - Índice de emprego na indústria

Índices de EMPREGO, REMUNERAÇÕES e HORAS TRABALHADAS na indústria

Índice Total e por Grandes Agrupamentos Industriais

Variações mensais, homólogas e nos últimos 12 meses

BASE 2010=100

Ponderador	EMPREGO					REMUNERAÇÕES					HORAS (Índices Brutos)				
	100,00	46,40	34,35	15,88	3,37	100,00	36,31	37,16	18,65	7,88	100,00	37,63	36,63	18,53	7,20
Meses	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN
Índices mensais															
Jun-13	93,2	95,2	90,6	92,8	94,3	94,9	94,8	92,6	85,4	93,8	92,6	92,7	95,5	88,1	96,7
Jul-13	93,2	95,2	90,6	92,6	94,1	103,8	105,5	106,6	113,2	105,5	100,0	100,2	104,0	96,7	105,2
Ago-13	93,0	95,2	90,3	92,4	93,5	94,3	95,6	102,4	91,6	104,2	69,4	68,5	71,2	63,6	72,3
Set-13	93,3	95,7	90,4	92,6	93,2	87,2	87,8	89,4	84,1	90,3	94,3	94,4	97,4	91,1	98,4
Out-13	93,1	95,5	90,2	92,5	93,2	88,0	88,7	90,6	87,5	91,1	102,1	102,2	105,7	98,3	106,9
Nov-13	92,9	95,2	90,0	92,4	92,9	108,2	107,6	104,5	103,7	104,6	97,9	98,1	101,0	94,7	102,0
Dez-13	92,6	94,9	89,6	92,2	92,5	112,2	115,0	120,1	108,8	121,9	87,6	87,6	91,2	82,5	92,5
Jan-14	92,4	95,1	89,0	91,7	92,5	86,6	87,3	89,0	84,4	89,7	96,2	96,2	100,8	96,4	101,5
Fev-14	92,6	95,3	89,2	92,2	91,4	88,8	87,7	88,4	84,5	89,0	94,3	94,4	97,4	90,9	98,4
Mar-14	92,8	95,5	89,3	92,7	91,2	88,8	89,5	91,1	86,2	91,9	94,2	94,4	97,4	90,9	98,5
(*) Abr-14	92,9	95,6	89,3	93,2	92,0	89,8	90,8	92,3	94,8	91,9	93,2	93,4	95,6	88,9	96,7
(*) Mai-14	93,5	96,4	89,6	93,7	91,7	90,6	91,2	92,3	89,1	92,9	96,6	96,8	100,3	93,3	101,4
Jun-14	93,5	96,5	89,6	94,0	91,4	98,1	97,9	94,8	87,3	96,0	93,1	93,4	96,6	88,7	97,8
Variação mensal (%)															
Jun-13	0,1	0,2	0,0	-0,1	-0,2	5,9	2,5	4,3	10,3	18,9	-7,0	-6,6	-6,2	-8,9	-12,2
Jul-13	-0,1	0,0	0,0	-0,3	-0,2	9,3	15,0	10,1	9,8	-18,3	8,0	8,9	6,8	8,3	6,4
Ago-13	-0,2	-0,1	-0,4	-0,2	-0,6	-9,1	-3,9	-10,7	-17,4	-5,0	-30,7	-31,6	-28,9	-34,1	-14,4
Set-13	0,3	0,6	0,2	0,1	-0,3	-7,5	-12,7	-6,1	-2,5	1,4	35,9	36,8	33,9	43,3	8,0
Out-13	-0,2	-0,2	-0,2	-0,1	0,1	1,0	1,3	0,5	1,6	0,3	8,3	8,6	7,6	8,0	15,1
Nov-13	-0,3	-0,3	-0,3	0,0	-0,4	22,9	15,4	21,4	30,4	48,7	-4,1	-4,4	-4,1	-2,6	-5,7
Dez-13	-0,3	-0,3	-0,4	-0,3	-0,4	3,7	14,9	6,4	-5,6	-29,9	-10,5	-9,8	-10,1	-14,2	-6,6
Jan-14	-0,2	0,2	-0,7	-0,5	0,0	-22,8	-25,9	-23,6	-20,7	-4,2	9,8	10,6	8,5	10,2	9,5
Fev-14	0,2	0,2	0,1	0,6	-1,2	2,6	-0,6	0,6	2,6	28,0	-2,0	-3,3	-1,5	1,5	-5,0
Mar-14	0,3	0,3	0,2	0,5	-0,2	0,0	3,1	0,5	1,2	-16,5	-0,1	0,0	-0,3	0,3	-1,5
(*) Abr-14	0,1	0,0	0,0	0,5	0,9	1,1	1,3	2,2	2,0	-7,5	-1,1	-1,9	-0,3	-0,4	-1,7
(*) Mai-14	0,6	0,9	0,4	0,5	-0,3	0,9	0,1	0,7	1,2	6,3	3,7	4,9	2,3	3,0	4,2
Jun-14	0,0	0,1	-0,1	0,3	-0,3	8,3	2,7	6,0	11,9	37,9	-3,6	-3,7	-3,2	-3,6	-5,3
Variação homóloga (%)															
Jun-13	-2,6	-1,2	-4,0	-4,0	-2,2	-2,7	-1,0	-4,6	-2,4	-2,1	-3,6	-1,7	-4,9	-6,5	-3,5
Jul-13	-2,6	-1,4	-3,5	-4,0	-2,7	-2,1	1,8	-5,0	-3,8	-1,3	0,7	2,1	-0,7	-0,6	0,7
Ago-13	-2,5	-1,4	-3,3	-3,6	-3,1	-2,0	-3,5	-1,2	0,4	-3,1	-4,8	-3,0	-4,9	-9,4	-6,1
Set-13	-2,2	-1,1	-3,1	-3,3	-3,1	0,2	0,9	-0,4	0,3	-0,4	0,9	2,2	0,5	-1,4	-1,6
Out-13	-1,8	-1,0	-2,5	-2,8	-2,9	0,3	0,8	0,2	0,1	-0,2	1,1	2,1	0,1	0,8	-1,2
Nov-13	-1,4	-0,6	-2,2	-2,0	-3,1	-1,6	-0,4	-2,1	-0,7	-6,7	0,2	0,9	-0,8	0,7	-3,2
Dez-13	-1,2	-0,6	-1,7	-1,4	-3,4	-3,1	-2,1	-4,5	-3,2	-1,0	0,7	0,8	-0,3	3,0	-0,8
Jan-14	-1,0	-0,3	-1,9	-0,8	-3,4	1,8	1,9	1,9	4,8	-6,2	-1,8	-1,0	-2,6	-2,3	-4,6
Fev-14	-0,7	0,2	-1,7	-0,3	-3,5	-0,1	0,4	-1,4	3,6	-4,3	2,0	2,6	0,5	4,1	-1,3
Mar-14	-0,6	0,4	-1,8	-0,1	-3,5	0,5	1,7	-0,5	3,1	-6,1	-0,9	0,3	-2,8	0,1	-3,9
(*) Abr-14	-0,2	0,6	-1,5	0,4	-2,4	1,0	3,1	-1,0	2,3	-3,4	-2,9	-2,5	-3,2	-2,5	-7,9
(*) Mai-14	0,4	1,5	-1,1	0,9	-2,9	1,1	2,2	-0,7	3,6	-1,4	-2,9	-1,9	-3,9	-3,1	-8,1
Jun-14	0,3	1,3	-1,2	1,3	-3,1	3,4	2,3	0,9	5,1	14,4	0,6	1,1	-0,8	2,5	-0,9
Variação média nos últimos 12 meses (%)															
Jun-13	-3,6	-2,6	-4,9	-4,1	-1,8	-3,3	-2,6	-4,0	-4,1	-0,8	-3,6	-1,8	-5,1	-5,6	-1,8
Jul-13	-3,5	-2,4	-4,8	-4,1	-2,0	-3,0	-1,9	-4,0	-4,0	-0,8	-3,3	-1,5	-4,8	-5,3	-1,9
Ago-13	-3,3	-2,2	-4,6	-4,1	-2,1	-2,9	-2,0	-3,7	-3,6	-0,9	-3,4	-1,6	-4,8	-5,5	-2,3
Set-13	-3,2	-2,1	-4,4	-4,1	-2,2	-2,5	-1,6	-3,3	-3,1	-0,8	-2,6	-0,8	-3,9	-4,8	-1,7
Out-13	-3,0	-1,9	-4,1	-4,0	-2,3	-2,2	-1,3	-3,0	-2,9	-0,7	-2,6	-0,9	-3,8	-4,7	-2,3
Nov-13	-2,8	-1,7	-3,8	-3,9	-2,4	-1,9	-1,2	-2,6	-2,5	-0,5	-2,2	-0,6	-3,3	-4,3	-2,4
Dez-13	-2,6	-1,5	-3,5	-3,7	-2,5	-1,9	-0,9	-2,8	-2,7	-0,5	-1,9	-0,4	-3,0	-3,8	-2,3
Jan-14	-2,4	-1,3	-3,3	-3,4	-2,7	-1,5	-0,6	-2,3	-1,8	-1,0	-1,7	-0,3	-2,7	-3,3	-2,5
Fev-14	-2,1	-1,1	-3,0	-3,0	-2,8	-1,6	-0,5	-2,4	-1,3	-3,8	-1,0	0,2	-2,1	-2,2	-2,1
Mar-14	-1,9	-0,9	-2,9	-2,6	-2,9	-1,4	-0,3	-2,2	-0,6	-5,0	-0,4	0,8	-1,6	-1,2	-1,7
(*) Abr-14	-1,7	-0,7	-2,6	-2,2	-2,9	-1,2	0,1	-2,0	-0,3	-5,3	-0,9	0,2	-1,9	-1,4	-2,8
(*) Mai-14	-1,4	-0,4	-2,4	-1,8	-3,0	-0,7	0,4	-1,8	0,4	-3,2	-0,9	0,1	-1,9	-1,3	-3,5
Jun-14	-1,1	-0,2	-2,1	-1,3	-3,1	-0,2	0,6	-1,3	1,1	-1,7	-0,5	0,4	-1,5	-0,6	-3,3

(*) Retificação, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, por respostas efetivas das empresas, entretanto recebida

(**) Bens Intermédios + Outros

x - Dado não disponível

5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora

INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE/MM3M

	2014							2013				
	Jul.	Jun.	Mai.	Abr.	Mar.	Fev.	Jan.	Dez.	Nov.	Out.	Set.	Ago.
Total												
Indicador de confiança (a)	-8,6	-8,2	-6,9	-7,0	-6,8	-7,5	-8,2	-10,6	-11,9	-12,9	-13,7	-15,3
Produção atual	-2,3	-8,8	-7,3	-4,2	-2,6	-2,9	-2,9	-4,2	-6,3	-6,2	-5,4	-3,9
Perspetivas de produção (a)	2,0	4,2	6,2	7,1	8,1	6,1	3,8	-1,2	-2,4	-3,6	-4,4	-6,8
Procura global atual (a)	-26,5	-28,1	-26,8	-28,4	-29,7	-30,8	-31,2	-32,9	-35,4	-37,2	-38,6	-40,5
Procura interna atual	-28,0	-32,4	-33,9	-35,9	-37,9	-38,7	-38,5	-39,3	-40,6	-42,0	-44,1	-46,9
Procura externa atual (a)	-14,7	-13,3	-11,5	-11,0	-9,1	-12,8	-17,2	-24,1	-25,9	-27,9	-28,5	-29,5
Stocks de produtos acabados atual	1,3	0,7	0,1	-0,4	-1,2	-2,1	-2,8	-2,3	-2,2	-2,0	-2,0	-1,5
Perspetivas de emprego	-2,3	-1,9	-1,8	-1,6	-1,5	-4,2	-5,7	-8,1	-7,8	-8,4	-8,4	-8,4
Perspetivas de preços (a)	-10,8	-11,3	-9,4	-6,9	-4,9	-0,9	3,0	9,2	11,1	11,4	10,6	1,0
Bens de Consumo												
Produção atual	1,2	-0,4	-3,1	-6,0	-6,0	-3,4	-3,1	-2,3	-6,8	-5,3	-5,3	-5,1
Perspetivas de produção (a)	3,3	5,4	8,1	9,3	10,3	6,2	3,9	0,4	0,2	0,5	-1,8	-3,9
Procura global atual (a)	-13,0	-11,2	-10,6	-11,9	-13,0	-13,2	-14,2	-14,9	-16,4	-15,9	-18,1	-22,0
Procura interna atual	-13,0	-14,2	-15,2	-16,9	-17,6	-18,0	-18,1	-18,1	-20,2	-21,1	-25,4	-29,6
Procura externa atual (a)	-10,8	-9,7	-11,4	-10,2	-7,3	-3,6	-2,8	-7,0	-7,6	-8,7	-8,7	-11,4
Stocks de produtos acabados atual	4,6	2,9	2,6	0,8	-1,6	-3,0	-3,7	-1,8	-1,3	-0,1	0,4	0,3
Perspetivas de emprego	2,8	1,7	1,0	1,7	2,4	-0,1	-1,8	-5,2	-5,4	-7,1	-8,3	-9,7
Perspetivas de preços (a)	2,0	2,8	1,3	0,4	-1,2	-2,0	-3,4	-0,7	3,0	5,4	3,3	0,1
Bens de Investimento												
Produção atual	-1,1	1,4	-0,2	-1,6	-6,8	-8,4	-11,1	-15,1	-17,4	-17,9	-14,1	-9,7
Perspetivas de produção	-2,0	0,1	7,3	9,5	11,5	7,1	2,9	-10,1	-15,3	-19,7	-15,8	-15,5
Procura global atual	-35,3	-31,1	-28,6	-28,2	-30,0	-33,3	-32,4	-34,9	-36,1	-33,8	-32,3	-30,8
Procura interna atual	-44,8	-45,4	-45,8	-46,5	-47,6	-49,6	-48,5	-51,6	-50,9	-51,7	-52,4	-53,7
Procura externa atual	-28,2	-26,8	-23,1	-22,1	-20,0	-23,1	-22,9	-25,7	-25,5	-25,9	-24,5	-23,4
Stocks de produtos acabados atual	-5,1	-6,4	-9,3	-12,0	-14,5	-12,5	-12,5	-12,2	-13,0	-12,7	-13,1	-14,8
Perspetivas de emprego	-7,2	-5,9	-6,4	-6,3	-6,2	-8,6	-9,2	-12,6	-13,3	-16,4	-15,9	-14,3
Perspetivas de preços	-7,7	-8,2	-8,6	-9,1	-10,9	-12,7	-11,8	-10,8	-10,4	-12,9	-14,6	-15,6
Bens Intermédios												
Produção atual	-5,0	-17,7	-12,4	-3,9	1,1	-0,6	0,1	-1,5	-2,0	-2,6	-2,5	-1,2
Perspetivas de produção (a)	4,2	5,6	5,8	5,2	5,7	4,8	1,9	-0,5	-1,4	-0,2	-1,3	-3,4
Procura global atual	-31,5	-38,2	-37,8	-40,4	-43,0	-44,1	-44,5	-45,2	-46,5	-47,4	-48,6	-52,0
Procura interna atual	-31,4	-39,1	-41,4	-44,0	-47,1	-47,8	-47,7	-48,2	-49,8	-51,7	-52,9	-55,4
Procura externa atual	-10,6	-9,9	-8,2	-8,8	-9,7	-18,2	-27,6	-35,6	-36,5	-37,6	-38,2	-40,7
Stocks de produtos acabados atual	1,4	1,8	1,9	3,0	3,8	2,1	1,2	1,0	1,0	0,6	0,4	2,1
Perspetivas de emprego	-3,9	-2,7	-2,0	-2,0	-2,4	-5,2	-6,8	-8,4	-7,3	-6,3	-5,7	-5,5
Perspetivas de preços	-24,1	-22,1	-13,1	-4,2	2,7	9,5	13,7	18,6	18,4	20,1	21,0	4,1

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM3M - médias móveis de três meses
(a) séries corrigidas de sazonalidade

(continua)

5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora (continuação)

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: MM2T

	2014			2013			2012	
	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	Jan.	Out.
Total								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	74,9	75,7	75,0	73,3	73,6	73,7	73,3	73,7
Semanas de produção assegurada (nº) (a)	15,6	15,8	15,8	15,6	16,3	16,0	15,0	15,1
Capacidade produtiva atual (sre) (a)	17,0	20,5	23,0	21,4	21,7	21,9	22,5	22,5
Evolução da carteira de encomendas externa (sre)	4,2	5,6	-0,6	-6,8	-4,9	-4,7	-15,7	-20,4
Preços das matérias-primas (sre)	16,5	16,1	16,3	13,7	17,5	26,5	28,9	19,5
Empresas com obstáculos à atividade (%)	49,5	50,5	46,0	47,9	50,9	53,2	55,0	54,2
Bens de Consumo								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	77,6	77,5	77,3	76,5	75,7	73,7	72,7	73,4
Semanas de produção assegurada (nº) (a)	10,5	11,0	11,6	11,6	11,8	11,1	10,0	10,1
Capacidade produtiva atual (sre) (a)	19,1	18,1	16,9	16,8	17,1	22,2	24,7	20,0
Evolução da carteira de encomendas externa (sre)	8,3	11,1	6,3	0,7	-2,2	-6,0	-11,0	-9,3
Preços das matérias-primas (sre)	10,0	16,4	18,8	21,8	26,7	33,9	34,3	28,0
Empresas com obstáculos à atividade (%)	40,9	39,4	40,2	44,6	50,5	50,9	50,5	52,1
Bens de Investimento								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	79,1	77,9	77,1	77,3	77,1	76,4	77,0	77,9
Semanas de produção assegurada (nº)	19,3	19,5	17,6	16,2	16,9	16,9	16,7	17,0
Capacidade produtiva atual (sre)	10,2	14,3	25,8	23,3	22,1	19,9	13,1	15,3
Evolução da carteira de encomendas externa (sre)	0,9	6,6	-6,2	-22,0	-18,8	-10,0	-18,9	-22,4
Preços das matérias-primas (sre)	13,0	17,6	15,1	7,9	10,3	25,6	31,9	24,7
Empresas com obstáculos à atividade (%)	53,9	56,4	61,2	60,0	58,1	65,2	72,0	64,8
Bens Intermédios								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	71,7	73,7	73,3	70,3	71,0	72,3	72,8	73,0
Semanas de produção assegurada (nº)	17,5	17,7	17,7	17,6	18,8	18,8	17,5	17,4
Capacidade produtiva atual (sre)	19,5	22,5	25,3	24,3	24,1	22,4	23,7	26,4
Evolução da carteira de encomendas externa (sre) (a)	4,0	-4,9	-0,5	2,1	-2,4	-6,7	-15,2	-21,5
Preços das matérias-primas (sre)	21,9	15,4	15,1	10,6	14,2	22,2	24,3	12,2
Empresas com obstáculos à atividade (%)	53,3	55,3	44,3	45,7	48,6	50,3	51,8	51,8

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM2T - médias móveis de dois trimestres

(a) séries corrigidas de sazonalidade

5.5 -Licenciamento de obras

	Valor Mensal (nº)						Variação (%)
	junho 2014 (a)	maio 2014 (a)	abril 2014 (a)	março 2014 (a)	fevereiro 2014 (a)	janeiro 2014 (a)	Média últimos 12 meses
PORTUGAL							
Edifícios licenciados	1 276	1 432	1 265	1 307	1 227	1 459	-13,2
dos quais: de Construções novas	738	792	716	774	665	773	-13,7
Edifícios licenciados para Habitação familiar	665	787	690	703	684	781	-19,3
dos quais: de Construções novas	422	475	419	439	398	444	-21,3
Fogos	488	559	580	570	509	529	-22,7
NORTE							
Edifícios licenciados	511	546	516	517	474	531	-10,3
dos quais: de Construções novas	310	316	286	313	275	287	-12,6
Edifícios licenciados para Habitação familiar	271	296	289	311	281	310	-16,5
dos quais: de Construções novas	184	185	179	197	182	178	-19,8
Fogos	213	197	221	269	220	200	-23,4
CENTRO							
Edifícios licenciados	420	473	434	447	417	529	-10,8
dos quais: de Construções novas	245	250	257	267	207	287	-10,6
Edifícios licenciados para Habitação familiar	191	240	225	210	206	241	-17,5
dos quais: de Construções novas	126	143	146	137	106	148	-17,4
Fogos	136	198	205	168	131	156	-16,6
LISBOA							
Edifícios licenciados	122	155	92	111	108	141	-28,2
dos quais: de Construções novas	60	61	46	49	52	58	-32,0
Edifícios licenciados para Habitação familiar	78	102	60	73	74	96	-30,2
dos quais: de Construções novas	42	48	26	41	36	42	-40,3
Fogos	64	55	73	69	81	61	-36,2
ALENTEJO							
Edifícios licenciados	98	157	106	114	120	109	-20,1
dos quais: de Construções novas	64	113	66	80	74	57	-16,0
Edifícios licenciados para Habitação familiar	46	82	48	40	55	51	-27,7
dos quais: de Construções novas	31	65	28	29	37	26	-24,8
Fogos	31	67	29	29	39	26	-25,7
ALGARVE							
Edifícios licenciados	67	47	52	54	44	71	-14,1
dos quais: de Construções novas	27	21	22	20	19	35	-8,4
Edifícios licenciados para Habitação familiar	44	33	34	37	30	43	-16,7
dos quais: de Construções novas	19	17	16	15	17	23	-8,2
Fogos	24	22	27	15	17	48	-12,8
R.A. dos AÇORES							
Edifícios licenciados	47	34	46	47	40	60	-4,5
dos quais: de Construções novas	29	20	28	34	28	41	-5,7
Edifícios licenciados para Habitação familiar	26	18	22	19	18	27	-11,6
dos quais: de Construções novas	17	9	14	12	12	20	-10,4
Fogos	17	9	14	12	12	31	-8,9
R.A. da MADEIRA							
Edifícios licenciados	11	20	19	17	24	18	-18,3
dos quais: de Construções novas	3	11	11	11	10	8	-20,8
Edifícios licenciados para Habitação familiar	9	16	12	13	20	13	-26,5
dos quais: de Construções novas	3	8	10	8	8	7	-26,7
Fogos	3	11	11	8	9	7	-35,3

NOTA: O Total de obras licenciadas inclui licenças para construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições de edifícios.

* As NUTS II correspondem às novas delimitações aprovadas no Decreto-Lei n.º 244/2002, de 5 de novembro.

(a) Dados preliminares

5.6 - Obras concluídas

	Valor Trimestral (n°)							
	1º Trim. 2014 (a)	4º Trim. 2013 (a)	3º Trim. 2013 (a)	2º Trim. 2013 (a)	1º Trim. 2013 (a)	4º Trim. 2012 (b)	3º Trim. 2012 (b)	2º Trim. 2012 (b)
PORTUGAL								
Edifícios concluídos	3 406	4 435	4 656	5 222	5 367	7 104	6 432	6 259
dos quais: de Construções novas	2 519	3 291	3 521	3 833	3 800	5 195	4 692	4 556
Edifícios concluídos para Habitação familiar	2 220	3 523	3 674	3 990	4 024	5 309	4 781	4 676
dos quais: de Construções novas	1 690	2 651	2 828	2 965	2 924	4 045	3 626	3 526
Fogos	2 919	4 708	5 045	5 028	4 078	7 443	7 107	6 453
NORTE								
Edifícios concluídos	1 325	1 836	1 996	2 075	2 064	2 817	2 464	2 423
dos quais: de Construções novas	988	1 404	1 552	1 573	1 521	2 148	1 829	1 829
Edifícios concluídos para Habitação familiar	946	1 502	1 638	1 664	1 648	2 239	1 951	1 905
dos quais: de Construções novas	720	1 166	1 291	1 282	1 248	1 764	1 496	1 479
Fogos	976	1 801	2 018	1 994	1 456	2 704	2 266	2 346
CENTRO								
Edifícios concluídos	1 161	1 464	1 486	1 719	1 851	2 324	2 121	1 948
dos quais: de Construções novas	833	1 061	1 113	1 243	1 282	1 671	1 543	1 415
Edifícios concluídos para Habitação familiar	655	1 116	1 112	1 215	1 276	1 633	1 485	1 339
dos quais: de Construções novas	489	818	845	890	910	1 239	1 133	1 012
Fogos	712	1 301	1 265	1 283	1 294	1 936	2 205	1 699
LISBOA								
Edifícios concluídos	294	401	447	493	444	710	650	652
dos quais: de Construções novas	251	276	345	347	286	483	463	487
Edifícios concluídos para Habitação familiar	238	358	387	428	355	555	520	535
dos quais: de Construções novas	209	249	307	309	240	403	394	417
Fogos	560	920	1 074	850	493	992	1 111	1 161
ALENTEJO								
Edifícios concluídos	293	369	356	437	448	630	592	606
dos quais: de Construções novas	221	279	271	325	319	465	421	410
Edifícios concluídos para Habitação familiar	143	239	234	284	291	415	371	401
dos quais: de Construções novas	108	191	183	207	206	313	270	284
Fogos	132	233	260	254	257	482	379	420
ALGARVE								
Edifícios concluídos	160	189	164	219	253	332	283	305
dos quais: de Construções novas	104	135	90	134	152	226	197	193
Edifícios concluídos para Habitação familiar	129	160	137	181	210	266	227	259
dos quais: de Construções novas	87	114	81	111	127	186	162	169
Fogos	439	318	189	313	232	990	683	586
R.A. dos AÇORES								
Edifícios concluídos	111	98	106	162	201	162	188	174
dos quais: de Construções novas	84	77	77	123	165	116	142	121
Edifícios concluídos para Habitação familiar	66	81	72	112	154	92	114	111
dos quais: de Construções novas	52	62	53	83	131	64	86	79
Fogos	61	69	97	218	144	160	252	94
R.A. da MADEIRA								
Edifícios concluídos	62	78	101	117	106	129	134	151
dos quais: de Construções novas	38	59	73	88	75	86	97	101
Edifícios concluídos para Habitação familiar	43	67	94	106	90	109	113	126
dos quais: de Construções novas	25	51	68	83	62	76	85	86
Fogos	39	66	142	116	202	179	211	147

NOTA: O Total de obras concluídas inclui construções novas, ampliações, alterações e reconstruções de edifícios,

(a) Resultados estimados preliminares

(b) Resultados estimados revistos

5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas

INQUÉRITO MENSAL

Unid: MM3M

	2014							2013				
	Jul.	Jun.	Mai.	Abr.	Mar.	Fev.	Jan.	Dez.	Nov.	Out.	Set.	Ago.
Total												
Indicador de confiança (sre) (a)	-45,2	-46,9	-48,6	-48,4	-47,1	-47,7	-48,5	-49,7	-50,0	-51,7	-55,6	-58,6
Atividade da empresa (sre) (a)	-32,2	-31,1	-33,2	-32,2	-31,6	-28,2	-30,5	-32,7	-36,2	-37,0	-39,5	-42,4
Carteira de encomendas (sre)	-64,2	-65,8	-67,7	-67,2	-67,2	-68,0	-69,3	-70,3	-70,0	-70,3	-72,0	-73,4
Perspetivas de emprego (sre) (a)	-26,2	-28,1	-29,5	-29,5	-26,9	-27,3	-27,6	-29,2	-30,1	-33,1	-39,3	-43,8
Perspetivas de preços (sre)	-22,4	-22,4	-23,5	-21,6	-22,0	-23,4	-26,0	-27,2	-27,8	-28,5	-31,9	-34,2
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	82,4	82,3	82,8	83,5	84,7	84,9	85,1	85,6	85,9	85,7	86,2	87,5
Promoção imobiliária e construção de edifícios												
Atividade da empresa (sre) (a)	-38,9	-39,4	-40,7	-41,3	-41,3	-40,1	-41,0	-41,2	-41,4	-41,4	-42,9	-46,4
Carteira de encomendas (sre)	-66,7	-68,8	-71,4	-71,0	-72,1	-72,8	-76,8	-77,2	-77,3	-76,0	-76,7	-78,6
Perspetivas de emprego (sre) (a)	-31,2	-30,6	-33,1	-33,7	-33,3	-30,1	-28,3	-28,0	-29,0	-32,5	-39,3	-44,0
Perspetivas de preços (sre)	-22,8	-22,3	-23,5	-23,1	-26,1	-28,0	-30,1	-31,6	-32,7	-33,9	-36,9	-39,8
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	83,3	82,4	81,8	83,3	86,7	88,9	88,7	88,2	87,5	87,4	87,5	90,3
Engenharia civil												
Atividade da empresa (sre) (a)	-25,1	-25,2	-26,8	-23,7	-20,5	-15,3	-18,4	-22,3	-31,6	-36,3	-40,6	-42,2
Carteira de encomendas (sre)	-67,4	-68,4	-68,5	-66,9	-63,1	-65,2	-64,8	-67,5	-66,2	-68,0	-72,0	-71,1
Perspetivas de emprego (sre) (a)	-23,9	-30,9	-31,5	-30,7	-22,2	-25,8	-27,9	-32,8	-35,7	-41,1	-49,3	-54,1
Perspetivas de preços (sre)	-23,1	-24,7	-26,4	-22,6	-19,3	-21,7	-26,0	-26,1	-24,8	-24,4	-28,8	-30,2
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	73,0	88,6	90,4	89,2	87,7	87,2	88,6	90,2	90,2	89,3	89,9	88,4
Atividades especializadas de construção												
Atividade da empresa (sre)	-23,0	-25,0	-34,6	-36,7	-35,7	-25,7	-22,8	-21,7	-22,6	-20,0	-21,6	-26,1
Carteira de encomendas (sre)	-54,3	-55,5	-58,3	-59,2	-61,8	-61,0	-58,9	-58,5	-58,8	-60,9	-61,2	-65,1
Perspetivas de emprego (sre)	-15,7	-16,2	-16,4	-16,1	-18,9	-23,0	-27,0	-28,6	-28,3	-26,2	-26,0	-28,0
Perspetivas de preços (sre)	-20,2	-19,6	-19,3	-16,8	-16,6	-15,3	-16,7	-18,8	-20,9	-22,1	-24,8	-27,2
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	72,5	73,0	74,6	76,2	76,0	72,8	72,3	73,6	76,3	76,9	78,0	79,8

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM3M - médias móveis de três meses
(a) séries corrigidas de sazonalidade

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: MM2T

								Unid.: MMZ
2014			2013				2012	
Jul.	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	
Total								
Meses de produção assegurada (nº)	8,6	8,5	8,5	8,7	9,0	8,7	8,5	8,8
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	59,4	58,7	59,2	59,0	57,1	56,6	56,9	57,8
Perspetivas de atividade (sre) (a)	-20,6	-22,8	-25,7	-31,2	-37,1	-42,4	-47,0	-50,2
Promoção imobiliária e construção de edifícios								
Meses de produção assegurada (nº)	7,8	7,6	7,5	7,9	7,9	7,6	7,4	7,4
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	51,4	49,5	50,3	51,2	49,9	49,0	48,9	49,9
Perspetivas de atividade (sre)	-24,4	-24,7	-31,9	-40,0	-38,3	-41,9	-52,1	-54,1
Engenharia civil								
Meses de produção assegurada (nº)	12,5	12,5	13,1	13,0	13,9	13,7	13,0	13,4
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	64,2	64,8	64,7	63,2	60,8	62,0	63,0	63,4
Perspetivas de atividade (sre) (a)	-14,3	-19,6	-19,1	-23,5	-35,6	-38,7	-39,0	-44,6
Atividades especializadas de construção								
Meses de produção assegurada (nº)	5,0	4,8	4,5	4,5	4,5	4,3	5,0	5,4
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	71,0	70,8	71,5	70,9	68,3	66,1	66,6	67,9
Perspetivas de atividade (sre)	-16,8	-19,5	-28,0	-27,3	-31,6	-46,3	-53,3	-48,3

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM2T - médias móveis de dois trimestres
(a) séries corrigidas de sazonalidade

5.8 - Índice de preços na produção industrial

			Valor Mensal	Variação Mensal (%)					Variação (%)	
BASE (100:2010)			Jun 14	Jun 14	Mai 14	Abr 14	Mar 14	Fev 14	Homóloga	Acumulada (12 meses)
PORTUGAL			Ponderadores							
CAE-Rev.3										
C/D/E	ÍNDICE GERAL		108,4	0,0	0,0	0,1	-0,2	0,0	-0,4	-0,8
	Desagregação do Índice Geral por Grandes Agrupamentos Industriais:									
-	Bens de Consumo (Total)	32,36	103,8	-0,3	0,3	0,1	0,0	-0,2	-0,5	-0,9
-	Bens de consumo duradouro	3,90	104,4	0,0	-0,2	-0,1	0,9	-0,2	0,5	-0,1
-	Bens de consumo n. duradouro	28,45	103,7	-0,3	0,4	0,1	-0,1	-0,2	-0,7	-1,0
-	Bens Intermédios	32,72	102,0	-0,1	-0,2	0,1	-0,6	0,1	-2,1	-1,3
-	Bens de Investimento	10,45	101,5	0,1	0,0	0,2	-0,5	0,1	-0,7	0,3
-	Energia	24,47	125,7	0,4	-0,2	0,0	0,1	0,2	1,7	-0,7
B	Indústrias Extrativas	1,27	99,0	-3,0	-1,1	0,9	1,2	1,2	-2,4	2,3
C	Indústrias Transformadoras	86,90	105,4	0,0	0,0	0,0	-0,3	0,0	-1,1	-1,7
D	Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	9,14	135,7	0,0	0,0	0,8	0,0	0,0	4,7	5,1
E	Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	2,69	113,9	0,0	0,0	0,1	0,6	0,1	1,4	1,7



Capítulo 6. Comércio Interno e Internacional

6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio

INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE/MM3M

Unid.: SRE/MM3M

	2014						2013					
	Jul.	Jun.	Mai.	Abr.	Mar.	Fev.	Jan.	Dez.	Nov.	Out.	Set.	Ago.
Total												
Indicador de confiança (a)	-1,4	-0,8	-0,2	-0,2	-0,8	-1,3	-2,4	-3,5	-5,6	-8,3	-10,1	-12,2
Perspetivas atividade da empresa (a)	-24,9	-27,7	-30,7	-32,3	-32,6	-3,3	-5,7	-9,7	-13,6	-17,5	-19,3	-21,7
Volume de vendas (a)	-1,5	-2,3	-2,2	-4,9	-6,8	-8,3	-9,5	-11,2	-14,4	-19,6	-22,6	-25,8
Persp. encomendas a fornecedores (a)	-7,9	-7,6	-6,3	-6,7	-8,1	-9,5	-12,0	-14,9	-19,9	-22,8	-24,4	-25,9
Nível de existências	0,7	-1,3	-3,4	-6,3	-6,7	-7,7	-8,1	-10,6	-11,4	-12,3	-11,6	-11,1
Perspetivas de emprego	-5,6	-6,5	-8,1	-9,3	-10,4	-12,2	-13,7	-16,4	-18,2	-18,9	-18,2	-18,0
Preços (a)	-1,6	-2,3	-5,7	-7,0	-9,8	-6,7	-4,3	-2,1	-3,1	-4,1	-6,3	-8,4
Perspetivas de preços (a)	2,2	1,6	-1,0	-2,6	-4,6	-3,8	-3,8	-2,8	-2,8	-1,6	-1,5	-1,2
Comércio por grosso												
Perspetivas atividade da empresa (a)	-23,8	-25,5	-27,8	-29,2	-29,6	-5,4	-4,8	-8,0	-10,3	-15,6	-16,3	-19,1
Volume de vendas (a)	-6,4	-8,2	-9,7	-9,9	-9,6	-9,4	-10,4	-12,1	-11,1	-15,1	-17,0	-21,5
Persp. encomendas a fornecedores (a)	-6,2	-6,0	-5,4	-7,5	-8,3	-8,7	-10,4	-11,6	-16,9	-19,9	-21,5	-23,0
Nível de existências	2,5	-0,2	-1,6	-5,0	-4,2	-6,1	-7,0	-10,5	-11,2	-11,8	-11,0	-10,2
Perspetivas de emprego	-6,4	-6,7	-8,6	-10,5	-12,5	-13,6	-14,2	-16,4	-19,2	-20,3	-18,6	-18,6
Preços (a)	0,1	-2,6	-8,0	-10,7	-11,9	-8,4	-4,8	-1,6	-3,1	-4,1	-6,6	-6,0
Perspetivas de preços (a)	3,3	0,6	-4,3	-7,9	-10,9	-7,8	-4,2	-1,5	-2,0	-1,6	-1,9	-0,5
Comércio a retalho												
Perspetivas atividade da empresa (a)	-26,1	-29,9	-33,6	-35,5	-35,6	-1,7	-6,7	-12,1	-16,9	-19,3	-21,4	-24,4
Volume de vendas (a)	3,3	2,0	3,5	-1,2	-3,8	-6,7	-8,3	-10,7	-17,6	-22,8	-26,8	-29,4
Persp. encomendas a fornecedores (a)	-9,9	-9,7	-7,5	-6,1	-7,7	-10,0	-13,9	-17,9	-22,8	-25,2	-27,2	-28,9
Nível de existências	-1,2	-2,4	-5,1	-7,7	-9,2	-9,4	-9,2	-10,8	-11,6	-12,9	-12,3	-12,0
Perspetivas de emprego	-4,8	-6,4	-7,5	-8,1	-8,2	-10,9	-13,1	-16,4	-17,3	-17,5	-17,7	-17,4
Preços (a)	-1,2	-0,7	-2,6	-3,4	-7,7	-5,7	-4,5	-3,4	-4,4	-5,4	-6,4	-9,8
Perspetivas de preços (a)	0,8	2,6	1,9	2,5	0,5	-0,3	-2,4	-2,3	-2,6	-1,9	-1,9	-1,6

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM3M - médias móveis de três meses

(a) séries corrigidas de sazonalidade

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: MM2T

	2014			2013			2012	
	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	Jan.	Out.
Total								
Encomendas a fornecedores estrangeiros (sre) (a)	2,9	-1,8	-3,5	-10,2	-12,5	-14,2	-27,1	-33,2
Perspetivas de evolução das existências (sre) (a)	-6,5	-8,8	-12,5	-13,8	-15,1	-19,6	-25,2	-22,9
Empresas com obstáculos à atividade (%) (a)	66,2	65,7	61,6	57,4	55,6	53,5	51,5	51,6
Comércio por grosso								
Encomendas a fornecedores estrangeiros (sre) (a)	-3,2	-4,2	-4,5	-12,3	-17,3	-17,8	-28,6	-27,5
Perspetivas de evolução das existências (sre) (a)	-8,9	-12,5	-15,3	-14,9	-16,5	-20,1	-25,2	-22,0
Empresas com obstáculos à atividade (%) (a)	70,4	68,6	63,9	59,1	57,9	56,9	54,1	54,2
Comércio a retalho								
Encomendas a fornecedores estrangeiros (sre) (a)	11,0	0,0	-4,4	-7,4	-5,8	-11,1	-27,6	-39,1
Perspetivas de evolução das existências (sre) (a)	-4,5	-4,7	-9,4	-13,0	-14,0	-18,7	-24,9	-24,1
Empresas com obstáculos à atividade (%) (a)	60,0	64,8	59,9	53,7	53,5	50,8	48,8	48,6

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM2T - médias móveis de dois trimestres

(a) séries corrigidas de sazonalidade

6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho

BASE 2010=100

AJUSTADOS DE EFEITOS DE CALENDÁRIO E DA SAZONALIDADE

Volume de negócios no Comércio a Retalho (DEFLACIONADO)						Volume de negócios no Comércio a Retalho				
Meses	ÍNDICE TOTAL	ÍNDICE TOTAL EXCEPTO COMBUSTÍVEL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares excepto combustível (Total)	ÍNDICE TOTAL	ÍNDICE TOTAL EXCEPTO COMBUSTÍVEL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares excepto combustível (Total)
Índices mensais										
Jun-13	85.00	85.90	93.60	79.40	79.50	87.50	87.10	99.50	79.60	76.70
Jul-13	85.90	86.90	92.80	81.40	81.90	87.70	87.20	99.10	80.20	77.20
Ago-13	87.60	88.90	94.50	83.10	84.10	88.10	87.60	100.80	79.80	76.60
Set-13	85.10	86.10	93.20	79.70	80.30	87.00	86.50	98.80	79.20	76.30
Out-13	84.50	85.10	92.20	79.40	79.30	86.40	85.70	97.20	79.30	76.30
Nov-13	87.90	88.70	96.30	82.40	82.40	89.70	89.30	101.40	82.10	79.30
Dez-13	82.90	83.50	90.80	77.70	77.40	84.60	83.80	95.80	77.30	73.90
Jan-14	87.90	89.20	95.40	82.90	84.10	87.40	87.20	100.30	78.90	76.20
Fev-14	86.90	88.50	93.00	82.80	84.80	85.50	85.50	97.30	77.80	75.70
Mar-14	84.80	85.80	92.30	79.80	80.40	85.40	85.10	96.50	78.10	75.60
* Abr-14	83.80	84.70	91.40	78.90	79.20	84.60	84.10	95.20	77.60	75.00
* Mai-14	86.30	87.50	95.40	80.30	80.90	86.80	86.70	99.20	78.80	76.40
Jun-14	85.10	86.10	91.80	80.70	81.30	85.60	85.20	95.60	79.10	76.50
Variação mensal (%)										
Jun-13	0.40	0.30	0.30	0.40	0.30	0.10	0.00	0.50	-0.20	-0.60
Jul-13	1.00	1.10	-0.80	2.50	3.00	0.30	0.10	-0.40	0.80	0.60
Ago-13	2.00	2.30	1.80	2.20	2.70	0.40	0.50	1.70	-0.60	-0.80
Set-13	-2.90	-3.10	-1.40	-4.10	-4.60	-1.30	-1.20	-2.00	-0.70	-0.40
Out-13	-0.70	-1.20	-1.10	-0.40	-1.30	-0.70	-0.90	-1.70	0.10	-0.10
Nov-13	4.00	4.20	4.40	3.70	4.00	3.90	4.20	4.30	3.60	4.00
Dez-13	-5.70	-5.90	-5.70	-5.70	-6.10	-5.70	-6.20	-5.50	-5.90	-6.80
Jan-14	6.00	6.90	5.10	6.70	8.70	3.30	4.00	4.80	2.10	3.20
Fev-14	-1.10	-0.80	-2.60	-0.10	0.80	-2.10	-1.80	-3.00	-1.40	-0.60
Mar-14	-2.40	-3.10	-0.70	-3.60	-5.20	-0.10	-0.50	-0.80	0.50	-0.10
* Abr-14	-1.10	-1.20	-1.10	-1.20	-1.40	-1.00	-1.20	-1.40	-0.60	-0.90
* Mai-14	2.90	3.30	4.50	1.70	2.10	2.70	3.10	4.20	1.50	1.90
Jun-14	-1.30	-1.60	-3.80	0.60	0.50	-1.40	-1.80	-3.70	0.40	0.10
Variação homóloga (%)										
Jun-13	-2.40	-2.70	0.00	-4.20	-5.30	-2.20	-2.20	1.80	-5.20	-6.10
Jul-13	-1.10	-1.30	0.80	-2.50	-3.20	-0.80	-0.60	2.30	-3.20	-3.70
Ago-13	-0.50	-0.80	2.00	-2.30	-3.20	-1.00	-0.50	3.50	-4.40	-4.50
Set-13	-1.10	-1.20	-0.50	-1.60	-1.90	-2.00	-1.30	0.20	-3.70	-2.80
Out-13	0.50	0.10	1.30	-0.10	-1.00	-1.10	-0.70	0.90	-2.70	-2.40
Nov-13	4.60	4.60	5.20	4.20	4.00	3.40	3.90	5.10	2.00	2.70
Dez-13	-0.20	-0.20	-0.10	-0.20	-0.20	-1.10	-0.90	-0.10	-1.90	-1.80
Jan-14	2.10	2.40	3.50	1.00	1.30	0.30	0.90	3.10	-1.90	-1.50
Fev-14	1.90	2.20	1.30	2.30	3.10	-0.60	0.30	0.40	-1.40	0.10
Mar-14	0.80	0.70	-0.50	1.90	1.80	-1.60	-1.40	-1.60	-1.60	-1.10
* Abr-14	-0.40	-0.50	-2.20	0.90	1.10	-2.60	-2.70	-3.30	-2.10	-2.10
* Mai-14	1.80	2.20	2.30	1.50	2.10	-0.60	-0.40	0.20	-1.30	-1.00
Jun-14	0.10	0.20	-1.90	1.60	2.30	-2.10	-2.20	-4.00	-0.70	-0.30
Variação média nos últimos 12 meses (%)										
Jun-13	-4.90	-4.60	-2.70	-6.50	-6.30	-5.10	-5.10	-0.80	-8.30	-9.10
Jul-13	-4.40	-4.20	-2.10	-6.00	-6.10	-4.60	-4.50	-0.40	-7.70	-8.60
Ago-13	-3.90	-3.70	-1.70	-5.50	-5.60	-4.20	-4.00	0.00	-7.30	-8.00
Set-13	-3.60	-3.50	-1.60	-5.00	-5.30	-4.00	-3.70	0.00	-6.90	-7.30
Out-13	-3.10	-3.10	-1.00	-4.70	-5.10	-3.70	-3.40	0.30	-6.60	-7.00
Nov-13	-2.30	-2.40	-0.40	-3.80	-4.30	-2.90	-2.60	0.80	-5.80	-6.00
Dez-13	-1.70	-1.80	0.10	-3.00	-3.50	-2.40	-2.00	1.10	-5.00	-5.10
Jan-14	-1.20	-1.30	0.50	-2.50	-3.00	-1.90	-1.50	1.40	-4.50	-4.50
Fev-14	-0.50	-0.60	1.00	-1.50	-2.00	-1.40	-0.90	1.60	-3.70	-3.50
Mar-14	0.00	-0.10	1.10	-0.80	-1.20	-1.00	-0.60	1.50	-3.00	-2.80
* Abr-14	0.10	0.00	0.80	-0.50	-0.80	-1.10	-0.70	1.10	-2.70	-2.50
* Mai-14	0.50	0.40	1.10	0.00	-0.20	-0.80	-0.50	1.00	-2.30	-2.00
Jun-14	0.70	0.70	0.90	0.50	0.50	-0.80	-0.50	0.60	-1.90	-1.50

6.3 - Vendas de veículos automóveis novos

VEÍCULOS LIGEIRO

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Jul. 14 (Po)	Jun. 14 (Re)	Mai. 14 (Re)	Abr. 14 (Re)	Mar. 14 (Re)	Acumulado jan. a jul.	Homóloga	Homóloga Acum. lada
TOTAL	(nº)	16 365	17 783	15 845	14 370	16 593	104 079	33,9	39,3
Ligeiros de passageiros (a)	(nº)	14 169	15 733	13 779	12 313	14 150	89 949	30,7	36,5
Comerciais ligeiros	(nº)	2 196	2 050	2 066	2 057	2 443	14 130	59,0	60,2

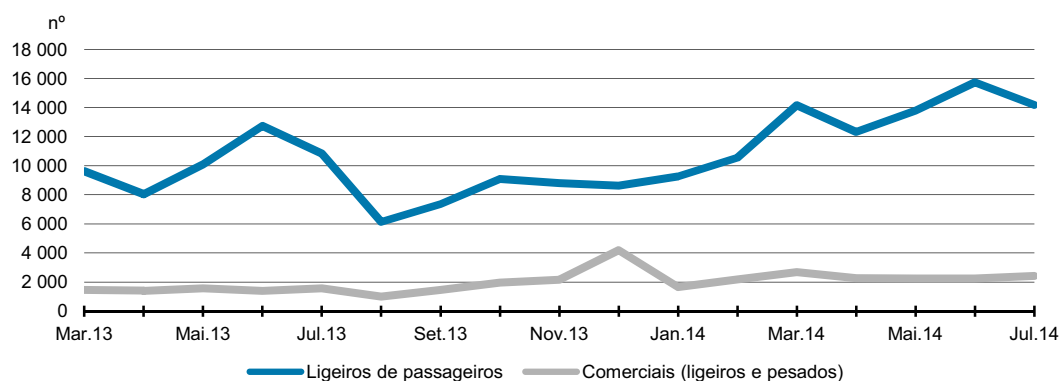
(a) Inclui veículos todo-o-terreno e monovolumes com +2300 Kg.

VEÍCULOS COMERCIAIS PESADOS

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Jul. 14 (Po)	Jun. 14 (Re)	Mai. 14 (Re)	Abr. 14 (Re)	Mar. 14 (Re)	Acumulado jan. a jul.	Homóloga	Homóloga Acum. lada
TOTAL	(nº)	222	204	176	208	236	1 562	12,1	39,3
Pesados de mercadorias	(nº)	215	196	166	195	210	1 436	14,4	44,0
Pesados de passageiros	(nº)	7	8	10	13	26	126	-30,0	1,6

Fonte: Dados obtidos pelo INE junto da ACAP - Associação do Comércio Automóvel de Portugal

Vendas de veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno) e comerciais



6.4 - Evolução do Comércio Internacional

	Valores Mensais (10³ EUR)						Variação (%)	
	Jun. 14 (a)	Mai. 14 (a)	Abr. 14 (a)	Mar. 14 (a)	Acumulado Ago. 13 a Jun. 14	Acumulado Ago. 12 a Jun. 13	Homóloga	Últimos 12 Meses
TOTAL								
Exportações (FOB)	4 244 251	4 088 297	3 884 060	3 947 922	47 498 437	45 990 377	8.0	3.3
Importações (CIF)	5 033 758	4 961 904	4 509 093	4 729 724	57 688 311	55 662 172	9.6	3.6
Saldo	-789 507	-873 608	-625 033	-781 802	-10 189 874	-9 671 795	//	//
Taxa de cobertura (%)	84	82	86	83	82	83	//	//
INTRA-UE								
Exportações (FOB)	3 047 313	2 915 827	2 799 436	2 842 558	33 699 543	32 328 454	8.8	4.2
Importações (CIF)	3 595 834	3 655 424	3 561 970	3 770 378	42 811 121	39 751 154	6.6	7.7
Saldo	-548 520	-739 596	-762 534	-927 819	-9 111 578	-7 422 700	//	//
Taxa de cobertura (%)	85	80	79	75	79	81	//	//
ZONA EURO								
Exportações (FOB)	2 556 656	2 443 488	2 329 083	2 386 286	28 277 898	27 335 845	8.4	3.4
Importações (CIF)	3 239 254	3 311 389	3 207 565	3 383 234	38 785 977	36 085 808	5.9	7.5
Saldo	-682 598	-867 901	-878 482	-996 947	-10 508 079	-8 749 963	//	//
Taxa de cobertura (%)	79	74	73	71	73	76	//	//
EXTRA-UE								
Exportações (FOB)	1 196 938	1 172 470	1 084 624	1 105 363	13 798 894	13 661 923	5.9	1.0
Importações (CIF)	1 437 925	1 306 481	947 124	959 346	14 877 190	15 911 018	18.0	-6.5
Saldo	-240 987	-134 011	137 501	146 017	-1 078 296	-2 249 095	//	//
Taxa de cobertura (%)	83	90	115	115	93	86	//	//

	Valores Mensais (10³ EUR)							
	Fev. 14 (a)	Jan. 14 (a)	Dez. 13 (a)	Nov. 13 (a)	Out. 13 (a)	Set. 13 (a)	Ago. 13 (a)	Jul. 13 (a)
TOTAL								
Exportações (FOB)	3 827 684	3 931 136	3 560 996	4 162 969	4 236 095	3 924 990	3 317 417	4 372 618
Importações (CIF)	4 643 305	4 898 743	4 543 125	4 765 092	5 325 892	4 856 618	4 225 351	5 195 706
Saldo	- 815 621	- 967 607	- 982 128	- 602 122	-1 089 797	- 931 627	- 907 933	- 823 087
Taxa de cobertura (%)	82	80	78	87	80	81	79	84
INTRA-UE								
Exportações (FOB)	2 769 739	2 877 460	2 444 285	2 970 057	2 955 163	2 773 761	2 212 447	3 091 496
Importações (CIF)	3 545 087	3 479 299	3 627 027	3 651 920	3 823 587	3 483 974	2 869 573	3 747 049
Saldo	- 775 348	- 601 839	-1 182 742	- 681 863	- 868 424	- 710 213	- 657 126	- 655 552
Taxa de cobertura (%)	78	83	67	81	77	80	77	83
ZONA EURO								
Exportações (FOB)	2 324 463	2 423 478	2 066 319	2 490 772	2 459 852	2 316 232	1 832 801	2 648 467
Importações (CIF)	3 206 995	3 174 154	3 337 722	3 270 314	3 463 734	3 178 006	2 597 733	3 415 878
Saldo	- 882 532	- 750 675	-1 271 403	- 779 542	-1 003 882	- 861 774	- 764 932	- 767 411
Taxa de cobertura (%)	72	76	62	76	71	73	71	78
EXTRA-UE								
Exportações (FOB)	1 057 945	1 053 676	1 116 711	1 192 912	1 280 932	1 151 229	1 104 971	1 281 122
Importações (CIF)	1 098 218	1 419 444	916 098	1 113 171	1 502 306	1 372 643	1 355 778	1 448 657
Saldo	- 40 273	- 365 768	200 613	79 741	- 221 373	- 221 414	- 250 807	- 167 535
Taxa de cobertura (%)	96	74	122	107	85	84	82	88

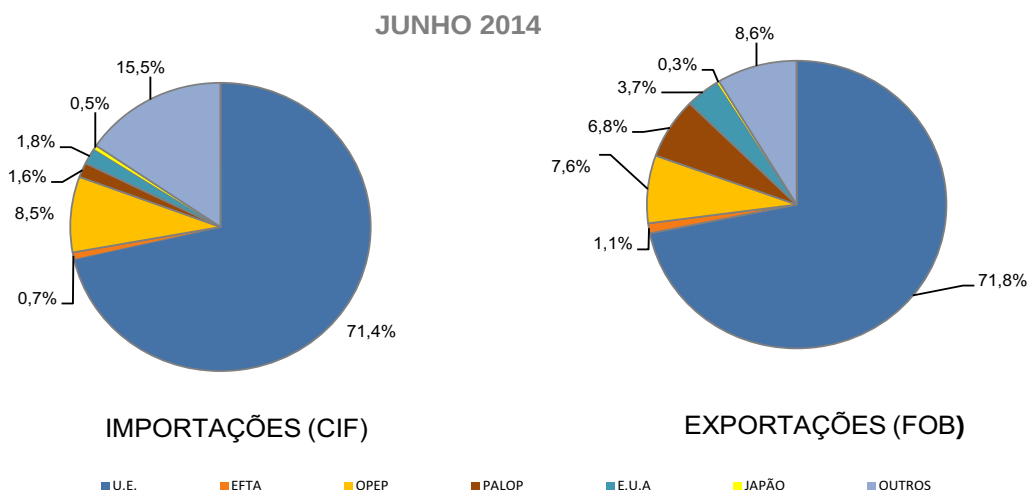
(a) Os dados de julho de 2013 a junho de 2014, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.5 – Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por principais parceiros comerciais

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Jun. (%)
	Jun. 14 (a)	Mai. 14 (a)	Abr. 14 (a)	Mar. 14 (a)	Fev. 14 (a)	Jan. 14 (a)	Dez. 13 (a)	
TOTAL	5 033 758	4 961 904	4 509 093	4 729 724	4 643 305	4 898 743	4 543 125	9.6
UNIÃO EUROPEIA	3 595 834	3 655 424	3 561 970	3 770 378	3 545 087	3 479 299	3 627 027	6.6
Abastecimento e provisões de bordo da UE	x	x	x	x	x	x	x	//
Alemanha	653 960	607 434	592 084	624 292	647 283	593 637	594 877	23.0
Austria	20 452	27 321	22 107	22 709	23 819	19 632	22 791	-9.1
Bélgica	118 359	119 838	132 686	124 549	164 054	118 843	126 743	6.5
Bulgária	2 399	2 618	14 329	8 771	8 425	1 919	6 924	-73.3
Chipre	580	140	278	240	830	509	828	66.9
Croácia	3 187	3 235	1 609	1 024	2 844	1 558	792	6.5
Dinamarca	19 201	16 028	17 079	20 597	17 352	37 438	18 960	-13.4
Eslováquia	14 917	14 376	14 169	15 046	10 355	14 832	10 591	43.8
Eslovénia	3 220	4 125	4 086	4 080	3 125	3 284	2 756	-5.5
Espanha	1 512 038	1 592 407	1 529 237	1 617 628	1 457 820	1 518 161	1 655 183	4.5
Estónia	1 118	1 099	1 218	1 381	1 841	1 332	4 503	-33.9
Finlândia	12 633	10 030	19 914	12 201	11 434	15 007	12 521	-8.4
França	320 976	329 050	340 805	379 257	343 532	357 154	326 281	-4.4
Grécia	8 075	13 072	10 412	10 253	7 459	8 871	8 482	-9.4
Hungria	26 432	24 496	20 566	22 230	21 488	19 014	17 074	28.8
Irlanda	45 558	49 233	46 343	45 193	47 074	42 007	58 434	10.2
Itália	262 491	265 261	253 197	278 380	241 609	227 347	269 192	2.3
Letónia	124	319	318	272	291	674	1 017	-22.1
Lituânia	4 550	6 090	5 653	4 467	5 896	2 148	4 305	-5.7
Luxemburgo	6 868	7 970	5 748	7 099	6 274	6 512	7 944	2.1
Malta	3 005	1 455	1 274	2 102	2 119	1 577	1 623	98.5
Países Baixos	254 879	268 258	233 689	238 551	238 076	244 774	233 956	-4.2
Países e territórios ND da UE	x	x	x	x	x	x	x	//
Polónia	46 718	48 425	42 623	49 341	41 109	38 346	32 483	35.5
Reino Unido	143 930	137 367	144 637	164 943	127 265	123 002	134 906	12.7
República Checa	34 446	33 023	35 618	37 398	31 017	31 618	26 485	36.3
Roménia	6 075	9 524	13 509	12 489	17 835	10 752	7 895	-74.2
Suécia	69 642	63 230	58 782	65 885	64 862	39 349	39 482	57.0
EFTA	36 850	25 184	27 556	33 943	29 497	24 776	26 939	3.8
Islândia	873	1 917	569	1 181	601	745	740	415.7
Liechtenstein	19	22	36	9	26	6	14	215.7
Noruega	1 805	2 932	5 797	3 007	9 856	4 378	5 819	-81.9
Suiça	34 153	20 313	21 153	29 746	19 014	19 647	20 366	34.5
OPEP	426 555	417 035	160 779	260 719	386 314	286 425	94 271	47.1
PALOP	82 016	155 317	75 957	82 168	278 283	175 322	9 772	-65.0
Estados Unidos da América	91 067	54 048	128 063	83 704	88 974	79 591	74 725	26.6
Japão	22 787	21 226	20 473	19 881	16 450	23 696	16 992	-2.6
Outros	778 650	633 671	534 296	478 932	298 700	829 634	693 398	38.3

(a) Os dados de dezembro de 2013 a junho de 2014, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

Comércio Internacional – Importações e exportações de bens por principais parceiros comerciais



6.6 – Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por principais parceiros comerciais

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Jun. (%)
	Jun. 14 (a)	Mai. 14 (a)	Abr. 14 (a)	Mar. 14 (a)	Fev. 14 (a)	Jan. 14 (a)	Dez. 13 (a)	
TOTAL	4 244 251	4 088 297	3 884 060	3 947 922	3 827 684	3 931 136	3 560 996	8.0
UNIÃO EUROPEIA	3 047 313	2 915 827	2 799 436	2 842 558	2 769 739	2 877 460	2 444 285	8.8
Abastecimento e provisões de bordo da UE	44 006	45 797	34 530	34 816	34 927	35 969	36 937	1.0
Alemanha	489 632	514 737	486 953	469 995	507 870	454 134	323 683	1.8
Austria	22 779	21 088	22 366	25 180	24 755	21 091	16 316	-7.5
Bélgica	108 267	96 806	98 098	126 523	98 073	101 002	86 721	-3.6
Bulgária	3 836	10 301	3 516	3 628	10 209	4 753	5 093	-57.9
Chipre	2 035	2 426	1 919	2 922	2 066	1 402	1 526	43.0
Croácia	440	1 378	1 875	1 263	1 051	924	1 261	-51.6
Dinamarca	29 518	22 230	20 929	22 443	25 884	28 492	22 662	17.0
Eslováquia	8 339	7 755	10 587	8 490	7 292	7 629	5 552	9.2
Eslovénia	1 936	1 581	3 001	2 570	1 912	2 291	1 490	32.9
Espanha	1 021 137	974 898	912 523	947 305	891 810	976 722	858 912	8.6
Estónia	1 732	1 985	4 566	2 467	1 704	2 672	1 723	-29.1
Finlândia	24 393	7 729	21 208	18 210	17 299	7 849	36 094	55.5
França	532 128	474 541	472 167	474 210	463 616	514 699	427 534	16.9
Grécia	12 673	22 533	9 848	10 691	7 916	8 301	24 058	-36.3
Hungria	21 751	18 726	19 024	17 632	16 374	16 863	9 227	39.0
Irlanda	12 567	16 714	12 585	14 638	14 175	13 747	14 703	54.9
Itália	142 597	139 932	118 102	122 816	125 371	123 098	112 003	16.8
Letónia	1 434	1 368	1 471	1 860	1 205	1 768	1 450	0.4
Lituânia	2 174	2 100	1 649	4 945	3 512	1 951	4 414	-49.5
Luxemburgo	5 784	5 757	7 153	5 857	5 869	6 026	5 890	7.7
Malta	1 634	1 926	1 482	1 385	1 452	1 412	1 301	17.4
Países Baixos	167 592	151 713	145 053	151 166	152 079	179 635	147 362	6.3
Países e territórios ND da UE	x	x	x	x	x	x	x	//
Polónia	42 292	40 372	38 265	40 131	36 192	42 048	29 674	3.2
Reino Unido	248 084	242 986	238 503	236 289	239 732	235 469	199 039	23.3
República Checa	27 155	28 570	32 184	27 054	25 688	25 781	21 806	12.1
Roménia	24 302	24 326	25 132	24 684	21 989	23 348	20 576	-8.9
Suécia	47 098	35 552	54 748	43 387	29 718	38 382	27 278	-6.4
EFTA	47 356	58 736	45 409	45 835	41 772	45 069	34 482	-1.3
Islândia	630	2 216	647	577	728	812	234	35.6
Liechtenstein	16	37	34	33	24	39	1	152.0
Noruega	9 602	18 066	10 293	7 174	8 218	8 685	4 125	5.1
Suiça	37 108	38 417	34 435	38 051	32 801	35 533	30 122	-3.3
OPEP	322 893	332 868	343 677	353 077	344 223	338 327	342 177	2.6
PALOP	290 358	300 785	286 437	292 262	290 842	286 067	316 847	4.5
Estados Unidos da América	158 486	190 953	155 887	156 581	147 764	176 231	190 424	20.3
Japão	10 727	14 081	8 951	10 115	10 977	10 438	14 869	-4.5
Outros	367 119	275 045	244 263	247 494	222 367	197 544	217 912	5.8

(a) Os dados de dezembro de 2013 a junho de 2014, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.7 – Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Jun. (%)
	Jun. 14 (a)	Mai. 14 (a)	Abr. 14 (a)	Mar. 14 (a)	Fev. 14 (a)	Jan. 14 (a)	Dez. 13 (a)	
TOTAL GERAL	5 033 758	4 961 904	4 509 093	4 729 724	4 643 305	4 898 743	4 543 125	9.6
1. Agrícolas	498 392	527 250	503 840	550 586	446 584	501 424	510 134	-7.4
2. Alimentares	203 894	200 872	192 183	204 736	188 129	201 948	199 784	0.4
3. Combustíveis minerais	1 009 029	897 181	564 651	603 504	880 215	1 108 062	674 230	18.8
4. Químicos	492 692	510 111	502 454	546 276	493 434	506 634	460 766	1.8
5. Plásticos, borracha	286 572	295 296	293 893	294 651	282 872	266 421	242 121	6.1
6. Peles, couros	72 906	79 948	69 801	70 295	65 538	69 128	59 898	8.1
7. Madeira, cortiça	63 713	55 859	58 176	64 117	55 741	52 885	65 981	1.6
8. Pastas celulósicas, papel	97 326	103 533	101 751	99 943	90 345	94 089	89 153	2.1
9. Matérias têxteis	149 134	153 488	148 827	152 604	129 953	146 076	120 084	6.8
10. Vestuário	125 018	122 099	131 219	145 618	148 430	149 501	158 651	11.4
11. Calçado	45 254	44 854	47 266	60 522	55 529	50 662	44 321	22.2
12. Minerais e suas obras	57 647	64 812	59 668	62 705	59 179	53 343	57 116	5.0
13. Metais comuns	368 179	384 089	369 054	392 399	372 452	361 874	345 404	3.2
14. Máquinas, aparelhos	725 898	724 959	696 167	726 609	685 694	679 711	805 087	9.2
15. Veículos e outro material de transporte	599 757	544 105	540 269	518 719	466 143	440 488	451 779	40.3
16. Aparelhos de ótica e precisão	102 167	106 905	104 370	108 328	101 739	96 787	117 332	-3.0
17. Outros produtos	136 182	146 544	125 504	128 111	121 329	119 710	141 281	9.7

(a) Os dados de dezembro de 2013 a junho de 2014, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.8 – Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Jun. (%)
	Jun. 14 (a)	Mai. 14 (a)	Abr. 14 (a)	Mar. 14 (a)	Fev. 14 (a)	Jan. 14 (a)	Dez. 13 (a)	
TOTAL GERAL	4 244 251	4 088 297	3 884 060	3 947 922	3 827 684	3 931 136	3 560 996	8.0
1. Agrícolas	218 879	223 247	221 149	214 708	205 053	219 057	224 355	1.1
2. Alimentares	208 585	204 994	208 493	199 187	193 889	188 444	196 812	8.9
3. Combustíveis minerais	484 139	272 055	194 612	216 040	222 879	416 099	361 699	25.7
4. Químicos	223 682	249 218	239 810	253 171	205 790	199 762	222 509	1.0
5. Plásticos, borracha	292 252	301 426	298 856	312 288	290 005	272 526	216 493	5.8
6. Peles, couros	19 082	23 031	21 659	20 791	19 103	20 902	20 048	9.8
7. Madeira, cortiça	134 231	146 304	140 191	136 267	129 754	124 918	113 490	6.0
8. Pastas celulósicas, papel	187 129	192 445	191 867	189 249	178 152	189 407	184 458	2.8
9. Matérias têxteis	162 127	178 661	158 736	158 616	146 961	151 150	126 625	9.4
10. Vestuário	233 633	230 518	200 366	229 410	245 921	261 562	207 706	16.2
11. Calçado	176 167	130 990	108 538	133 690	175 661	182 577	121 824	15.5
12. Minerais e suas obras	215 142	194 328	211 286	201 429	188 718	171 505	189 356	-2.1
13. Metais comuns	336 224	346 244	312 119	331 004	305 593	308 034	277 043	11.6
14. Máquinas, aparelhos	598 397	615 020	604 217	577 776	563 492	556 689	507 620	4.7
15. Veículos e outro material de transporte	471 422	473 785	489 346	491 931	482 108	396 498	340 991	5.2
16. Aparelhos de ótica e precisão	59 752	64 136	60 384	57 812	57 994	54 285	59 132	8.4
17. Outros produtos	223 409	241 894	222 431	224 553	216 611	217 720	190 835	3.3

(a) Os dados de dezembro de 2013 a junho de 2014, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.9 – Comércio Intra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produto

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Jun. (%)
	Jun. 14 (a)	Mai. 14 (a)	Abr. 14 (a)	Mar. 14 (a)	Fev. 14 (a)	Jan. 14 (a)	Dez. 13 (a)	
TOTAL GERAL	3 595 834	3 655 424	3 561 970	3 770 378	3 545 087	3 479 299	3 627 027	6.6
1. Agrícolas	375 613	390 495	399 975	400 851	365 552	369 195	380 861	-4.5
2. Alimentares	184 967	182 147	170 410	175 316	167 725	167 558	177 216	3.8
3. Combustíveis minerais	235 043	204 963	214 423	280 134	305 315	330 086	326 514	11.8
4. Químicos	429 831	460 261	440 250	469 998	433 089	450 120	414 060	0.9
5. Plásticos, borracha	241 856	251 125	251 286	249 971	237 377	223 284	208 651	2.5
6. Peles, couros	56 136	61 613	57 700	55 094	52 860	54 480	45 895	5.1
7. Madeira, cortiça	50 506	42 122	44 995	47 961	44 211	41 540	47 232	7.3
8. Pastas celulósicas, papel	92 373	97 140	96 801	94 346	87 130	90 304	85 155	2.4
9. Matérias têxteis	101 175	109 700	104 151	106 879	92 647	101 940	86 868	4.6
10. Vestuário	111 103	111 382	121 773	131 033	131 847	129 047	144 249	10.8
11. Calçado	36 658	34 949	40 003	47 906	43 074	35 871	35 587	19.3
12. Minerais e suas obras	52 852	59 088	54 266	56 393	54 030	47 092	49 517	5.6
13. Metais comuns	315 385	332 233	322 467	344 023	319 917	309 558	292 282	0.7
14. Máquinas, aparelhos	613 178	605 554	577 193	615 429	579 733	569 672	708 052	10.2
15. Veículos e outro material de transporte	493 605	495 326	472 483	490 994	441 219	378 948	399 319	24.8
16. Aparelhos de ótica e precisão	88 247	91 935	87 239	92 908	83 977	81 375	102 424	-0.4
17. Outros produtos	117 306	125 390	106 555	111 143	105 385	99 229	123 147	8.8

(a) Os dados de dezembro de 2013 a junho de 2014, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.10 – Comércio Intra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação
	Jun. 14 (a)	Mai. 14 (a)	Abr. 14 (a)	Mar. 14 (a)	Fev. 14 (a)	Jan. 14 (a)	Dez. 13 (a)	Homólogo (a) Jun. (%)
TOTAL GERAL	3 047 313	2 915 827	2 799 436	2 842 558	2 769 739	2 877 460	2 444 285	8.8
1. Agrícolas	159 759	162 326	164 028	157 376	137 433	159 100	175 583	-0.7
2. Alimentares	132 124	128 525	128 241	123 812	121 527	121 518	121 512	9.4
3. Combustíveis minerais	253 470	131 615	130 353	122 277	111 259	254 648	194 995	38.0
4. Químicos	160 390	163 236	149 169	171 085	151 359	148 673	155 835	-4.2
5. Plásticos, borracha	239 327	243 055	236 195	256 676	232 781	220 828	171 486	5.7
6. Peles, couros	13 544	16 251	15 222	14 035	13 404	15 105	14 968	6.3
7. Madeira, cortiça	91 600	101 825	93 743	96 100	89 635	91 454	70 378	10.5
8. Pastas celulósicas, papel	143 139	137 975	139 791	136 217	129 680	141 755	123 992	5.6
9. Matérias têxteis	118 329	121 326	116 899	116 219	102 059	106 666	83 687	11.0
10. Vestuário	214 249	209 008	180 638	208 409	221 755	237 432	188 258	19.5
11. Calçado	154 667	116 754	94 486	116 898	151 221	159 227	103 488	16.5
12. Minerais e suas obras	139 277	121 319	130 719	126 580	113 248	112 797	121 220	-7.3
13. Metais comuns	217 267	229 678	200 000	202 507	201 738	207 207	169 399	16.6
14. Máquinas, aparelhos	420 144	406 034	398 166	395 076	368 350	372 869	301 317	9.0
15. Veículos e outro material de transporte	373 512	397 874	408 755	384 945	411 701	328 605	272 498	2.8
16. Aparelhos de ótica e precisão	42 102	41 606	38 905	36 748	39 384	33 429	33 252	18.6
17. Outros produtos	174 412	187 422	174 125	177 602	173 207	166 146	142 419	2.5

(a) Os dados de dezembro de 2013 a junho de 2014, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.11 – Comércio Extra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Jun. (%)
	Jun. 14 (a)	Mai. 14 (a)	Abr. 14 (a)	Mar. 14 (a)	Fev. 14 (a)	Jan. 14 (a)	Dez. 13 (a)	
TOTAL GERAL	1 437 925	1 306 481	947 124	959 346	1 098 218	1 419 444	916 098	18.0
1. Agrícolas	122 778	136 754	103 865	149 735	81 033	132 228	129 273	-15.1
2. Alimentares	18 926	18 725	21 774	29 420	20 404	34 390	22 569	-23.6
3. Combustíveis minerais	773 986	692 219	350 228	323 371	574 900	777 975	347 717	21.1
4. Químicos	62 861	49 849	62 205	76 279	60 346	56 515	46 706	8.6
5. Plásticos, borracha	44 716	44 171	42 607	44 680	45 495	43 138	33 470	30.3
6. Peles, couros	16 770	18 335	12 101	15 201	12 679	14 648	14 003	19.8
7. Madeira, cortiça	13 207	13 738	13 181	16 156	11 529	11 346	18 749	-15.4
8. Pastas celulósicas, papel	4 953	6 393	4 950	5 597	3 216	3 784	3 999	-3.8
9. Matérias têxteis	47 959	43 788	44 676	45 725	37 305	44 136	33 217	12.0
10. Vestuário	13 914	10 717	9 446	14 585	16 583	20 453	14 401	15.8
11. Calçado	8 596	9 905	7 263	12 616	12 455	14 791	8 735	36.6
12. Minerais e suas obras	4 796	5 724	5 402	6 312	5 149	6 251	7 599	-1.2
13. Metais comuns	52 794	51 856	46 586	48 375	52 536	52 316	53 122	21.3
14. Máquinas, aparelhos	112 720	119 405	118 975	111 180	105 960	110 039	97 036	4.2
15. Veículos e outro material de transporte	106 152	48 778	67 786	27 726	24 924	61 540	52 460	230.9
16. Aparelhos de ótica e precisão	13 921	14 970	17 131	15 420	17 761	15 412	14 908	-16.5
17. Outros produtos	18 876	21 154	18 949	16 969	15 944	20 482	18 134	15.4

(a) Países terceiros - dados preliminares

6.12 – Comércio Extra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Jun. (%)
	Jun. 14 (a)	Mai. 14 (a)	Abr. 14 (a)	Mar. 14 (a)	Fev. 14 (a)	Jan. 14 (a)	Dez. 13 (a)	
TOTAL GERAL	1 196 938	1 172 470	1 084 624	1 105 363	1 057 945	1 053 676	1 116 711	5.9
1. Agrícolas	59 119	60 921	57 121	57 332	67 620	59 957	48 772	6.4
2. Alimentares	76 461	76 469	80 253	75 375	72 361	66 926	75 300	8.2
3. Combustíveis minerais	230 669	140 440	64 259	93 763	111 621	161 451	166 704	14.5
4. Químicos	63 292	85 982	90 640	82 086	54 431	51 089	66 674	17.4
5. Plásticos, borracha	52 925	58 371	62 662	55 613	57 224	51 698	45 007	6.0
6. Peles, couros	5 538	6 781	6 437	6 756	5 699	5 797	5 080	19.7
7. Madeira, cortiça	42 631	44 479	46 448	40 167	40 120	33 464	43 111	-2.6
8. Pastas celulósicas, papel	43 990	54 470	52 075	53 033	48 473	47 652	60 466	-5.5
9. Matérias têxteis	43 798	57 335	41 838	42 398	44 902	44 484	42 938	5.3
10. Vestuário	19 384	21 510	19 728	21 002	24 166	24 131	19 449	-11.3
11. Calçado	21 500	14 236	14 052	16 793	24 440	23 350	18 336	8.9
12. Minerais e suas obras	75 865	73 010	80 566	74 849	75 470	58 708	68 136	9.3
13. Metais comuns	118 957	116 567	112 119	128 498	103 855	100 827	107 644	3.5
14. Máquinas, aparelhos	178 253	208 986	206 050	182 699	195 143	183 821	206 304	-4.2
15. Veículos e outro material de transporte	97 910	75 911	80 592	106 986	70 408	67 893	68 494	15.6
16. Aparelhos de ótica e precisão	17 650	22 530	21 479	21 064	18 609	20 856	25 880	-10.1
17. Outros produtos	48 998	54 471	48 306	46 951	43 403	51 575	48 416	6.0

(a) Países terceiros - dados preliminares



Capítulo 7. Serviços

7.1 - Transportes ferroviários

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Mar. 14	Fev. 14	Jan. 14	Dez. 13	Nov. 13	Acumulado jan. a mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Transporte Ferroviário								
Passageiros transportados (10³)	10977	9 907	10 638	9 764	10 484	31 522	10,8	3,5
Tráfego suburbano (10³)	9 731	8 828	9 507	8 668	9 410	28 066	9,7	2,8
Passageiros-Km transportados (10³)	319 403	282 360	294 262	283 216	294 828	896 025	13,3	7,3
Tráfego suburbano (10³)	180 225	163 674	172 533	156 523	174 544	516 432	10,8	3,6

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Mar. 14	Fev. 14	Jan. 14	Dez. 13	Nov. 13	Acumulado jan. a mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Metropolitano de Lisboa								
Número de veículos (nº)	338	338	338	338	338	//	0,0	//
Passageiros transportados (10³)	14 052	15 054	14 521	10 968	11 388	43 627	30,7	27,6
Passageiros-Km transportados (10³)	51 621	55 312	53 573	52 989	55 161	160 506	-0,6	-2,7
Lugares-Km oferecidos (10³)	234 398	218 509	234 297	238 227	223 215	687 204	-0,1	-0,1
Carruagens-Km (10³)	1 830	1 707	1 830	1 861	1 744	5 367	-0,2	-0,2
Metropolitano do Porto								
Número de veículos (nº)	102	102	102	102	102	//	0,0	//
Passageiros transportados (10³)	4 616	4 376	4 602	4 566	5 072	13 594	1,3	0,5
Passageiros-Km transportados (10³)	24 798	21 650	22 787	22 762	25 768	69 235	7,6	1,7
Lugares-Km oferecidos (10³)	136 885	127 600	140 454	133 868	135 665	404 939	3,2	2,7
Carruagens-Km (10³)	598	557	613	584	592	1 768	3,3	2,8

7.2 - Transportes fluviais

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Mar. 14	Fev. 14	Jan. 14	Dez. 13	Nov. 13	Acumulado jan. a mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Movimento de Passageiros (a)								
Rio Minho (nº)	836	794	917	1 298	1 458	2 547	-71,4	-58,3
Ria de Aveiro (nº)	10 233	8 319	11 004	12 305	12 243	29 556	-17,3	-22,0
Rio Tejo (nº)	1 910 421	1 802 512	1 904 984	1 829 160	1 886 622	5 617 917	-0,5	-1,4
Rio Sado (nº)	45 045	30 686	32 753	40 582	36 743	108 484	-1,3	-9,4
Ria Formosa (nº)	16 506	10 604	6 746	15 596	22 173	33 856	-69,3	-63,8
Rio Guadiana (nº)	4 166	6 387	3 288	4 137	6 003	13 841	-40,5	-10,0
Movimento de Veículos								
Rio Minho (nº)	289	269	334	474	531	892	-67,0	-40,9
Ria de Aveiro (nº)	2 264	1 847	1 750	1 884	1 999	5 861	41,3	5,5
Rio Tejo (nº)	3 116	2 392	2 676	2 560	2 874	8 184	6,0	-5,8
Rio Sado (nº)	9 766	5 886	5 925	6 797	7 445	21 577	10,2	1,4
Rio Guadiana (nº)	559	706	368	354	558	1 633	-14,3	3,6

(a) Dados do rio Minho incluem apenas a travessia de Caminha - La Guardia. A partir de fevereiro 2013, houve redução do tráfego nesta travessia.

7.3 - Transportes marítimos

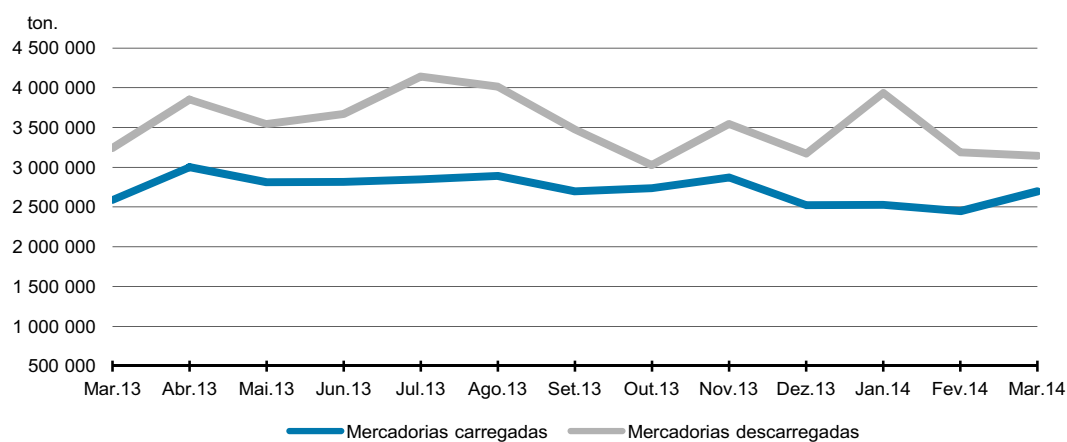
		Valor Mensal						Variação (%)	
	Unid.	Mar. 14	Fev. 14	Jan. 14	Dez. 13	Nov. 13	Acumulado jan. a mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Embarcações de Comércio Entradas nos Portos do Continente									
Número	(nº)	911	749	810	784	861	2 470	10,3	4,2
Arqueação bruta	(GT)	13 148 672	11 172 018	12 385 006	12 570 337	15 241 053	36 705 696	5,5	6,2
Tonelagem de porte bruto	(Dwt)	15 319 084	13 809 573	15 098 554	13 974 600	16 120 978	44 227 211	8,5	8,8
Embarcações procedentes de Portos Estrangeiros									
Número	(nº)	628	527	559	564	605	1 714	7,5	2,5
Arqueação bruta	(GT)	10 501 325	9 142 797	10 138 756	10 665 628	13 051 504	29 782 878	4,5	7,8
Tonelagem de porte bruto	(Dwt)	11 900 823	11 001 636	12 391 722	11 638 430	13 388 742	35 294 181	3,3	7,1
Movimento de mercadorias (a)									
Total do Continente									
Descarregadas	(ton)	3 144 144	3 186 525	3 932 993	3 173 119	3 541 580	10 263 662	-3,0	3,8
Carga Geral	(ton)	203 961	194 686	164 629	188 803	195 842	563 276	28,3	12,2
Contentores	(ton)	671 170	618 914	700 931	671 331	626 000	1 991 015	21,0	22,3
Granéis Sólidos	(ton)	936 734	1 027 393	1 112 957	1 129 212	1 014 622	3 077 084	17,4	2,3
Granéis Líquidos	(ton)	1 332 279	1 345 532	1 954 476	1 183 773	1 705 116	4 632 287	-22,9	-2,4
Carregadas	(ton)	2 698 111	2 449 011	2 525 673	2 524 610	2 869 614	7 672 795	4,3	8,4
Carga Geral	(ton)	616 536	505 079	379 273	414 996	377 528	1 500 888	33,0	16,8
Contentores	(ton)	1 126 709	1 005 398	978 360	1 029 792	1 069 634	3 110 467	20,2	14,5
Granéis Sólidos	(ton)	352 981	411 166	417 939	367 296	433 640	1 182 086	3,2	37,6
Granéis Líquidos	(ton)	601 885	527 368	750 101	712 526	988 812	1 879 354	-28,7	-15,1
Porto de Sines									
Descarregadas	(ton)	972 777	1 712 804	2 020 884	1 518 554	1 919 601	4 706 465	-35,7	1,6
Carga Geral	(ton)	1 523	248	0	0	0	1 771	-	-
Contentores	(ton)	401 808	388 220	441 175	417 166	382 199	1 231 203	32,0	36,0
Granéis Sólidos	(ton)	83 522	407 321	327 102	324 686	481 126	817 945	-47,3	-8,0
Granéis Líquidos	(ton)	485 924	917 015	1 252 607	776 702	1 056 276	2 655 546	-53,7	-6,4
Carregadas	(ton)	909 224	871 351	1 173 229	1 041 246	1 182 533	2 953 804	-5,8	9,7
Carga Geral	(ton)	20 647	13 065	12 413	13 459	10 155	46 125	112,8	78,5
Contentores	(ton)	529 740	492 604	501 257	489 069	447 937	1 523 601	45,1	33,2
Granéis Sólidos	(ton)	35 251	19 292	22 148	18 920	20 582	76 691	233,3	126,3
Granéis Líquidos	(ton)	323 586	346 390	637 411	519 798	703 859	1 307 387	-44,2	-12,3
Porto de Leixões									
Descarregadas	(ton)	924 580	558 771	850 788	564 091	636 339	2 334 139	27,8	0,9
Carga Geral	(ton)	13 830	34 765	23 258	15 886	8 860	71 853	26,6	82,8
Contentores	(ton)	169 461	153 128	177 115	163 821	165 353	499 704	10,7	6,4
Granéis Sólidos	(ton)	155 580	114 783	191 502	172 240	110 273	461 865	56,8	-8,3
Granéis Líquidos	(ton)	585 709	256 095	458 913	212 144	351 853	1 300 717	27,3	-0,1
Carregadas	(ton)	619 706	515 874	391 716	488 302	604 738	1 527 296	15,0	-1,9
Carga Geral	(ton)	72 477	74 629	56 667	73 917	38 102	203 773	-4,3	-2,4
Contentores	(ton)	296 614	276 720	232 495	278 790	315 850	805 829	20,0	13,1
Granéis Sólidos	(ton)	19 599	21 177	19 370	8 503	22 365	60 146	14,0	17,1
Granéis Líquidos	(ton)	231 016	143 348	83 184	127 092	228 421	457 548	16,1	-21,6
Porto de Lisboa									
Descarregadas	(ton)	698 751	490 149	607 501	552 302	564 341	1 796 401	22,9	10,6
Carga Geral	(ton)	962	181	2 664	4 473	3 296	3 807	-65,8	-58,5
Contentores	(ton)	86 111	65 156	73 118	69 051	74 012	224 385	-9,0	-9,3
Granéis Sólidos	(ton)	492 610	323 462	424 691	359 136	313 532	1 240 763	39,3	17,6
Granéis Líquidos	(ton)	119 068	101 350	107 028	119 642	173 501	327 446	1,3	4,6
Carregadas	(ton)	321 581	338 064	283 088	304 928	398 976	942 733	-10,8	-2,6
Carga Geral	(ton)	2 543	4 000	3 409	2 721	2 508	9 952	-63,6	-63,6
Contentores	(ton)	228 407	173 870	190 548	185 339	253 133	592 825	-16,3	-20,3
Granéis Sólidos	(ton)	69 690	146 563	80 078	66 907	114 237	296 331	4,3	86,7
Granéis Líquidos	(ton)	20 941	13 631	9 053	49 961	29 098	43 625	53,8	15,1

(a) A Carga Geral inclui o movimento de unidades Ro-Ro.

7.3 - Transportes marítimos (continuação)

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Mar. 14	Fev. 14	Jan. 14	Dez. 13	Nov. 13	Acumulado jan. a mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Movimento de Contentores								
Total do Continente								
Descarregados								
Número (nº)	64 555	58 612	62 318	60 425	57 871	185 485	25,0	19,5
Número (TEU)	98 482	88 535	95 332	93 688	87 373	282 349	23,6	18,7
Carregados								
Número (nº)	66 839	59 310	58 574	59 665	61 175	184 723	24,4	18,8
Número (TEU)	102 424	89 593	90 366	92 860	96 126	282 383	21,2	14,3
Porto de Lisboa								
Descarregados								
Número (nº)	14 742	10 850	13 211	11 141	12 218	38 803	-0,7	-12,5
Número (TEU)	21 978	16 028	19 439	16 694	17 934	57 445	-2,1	-12,8
Carregados								
Número (nº)	13 074	9 935	10 933	11 170	14 426	33 942	-16,5	-20,8
Número (TEU)	19 400	14 533	16 423	16 556	21 198	50 356	-15,9	-20,0
Porto de Leixões								
Descarregados								
Número (nº)	16 382	16 584	15 844	18 349	17 398	48 810	12,4	8,5
Número (TEU)	26 138	26 161	24 823	28 613	26 917	77 122	9,5	7,4
Carregados								
Número (nº)	18 018	16 368	14 640	17 066	18 589	49 026	19,7	12,9
Número (TEU)	28 333	25 534	23 138	26 910	29 519	77 005	15,1	10,5
Porto de Sines								
Descarregados								
Número (nº)	30 893	28 648	30 833	27 576	26 746	90 374	49,1	44,7
Número (TEU)	45 816	42 041	46 842	42 078	39 712	134 699	50,0	43,9
Carregados								
Número (nº)	31 684	29 675	30 270	27 689	25 389	91 629	54,7	44,3
Número (TEU)	47 171	43 617	45 730	41 239	38 032	136 518	55,1	42,7

Movimento de mercadorias no Continente



7.4 - Transportes aéreos

		Valor Mensal						Variação (%)	
		Unid. Mar. 14	Fev. 14	Jan. 14	Dez. 13	Nov. 13	Acumulado jan. a mar.	Homóloga Homóloga	Acumulada
Tráfego Comercial nos Aeroportos do Continente, Açores e Madeira, segundo a Natureza do Tráfego									
Tráfego Internacional									
Aviões	(nº)	8 015	6 877	7 414	7 692	7 404	22 306	2,2	4,7
Trafego regular	(nº)	7 553	6 430	7 020	7 279	7 036	21 003	2,1	4,0
Passageiros embarcados	(10³)	944	739	837	775	872	2 519	8,0	8,5
Trafego regular	(10³)	914	715	819	756	847	2 447	7,9	8,3
Passageiros desembarcados	(10³)	958	765	721	893	770	2 444	2,3	6,5
Trafego regular	(10³)	928	737	704	872	746	2 369	2,3	6,3
Mercadorias carregadas	(ton)	5 022	4 701	4 287	5 091	5 369	14 010	-2,0	-0,7
Trafego regular	(ton)	4 641	4 248	3 864	4 824	5 157	12 754	-5,8	-6,7
Mercadorias descarregadas	(ton)	4 317	3 657	3 685	3 797	4 111	11 658	17,3	11,1
Trafego regular	(ton)	3 923	3 309	3 301	3 459	3 925	10 533	13,7	4,3
Correio carregado	(ton)	241	241	263	337	282	745	-16,7	-10,8
Trafego regular	(ton)	241	241	263	337	282	745	-16,7	-10,7
Correio descarregado	(ton)	238	220	244	273	246	702	4,0	0,4
Trafego regular	(ton)	238	220	244	273	246	702	4,0	0,4
Tráfego Territorial									
Aviões	(nº)	960	838	1 022	1 076	938	2 820	-4,2	-2,7
Passageiros embarcados	(10³)	113	88	105	118	105	307	4,1	5,5
Passageiros desembarcados	(10³)	113	88	105	117	105	306	4,8	5,2
Mercadorias carregadas	(ton)	653	571	623	628	645	1 847	4,3	-2,1
Mercadorias descarregadas	(ton)	659	564	618	592	639	1 841	9,1	2,0
Correio carregado	(ton)	247	255	264	285	296	766	-6,4	0,7
Correio descarregado	(ton)	218	221	224	251	256	664	-3,7	-1,0
Tráfego Interior									
Aviões	(nº)	1 320	1 165	1 304	1 253	1 223	3 789	3,9	2,4
Passageiros embarcados	(10³)	69	60	65	66	64	194	-4,1	-1,5
Passageiros desembarcados	(10³)	69	59	65	66	64	193	-3,5	-1,4
Mercadorias carregadas	(ton)	163	135	149	180	174	447	11,2	-2,4
Mercadorias descarregadas	(ton)	194	154	179	199	189	527	15,2	9,2
Correio carregado	(ton)	48	46	52	49	53	146	34,4	46,0
Correio descarregado	(ton)	30	35	38	43	40	103	-3,4	12,6

7.5 - Rendimento médio por quarto (RevPar) nos estabelecimentos hoteleiros por NUTS II

Unid: EUROS

	Valor Mensal							
	Jun. 14 (Pe)	Mai. 14 (Pe)	Abr. 14 (Rv)	Mar. 14 (Rv)	Fev. 14 (Rv)	Jan. 14 (Rv)	Dez. 13 (Rv)	Nov. 13 (Rv)
PORTUGAL	38,5	36,0	29,6	21,5	17,4	14,7	15,9	18,5
Continente	38,7	35,9	28,8	20,2	16,3	13,6	14,9	17,8
Norte	27,2	28,0	24,2	17,2	15,0	13,3	15,0	16,8
Centro	16,9	17,7	15,8	11,9	10,5	8,6	11,1	11,0
Lisboa	56,0	67,2	50,5	35,5	27,2	23,5	24,6	32,0
Alentejo	20,9	19,9	21,2	15,6	11,2	8,8	11,9	12,7
Algarve	45,4	29,4	23,2	14,5	11,6	7,9	8,1	10,7
R.A. Açores	30,7	23,7	16,6	11,7	8,9	6,9	6,9	9,9
R.A. Madeira	39,1	41,0	40,1	34,9	28,9	25,5	26,0	26,6

7.6 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, por países de residência

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Jun. 14 (Pe)	Mai. 14 (Pe)	Abr. 14 (Rv)	Mar. 14 (Rv)	Fev. 14 (Rv)	Acumulado jan. a jun.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	4 722	4 426	3 862	2 745	1 995	19 477	8,6	11,4
Residentes em Portugal	1 362	1 056	1 077	786	593	5 440	6,7	11,9
Residentes no Estrangeiro	3 360	3 370	2 785	1 959	1 402	14 037	9,3	11,2
Europa	2 943	2 892	2 422	1 675	1 202	12 074	10,9	10,6
UE	2 788	2 747	2 283	1 567	1 133	11 388	11,5	11,2
Alemanha	461	463	406	363	233	2 094	21,9	11,0
Austria	39	42	34	24	17	164	44,8	14,8
Bélgica	90	84	67	35	17	307	24,5	17,3
Bulgária	4	6	4	2	1	18	2,7	26,1
Chipre	ø	ø	1	ø	ø	3	-52,2	-5,3
Dinamarca	30	33	46	46	38	216	1,8	2,5
Eslováquia	2	3	2	2	1	11	-20,1	13,7
Eslovénia	2	4	3	1	1	13	-6,0	-14,6
Espanha	275	262	352	158	116	1 261	23,5	22,5
Estónia	2	2	3	3	1	11	-7,6	-9,3
Finlândia	22	20	45	37	23	168	-18,3	-2,7
França	306	383	257	140	96	1 256	9,7	13,2
Grécia	5	4	3	4	4	22	41,2	27,7
Hungria	7	7	7	5	3	30	-1,2	0,8
Irlanda	192	152	87	28	17	490	4,8	4,5
Itália	70	73	65	44	31	318	-2,6	0,2
Letónia	2	3	3	2	1	11	-6,1	-4,8
Lituânia	4	5	5	3	2	20	-15,1	-4,7
Luxemburgo	9	7	7	3	2	30	47,7	31,6
Malta	ø	ø	1	ø	ø	2	12,2	29,2
Países Baixos	218	223	153	145	127	959	-5,8	-0,2
Polónia	64	37	25	19	19	177	29,5	11,6
Reino Unido	921	858	626	416	327	3 410	10,2	12,4
Rep. Checa	14	12	7	6	5	46	-8,8	-7,8
Roménia	12	11	9	8	4	49	19,2	13,4
Suécia	36	52	68	73	44	303	16,8	26,5
Outros Países da Europa	155	145	139	108	69	685	0,9	2,1
Noruega	29	23	29	32	23	151	-11,8	-6,7
Rússia	54	42	34	31	15	206	-10,3	-5,9
Suiça	53	59	55	31	22	235	22,9	16,4
Outros	19	22	21	13	9	93	8,5	5,7
África	46	50	36	34	27	225	29,9	32,5
América	259	316	242	183	119	1 258	-8,9	8,6
Brasil	107	152	129	88	55	627	-14,6	13,0
Canadá	32	35	30	39	25	171	9,1	6,8
Estados Unidos da América	95	99	62	45	31	355	-6,9	1,9
Outros	25	30	20	11	9	105	-10,0	11,0
Ásia	87	85	69	53	47	385	16,2	30,5
Japão	15	12	13	15	12	82	-21,5	5,7
Outros	71	72	56	38	35	303	29,8	39,3
Oceânia	17	18	8	5	3	56	-9,0	5,9
Austrália	14	13	7	5	3	46	-10,3	1,8
Outros	3	5	1	1	ø	10	-1,7	28,8
Outros não determinados	8	9	7	8	4	40	8,5	20,5

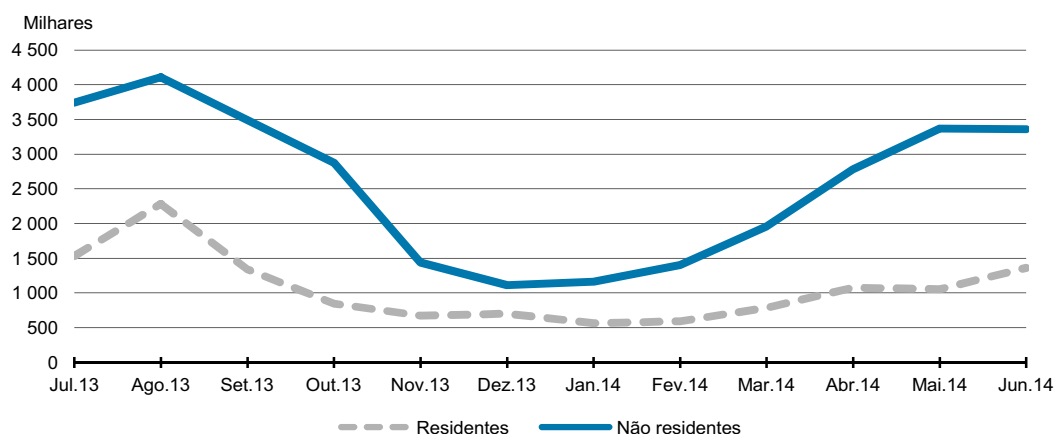
7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Jun. 14 (Pe)	Mai. 14 (Pe)	Abr. 14 (Rv)	Mar. 14 (Rv)	Fev. 14 (Rv)	Acumulado jan. a jun.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	1 591	1 607	1 397	1 052	774	7 120	7,2	12,1
Continente	1 445	1 464	1 266	943	692	6 435	7,5	12,8
Norte	270	293	255	201	161	1 334	-0,1	8,6
Centro	211	232	190	150	112	996	2,1	8,8
Lisboa	451	495	430	347	259	2 235	8,4	13,2
Alentejo	65	73	67	47	30	310	-2,1	12,1
Algarve	448	372	324	197	129	1 560	16,5	19,1
R.A. Açores	39	31	27	19	13	141	2,8	1,7
R.A. Madeira	107	111	105	90	69	544	4,3	7,2

7.8 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Jun. 14 (Pe)	Mai. 14 (Pe)	Abr. 14 (Rv)	Mar. 14 (Rv)	Fev. 14 (Rv)	Acumulado jan. a jun.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	4 722	4 426	3 862	2 745	1 995	19 477	8,6	11,4
Continente	4 024	3 742	3 246	2 207	1 576	16 136	9,7	12,8
Norte	490	518	457	336	254	2 299	2,8	11,3
Centro	367	385	330	248	182	1 665	1,0	7,3
Lisboa	1 056	1 158	1 028	790	541	5 095	11,4	14,5
Alentejo	116	118	120	84	51	533	2,8	16,8
Algarve	1 995	1 564	1 310	749	548	6 544	13,0	13,1
R.A. Açores	123	100	82	51	33	415	2,4	1,4
R.A. Madeira	575	584	534	486	386	2 926	2,2	5,9

Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros



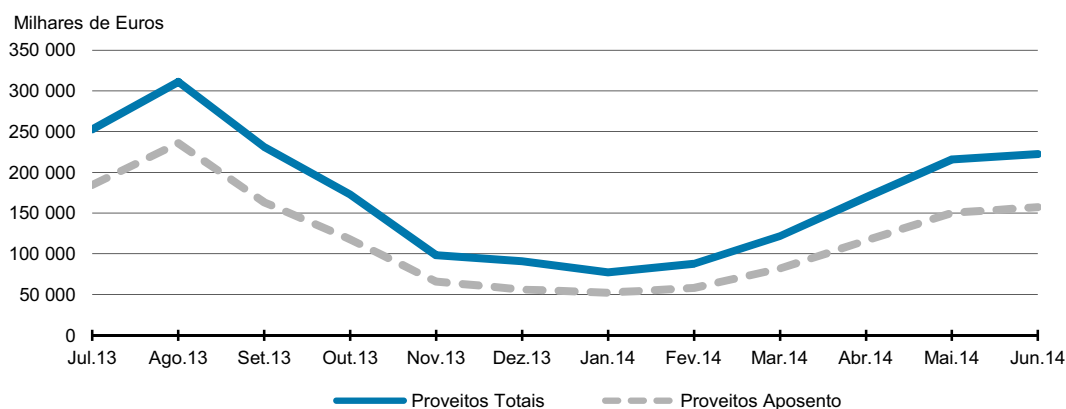
7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos hoteleiros segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Jun. 14 (Pe)	Mai. 14 (Pe)	Abr. 14 (Rv)	Mar. 14 (Rv)	Fev. 14 (Rv)	Acumulado jan. a jun.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	222 527	215 659	169 479	121 794	87 541	894 371	8,1	12,1
Continente	189 986	183 299	140 825	96 946	68 934	740 293	7,9	12,5
Norte	22 987	24 657	20 539	14 734	11 568	105 959	4,8	10,4
Centro	15 311	16 567	12 895	10 306	7 783	69 985	2,5	6,7
Lisboa	64 114	78 350	57 507	43 018	30 308	301 973	2,6	13,7
Alentejo	5 346	5 179	5 467	3 806	2 574	24 629	0,3	13,4
Algarve	82 228	58 547	44 418	25 083	16 701	237 745	15,3	13,9
R.A. Açores	5 247	4 166	2 973	1 990	1 403	16 921	2,6	1,7
R.A. Madeira	27 294	28 194	25 681	22 858	17 204	137 157	10,3	11,1

7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Jun. 14 (Pe)	Mai. 14 (Pe)	Abr. 14 (Rv)	Mar. 14 (Rv)	Fev. 14 (Rv)	Acumulado jan. a jun.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	157 187	150 281	116 196	81 820	58 257	615 930	8,2	12,8
Continente	136 820	129 656	97 920	66 200	46 805	518 715	8,1	13,6
Norte	16 500	17 297	14 269	10 359	8 092	74 405	5,2	10,7
Centro	10 216	10 846	8 972	6 751	5 158	46 544	4,1	8,6
Lisboa	47 707	58 960	42 492	30 741	21 286	221 545	1,5	15,7
Alentejo	3 661	3 573	3 680	2 553	1 608	16 476	0,5	14,1
Algarve	58 737	38 980	28 506	15 796	10 660	159 744	16,5	13,6
R.A. Açores	3 913	3 043	2 061	1 378	942	12 132	4,4	2,4
R.A. Madeira	16 454	17 581	16 215	14 241	10 511	85 083	9,9	9,8

Proveitos nos estabelecimentos hoteleiros





Capítulo 8. Finanças e Empresas

8.1 – Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal							Variação Homóloga (%)	
	Jun 2014	Mai 2014	Abr 2014	Mar 2014	Fev 2014	Jan 2014	Dez 2013	Jun 2014	Acumulada 2014
TOTAL									
Número	2 578	2 734	2 688	2 949	3 055	4 171	2 398	14,7	-5,4
Capital social (10 ³ euros)	89 470	330 624	45 442	49 972	33 630	388 313	45 140	196,8	83,3
Anónimas									
Número	89	64	70	91	106	87	124	29,0	9,5
Capital social (10 ³ euros)	18 460	295 173	20 122	21 921	6 592	119 871	11 850	123,4	65,9
Quotas									
Número	2 464	2 638	2 591	2 845	2 929	4 064	2 253	14,1	-5,8
Capital social (10 ³ euros)	26 981	31 721	25 278	28 032	25 992	268 387	33 282	23,4	84,4
Outras									
Número	25	32	27	13	20	20	21	25,0	1,5
Capital social (10 ³ euros)	44 029	3 730	42	19	1 046	55	8	179610,2	12237,3
Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca									
Anónimas									
Número	3	0	1	2	1	1	2	0,0	60,0
Capital social (10 ³ euros)	150	0	58	429	50	50	100	0,0	194,8
Quotas									
Número	124	152	172	161	169	180	118	45,9	-4,2
Capital social (10 ³ euros)	761	1 018	1 396	1 272	1 228	1 297	879	20,2	-31,9
Outras									
Número	2	1	3	0	1	1	2	100,0	14,3
Capital social (10 ³ euros)	10	5	6	0	4	5	5	100,0	-63,9
Indústria, incluindo a Energia e a Água									
Anónimas									
Número	12	4	8	9	10	9	4	71,4	18,2
Capital social (10 ³ euros)	650	275	1 350	10 550	551	7 821	720	-65,8	121,6
Quotas									
Número	219	200	182	223	238	393	196	22,3	-10,2
Capital social (10 ³ euros)	1 532	1 385	1 444	1 420	1 660	2 677	4 073	81,3	-25,6
Outras									
Número	2	1	1	1	0	3	3	100,0	-11,1
Capital social (10 ³ euros)	5	5	0	5	0	0	0	400,0	956,3
Construção									
Anónimas									
Número	4	4	2	4	3	2	2	100,0	5,6
Capital social (10 ³ euros)	200	446	9 475	200	200	100	100	8,7	292,8
Quotas									
Número	205	205	206	241	237	398	150	15,2	-8,6
Capital social (10 ³ euros)	964	2 041	1 595	2 102	2 728	3 065	1 312	-59,9	4,6
Outras									
Número	0	8	3	0	2	2	2	-100,0	-6,3
Capital social (10 ³ euros)	0	0	0	0	0	1	0	0,0	-98,7
Atividades de Serviços									
Anónimas									
Número	70	56	59	76	92	75	116	16,7	8,1
Capital social (10 ³ euros)	17 460	294 452	9 239	10 742	5 791	111 900	10 930	182,6	61,6
Quotas									
Número	1 916	2 081	2 031	2 220	2 285	3 093	1 789	11,6	-5,1
Capital social (10 ³ euros)	23 724	27 277	20 843	23 238	20 376	261 348	27 018	32,0	104,1
Outras									
Número	21	22	20	12	17	14	14	23,5	2,9
Capital social (10 ³ euros)	44 014	3 720	36	14	1 042	49	3	237808,1	20512,8

Secção A da CAE Rev.3 - Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca

Secções B a E da CAE Rev.3 - Indústria, incluindo a Energia e a Água

Secção F da CAE Rev.3 - Construção

Secções G a N, P a S da CAE Rev.3 - Atividades de Serviços

Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Política da Justiça-DGPJ

8.2 - Dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal							Variação Homóloga (%)	
	Jun 2014	Mai 2014	Abr 2014	Mar 2014	Fev 2014	Jan 2014	Dez 2013	Jun 2014	Acumulada 2014
TOTAL									
Número	1 286	2 902	5 617	3 759	1 193	2 281	2 778	49,0	109,1
Capital social (10 ³ euros)	59 582	2 960 058	238 313	471 752	221 290	149 117	499 812	-73,2	194,1
Anónimas									
Número	60	66	56	384	62	114	130	13,2	95,3
Capital social (10 ³ euros)	26 646	2 596 951	75 415	273 532	176 082	85 675	439 778	-69,3	239,3
Quotas									
Número	1 220	2 817	5 551	3 321	1 122	2 148	2 627	52,7	110,3
Capital social (10 ³ euros)	32 924	361 302	162 618	192 776	39 516	61 734	59 397	-71,1	116,6
Outras									
Número	6	19	10	54	9	19	21	-45,5	58,1
Capital social (10 ³ euros)	12	1 805	280	5 444	5 692	1 708	637	-99,9	-68,7
Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca									
Anónimas									
Número	3	1	1	7	0	0	3	0,0	100,0
Capital social (10 ³ euros)	1 337	52	200	5 618	0	0	350	0,0	-42,0
Quotas									
Número	10	36	55	25	12	31	66	-37,5	20,7
Capital social (10 ³ euros)	250	503	876	729	67	1 300	1 822	37,6	113,8
Outras									
Número	0	1	0	3	0	0	1	-100,0	33,3
Capital social (10 ³ euros)	0	0	0	6	0	0	3	-100,0	-82,9
Indústria, incluindo a Energia e a Água									
Anónimas									
Número	5	8	17	48	9	14	16	0,0	110,4
Capital social (10 ³ euros)	2 553	4 067	24 524	99 243	4 799	22 220	10 939	385,4	357,1
Quotas									
Número	127	289	602	420	128	188	183	130,9	212,1
Capital social (10 ³ euros)	6 075	208 031	19 030	21 290	17 216	15 038	9 201	26,4	1293,4
Outras									
Número	0	2	0	7	1	3	1	0,0	44,4
Capital social (10 ³ euros)	0	0	0	248	0	9	0	0,0	-91,7
Construção									
Anónimas									
Número	7	10	7	43	10	10	11	133,3	262,5
Capital social (10 ³ euros)	650	3 805	2 130	9 549	3 473	1 987	2 842	420,3	212,6
Quotas									
Número	180	499	1 198	665	157	313	327	71,4	184,2
Capital social (10 ³ euros)	6 340	101 955	23 197	18 011	5 363	10 068	9 179	-76,5	226,9
Outras									
Número	1	5	1	9	1	5	3	-50,0	57,1
Capital social (10 ³ euros)	0	153	3	1 069	0	15	13	-100,0	-94,0
Atividades de Serviços									
Anónimas									
Número	45	47	31	286	43	90	100	0,0	79,5
Capital social (10 ³ euros)	22 106	2 589 027	48 561	159 122	167 810	61 468	425 647	-74,3	238,9
Quotas									
Número	903	1 993	3 696	2 211	825	1 616	2 051	44,9	89,5
Capital social (10 ³ euros)	20 259	50 813	119 515	152 746	16 870	35 328	39 195	-75,3	23,6
Outras									
Número	5	11	9	35	7	11	16	-37,5	62,5
Capital social (10 ³ euros)	12	1 652	277	4 121	5 692	1 684	621	-99,6	-44,3

NOTA: O número das entidades dissolvidas pode registar em alguns meses acréscimos consideráveis resultante de dissoluções voluntárias e não voluntárias, estas últimas, previstas pelo DL 76-A/2006, de 29 de março, o qual permite "a modalidade de dissolução e liquidação administrativa e oficiosa de entidades comerciais, por iniciativa do Estado, quando existam indicadores objetivos de que a entidade em causa já não tem atividade embora permaneça juridicamente existente".

Secção A da CAE Rev.3 - Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca

Secções B a E da CAE Rev.3 - Indústria, incluindo a Energia e a Água

Secção F da CAE Rev.3 - Construção

Secções G a N, P a S da CAE Rev.3 - Atividades de Serviços

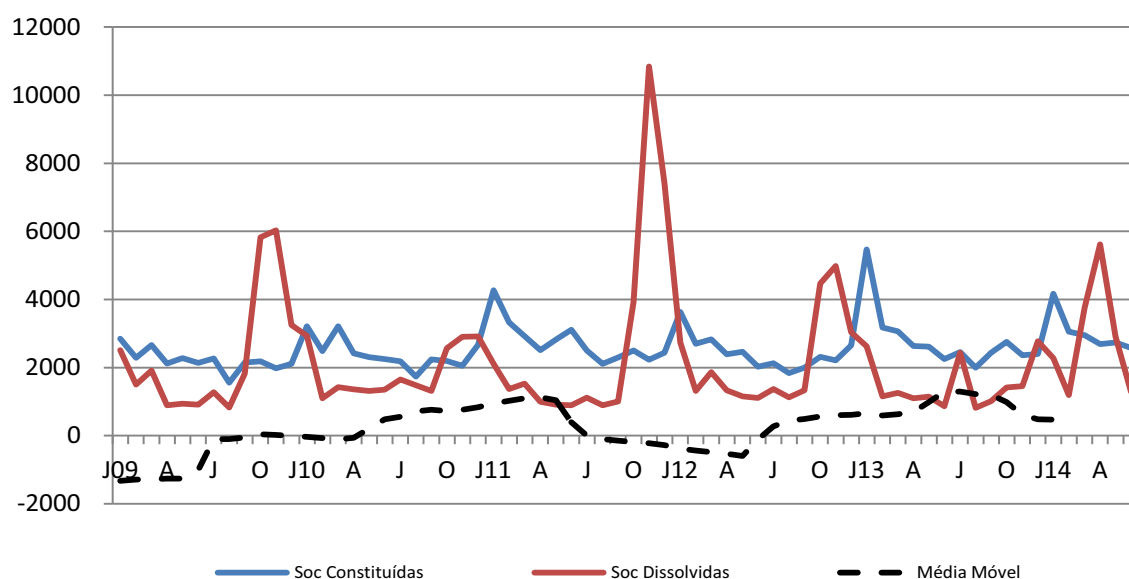
Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Política da Justiça-DGPJ

8.3 - Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma de constituição

	Valor Mensal							TOTAL
	Jun 2014	Mai 2014	Abr 2014	Mar 2014	Fev 2014	Jan 2014	Dez 2013	Jan a Jun 2014
TOTAL								
Número	2 578	2 734	2 688	2 949	3 055	4 171	2 398	18 175
Capital social (10 ³ euros)	89 470	330 624	45 442	49 972	33 630	388 313	45 140	937 451
Ex novo								
Anónimas								
Número	89	64	70	91	106	82	122	502
Capital social (10 ³ euros)	18 460	295 173	20 122	21 921	6 592	108 800	9 000	471 068
Quotas								
Número	2 463	2 637	2 586	2 843	2 927	4 057	2 244	17 513
Capital social (10 ³ euros)	26 980	31 721	25 067	28 022	25 986	268 020	31 752	405 796
Outras								
Número	25	32	27	13	20	20	21	137
Capital social (10 ³ euros)	44 029	3 730	42	19	1 046	55	8	48 921
Por cisão, fusão e transformação								
Anónimas								
Número	-	-	-	-	-	5	2	5
Capital social (10 ³ euros)	-	-	-	-	-	11 071	2 850	11 071
Quotas								
Número	1	1	5	2	2	7	9	18
Capital social (10 ³ euros)	1	-	211	10	6	367	1 530	595
Outras								
Número	-	-	-	-	-	-	-	-
Capital social (10 ³ euros)	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Política da Justiça-DGPJ

Gráfico – Constituição e dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas





Capítulo 9. Comparações Internacionais

9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor

	Variação Homóloga (%) ⁽¹⁾				
	Jun.14 Jun.13	Mai.14 Mai.13	Abr.14 Abr.13	Mar.14 Mar.13	Jun.13 Jun.12
Bélgica	0,7	0,8	0,9	0,9	1,5
Alemanha	1,0	0,6	1,1	0,9	1,9
Estónia	0,4	0,6	0,8	0,7	4,1
Irlanda	0,5	0,4	0,4	0,3	0,7
Grécia	-1,5	-2,1	-1,6	-1,5	-0,3
Espanha	0,0	0,2	0,3	-0,2	2,2
França	0,6	0,8	0,8	0,7	1,0
Itália	0,2	0,4	0,5	0,3	1,4
Chipre	0,0	-0,1	-0,4	-0,9	0,8
Letónia	0,8	0,8	0,8	0,3	0,2
Luxemburgo	1,2	1,4	0,9	0,8	2,0
Malta	0,7	0,4	0,5	1,4	0,6
Países Baixos	0,3	0,1	0,6	0,1	3,2
Áustria	1,7	1,5	1,6	1,4	2,2
PORTUGAL	-0,2	-0,3	-0,1	-0,4	1,2
Eslovénia	1,0	1,0	0,5	0,6	2,2
Eslováquia	-0,1	0,0	-0,2	-0,2	1,7
Finlândia	1,1	1,0	1,3	1,3	2,3
Área Euro ⁽²⁾	0,5	0,5	0,7	0,5	1,6
Bulgária	-1,8	-1,8	-1,3	-2,0	1,2
República Checa	0,0	0,5	0,2	0,3	1,6
Dinamarca	0,4	0,3	0,5	0,2	0,6
Croácia	0,5	0,4	-0,1	-0,1	2,2
Lituânia	0,3	0,1	0,3	0,4	1,3
Hungria	-0,1	0,0	-0,2	0,2	2,0
Polónia	0,3	0,3	0,3	0,6	0,2
Roménia	0,9	1,3	1,6	1,3	4,5
Suécia	0,5	0,1	0,3	-0,4	0,5
Reino Unido	1,9	1,5	1,8	1,6	2,9
IEPC ⁽³⁾	0,7	0,6	0,8	0,6	1,7

Fonte: EUROSTAT

Nota: (1) A partir de janeiro de 2006: base 100=2005, divulgação de índices a duas casas decimais e variações calculadas com base nesse nível de precisão.

(2) Área do Euro: AE - 18 a partir de Janeiro de 2014.

(3) Índice Europeu de Preços no Consumidor: UE-28 a partir de julho 2013.